



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Câmpus de Marília

CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO E ORDEM DOS AUTORES NA COAUTORIA NA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: estudo de caso com o
periódico Transinformação**

Marília
2023

CAROLINE GOMES DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO E ORDEM DOS AUTORES NA COAUTORIA NA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL:** estudo de caso com o
periódico Transinformação

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação, pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Marília.

Área de Concentração: Informação Tecnologia e Conhecimento.

Linha de Pesquisa: Produção e Organização da Informação

Orientadora: Profa. Dr^a. Maria Cláudia Cabrini Grácio

Coorientadora: Dr^a. Carla Mara Hilário Carassa

Financiamento da Pesquisa: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Marília
2023

O48c

Oliveira, Caroline Gomes de

CONTRIBUIÇÃO E ORDEM DOS AUTORES NA COAUTORIA NA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL : estudo de caso com o
periódico Transinformação / Caroline Gomes de Oliveira. -- Marília, 2023
139 p. : il., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp),
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília

Orientadora: Maria Cláudia Cabrini Grácio

Coorientadora: Carla Mara Hilário Carassa

1. colaboração científica. 2. coautoria. 3. ordem dos autores. 4. Ciência da
Informação. 5. Produção e organização do conhecimento. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Filosofia e
Ciências, Marília. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Apresenta potencial de impacto nas esferas social, tecnológica e científica. Dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esta pesquisa alinha-se ao ODS 16, denominado Paz, justiça e instituições eficazes, que consiste em promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, ao proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Ao tratar da meta 16.6 "Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes", a análise da participação dos autores e suas funções contribuem com esclarecimentos quanto às práticas reais de desenvolvimento das pesquisas, além de servir como orientação para formação de instituições transparentes, visando apresentar e discutir questões éticas nos processos colaborativos. A relevância social decorre da formação de uma sociedade justa que tenha como objetivo melhores práticas científicas, se valendo de diretrizes aceitas e difundidas no universo científico, garantindo o bem fazer nos processos de construção do conhecimento. Em relação à relevância tecnológica, contribui para o desenvolvimento e estímulo de modelos e suportes que orientam pesquisadores, além da caracterização das atividades que envolvem a rotina de pesquisadores. Como relevância teórica, evidencia-se o fortalecimento teórico-metodológico dos estudos de produção de informação, que se estendem a todas as áreas do conhecimento.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

It presents potential impacts in the social, technological, and scientific spheres. Within the framework of the Sustainable Development Goals (SDGs), this research is aligned with SDG 16, known as "Peace, Justice, and Strong Institutions," which seeks to promote peaceful and inclusive societies for sustainable development by ensuring access to justice for all and establishing effective, accountable, and inclusive institutions at all levels. When addressing SDG target 16.6, "Develop effective, accountable, and transparent institutions," it is noteworthy that the analysis of the authors' participation and their roles contributes to clarifying actual research development practices, while also serving as guidance for the establishment of transparent institutions aimed at addressing and discussing ethical issues in collaborative processes. The social relevance derives from the formation of a just society that strives for best scientific practices, utilizing accepted and widely disseminated guidelines within the scientific community to ensure the proper construction of knowledge. With regard to technological relevance, the necessity and encouragement of developing models and frameworks to guide researchers, as well as conducting accurate analyses of activities involving researchers' routines, are highlighted. From a theoretical perspective, the research emphasizes the strengthening of theoretical and methodological foundations in information production studies, which have broad applicability across all knowledge domains.

Caroline Gomes de Oliveira

**CONTRIBUIÇÃO E ORDEM DOS AUTORES NA COAUTORIA NA
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL:** estudo de caso com o
periódico Transinformação

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Área de concentração: Informação Tecnologia e Conhecimento.

Linha de pesquisa: Produção e Organização da Informação

Banca Examinadora

Titular 1. Prof(a). Dr(a). Carla Mara Hilário Carassa (Coorientadora)
Departamento de Ciência da Informação/ Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Titular 2. Prof(a). Dr(a). Ely Francina Tannuri de Oliveira (examinadora).
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação / Unesp Faculdade de Filosofia e Ciências Marília.

Titular 3. Prof(a). Dr(a). Juliana Lazzarotto Freitas (Examinadora)
Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA)

Marília, 31 de março de 2023.

À Maura e Osvaldo (meus pais)
Às orientadoras, Carla e Maria Cláudia, que tornaram tudo isto possível

AGRADECIMENTOS

Desde a infância, meus pais sempre me ensinaram o valor de agradecer uns aos outros. Sempre exercitei agradecer a ajuda dos meus irmãos e também a ajudá-los. Não é à toa eu gostar tanto de estudar as características da colaboração e coautoria científica, afinal *“nenhum homem é uma ilha”*.

Sou grata aos meus pais, Maura e Osvaldo, que me ensinaram a seguir em frente com humildade, perseverança, amor e coragem. Aos meus irmãos, Bárbara, Marcelo e Natátya pelo companheirismo.

Sou grata à minha prima Aline Maxiline que sempre acreditou em mim e no meu potencial, servindo como grande inspiração para que eu fosse a universidade, sendo a primeira da família a concluir a graduação e mestrado. Também sou grata aos meus tios, Altamiro, Célia, Renilza por todo o carinho e por acreditarem em mim. Aos meus primos, Cleyson, Cleyton, Gustavo, Felipe, Karla, Kátia, Chynthia, Sinval, Larissa, Jéssica, exemplos de luta e força.

Sou grata aos meus amigos da UNESP/Marília: Anis Costa, Fabiane, João Gaspar, Jorge, Juliane, Kevin, Leticia Ferreira, Letícia Jesus, Luraia, Meidilene, Rafael Dias, Renan, Simão Apocalypse, Yara Maria. Sou grata também aos meus amigos da pós-graduação que muito me ajudaram ao longo do meu percurso no mestrado: Bianca Mira, Fernanda, Jean Brito, Jéssyca, Juliana Venancio, Luciana, Rafael Castanha, Sônia e Wilson.

Sou grata à Moradia Estudantil da Unesp de Marília, berço de grandes pesquisadores e profissionais.

Sou grata aos professores das disciplinas do mestrado que me trouxeram tantos aprendizados: Marta Valentim, Oswaldo de Almeida, Milton Shintaku, Silvana Vidotti, Carlos Almeida, Marivalde Francelin, José Augusto Guimarães, Daniel Martinez-Avila, Antonio Perianes, Carla Mara Hilário, Maria Cláudia C. Grácio e Fabio Rosas.

Grata aos membros do grupo de **Pesquisa “Estudos Métricos em Informação”** onde encontrei muita ajuda e suporte.



Grata à minha co-orientadora, Dr^a Carla Mara Hilário, que iluminou tanto a minha pesquisa.

Grata à minha orientadora, Prof^a Dr^a Maria Cláudia Cabrini Grácio, por todo o apoio, paciência e ensinamento valioso que me passou.

Grata aos membros titulares da Banca Examinadora - Prof^a. Dr^a. Ely Francina Tannuri de Oliveira, Dr^a Juliana Lazzarotto Freitas - e aos membros suplentes - Dr. Fábio Sampaio Rosas e Dr^a Paula Carina de Araújo - pelas valiosas contribuições para o refinamento da dissertação.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 .



“Criamos uma gama de novos males: difíceis de ver, difíceis de entender, problemas que não podem ser resolvidos imediatamente - e que, sem dúvida, não poderão ser solucionados sem desafiarmos aqueles que detêm o poder. Neste ponto, mais do que em qualquer outro, a compreensão pública da ciência é essencial”
Carl Sagan (1998, p. 81).

OLIVEIRA, C.G. **Contribuição e ordem dos autores na coautoria na Ciência da Informação no Brasil**: um estudo de caso com o periódico transinformação. 116 f. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2023.

RESUMO

Esta dissertação caracteriza os padrões de contribuição e ordem de autores em Ciência da Informação, tomando como representação da área o periódico Transinformação. De forma específica, para o período de 2019 a 2021, examina os tipos de autoria dos artigos publicados no periódico Transinformação, identificando nos artigos realizados em coautoria, a contribuição dos autores nas etapas fundamentais de desenvolvimento da pesquisa. Caracteriza ainda a contribuição dos autores em relação à sua posição na ordenação dos autores. Justifica-se a contribuição da pesquisa em função da necessidade de as revistas se adequarem a critérios e políticas estabelecidas em bases indexadoras, as quais visam a melhoria da qualidade e a transparência dos dados, que reverbera na visibilidade de uma revista científica. Ademais, destaca-se a escassez de estudos dedicados a analisar a prática da colaboração científica no campo da Ciência da Informação no Brasil, representada pelas coautorias e atribuições presentes nas revistas científicas nacionais. Embasa o seu referencial no percurso histórico da autoria científica, nos conceitos de colaboração científica e coautoria, bem como na literatura sobre periódicos científicos brasileiros em Ciência da Informação. A metodologia se fundamenta na cientometria, engloba análises e produção de indicadores de colaboração científica, por meio das coautorias. Sua natureza é descritiva, com técnicas de coleta de dados, e extração manual de dados do periódico da área de Ciência da Informação, Transinformação. A coleta de dados considerou as principais categorias dadas pelo *International Committee of Medical Journal Editors* que conceitua para periódicos da área de Medicina, os princípios da elaboração de artigos científicos e as orientações do que vem a ser as atribuições de um autor. Embora seja elaborado pela área de medicina, as atribuições são consideradas por diversas outras áreas. Nos artigos de autoria dupla, os autores se envolvem mais, por haver uma divisão menor do trabalho, o que faz os dois autores serem mais participativos no processo da construção da pesquisa. Já na autoria quádrupla, esse valor é menor, tendo destaque para o primeiro autor e o último autor. É necessário tornar as discussões sobre a colaboração científica, coautoria e envolvimento de pesquisadores em produções científicas mais presentes na Ciência da Informação para que haja mais consistência no momento de declarar participações dos autores em trabalhos em coautoria.

Palavras-chave: colaboração científica, coautoria, ordem dos autores, Ciência da Informação.

OLIVEIRA, C. G. **Contribution and order of authors in co-authorship in Information Science in Brazil: a case study with the journal Transformação**. 116 f. 2023. Dissertation (Master in Information Science) - Faculty of Philosophy and Sciences, São Paulo State University, Marília, 2023.

ABSTRACT

This dissertation analyzes the trends, profile, entry patterns and order of authors in Information Science, from the perspective of the journal *Transformação*, from 2019 to 2021. Specifically, objectively: a) verify the types of authorship of published articles in the journal *Transformação*, from 2019 to 2021; b) identify, in the articles produced in co-authorship, the contribution of the authors in the fundamental stages of research development and; c) highlight the contribution of the authors in relation to their position in the ranking of authors. It is necessary for journals to adhere to criteria and policies protected in indexing bases, which contributes to the improvement of data quality and transparency and reverberates in the visibility of a scientific journal. It is justified by the economy of studies dedicated to analyzing the practice of scientific collaboration in the field of Information Science in Brazil, represented by co-authorships and attributions present in national scientific journals. It bases its reference on the history of scientific authorship, on the concepts of scientific collaboration and co-authorship, as well as on the literature on Brazilian scientific journals in Information Science. The methodology is based on scientometrics, includes analyzes and production of scientific collaboration indicators, through co-authorship. An analysis of scientific articles is carried out in order to describe the characteristics of the contribution of the co-authors that make up the line of authorship. Thus, the nature is descriptive, with data collection techniques, and manual guarantee of data from the Information Science area journal, *Transformação*. Data collection considered the main categories given by the Committee of Medical Journal Editors that are conceptualized for journals in the area of Medicine, the principles of writing scientific articles and the guidelines of what an author's attributions are. Although it is prepared by the medical area, the attributions are considered by several other areas. In dual authorship articles, the authors are more involved, as there is a smaller division of labor, which makes the two authors more participatory in the research construction process. In quadruple authorship, this value is lower, with emphasis on the first author and the last author. It is necessary to make discussions about scientific collaboration, co-authorship and involvement of researchers in scientific productions more present in Information Science so that there is more consistency when declaring authors' participation in co-authored works.

Keywords: scientific collaboration, co-authorship, order of authors, Information Science.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- OS TIPOS DE CONTRIBUIÇÕES EM PESQUISAS	30
FIGURA 2 - OS SUBCAMPOS DAS MÉTRICAS DA INFORMAÇÃO NA WEB	40
FIGURA 3 - MODELO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DE HURD	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tipos de autorias dos artigos publicados, Transinformação de 2019 a 2022.	56
Tabela 2 - Autores que declararam a autoria.	58
Tabela 3 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2019.	59
Tabela 4 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2020.	61
Tabela 5 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2021.	63
Tabela 6 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2022.	65
Tabela 7 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação em autoria sextupla (6 autores).	67
Tabela 8 - Média da contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação entre 2019 a 2022.	68

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - CATEGORIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES NO DESENVOLVIMENTO DOS ARTIGOS.....	53
---	----

LISTA DE SIGLAS

CI	Ciência da Informação
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CrediT	Contributor Roles Taxonomy
DOI	Handle e o Digital Object Identifier
EBBC	Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria
EMI	Estudos Métricos da Informação
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
ICMJE	International Committee of Medical Journal Editors
SciELO	Scientific Electronic Library Online
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
WIPO	World Intellectual Property Organization
WoS	Web of Science

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
1.1. Problemática da pesquisa e problema	19
1.2. Objetivos	20
1.3. Justificativa.....	20
2. REFERENCIAL TEÓRICO	24
2.1. Percurso histórico da autoria científica.....	24
2.2. Estudos sobre as coautorias científicas	34
2.3. Indicadores bibliométricos.....	38
2.4. Periódicos científicos brasileiros em Ciência da Informação.....	43
3. METODOLOGIA.....	51
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	56
4.1. Tipos de Autorias identificadas nos artigos da TransInformação de 2019 a 2022	56
4.2. Atribuições dos Autores no ano de 2019.....	58
4.3. Atribuições dos Autores no ano de 2020.....	60
4.4. Atribuições dos Autores no ano de 2021.....	62
4.5. Atribuições dos Autores no ano de 2022.....	64
4.6. Atribuição dos autores no periodo geral de análise	67
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
REFERÊNCIAS.....	73
APENDICE 1 - Matriz dos dados, Periódico Transinformação	83
APENDICE 2 - Comunicação com o periódico Transinformação	138

1. INTRODUÇÃO

Em toda sua história, o ser humano busca elaborar explicações que contemplam suas curiosidades; com isto há a construção do conhecimento, este muitas vezes colaborativo e que sempre passa por transformações (BOURDIEU, 2004).

Nesse contexto, o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o avanço do conhecimento é o objetivo central dos pesquisadores, ao produzir e compartilhar seus conhecimentos.

No âmbito da ciência, a comunicação científica se destaca como o principal alicerce dos diversos campos do conhecimento. Por meio desse processo, transmite-se o conhecimento gerado, disseminando informações entre pares acadêmicos (BUENO, 2010; SILVA, 2022). Assim, consiste “um ato de transferência de conhecimento em resposta a um mundo real multifacetado e multi fenomenal”, pelo qual a visualização do fenômeno estudado, mediante levantamento e interpretação de dados, pode ser apresentada em diferentes formatos (PERIANES-RODRÍGUEZ, 2007 p.73).

Na atual configuração da ciência, denominada “*Big Science*” por Price (1963), a principal característica é a colaboração científica, em que o desenvolvimento das pesquisas científicas tende a ser realizado por equipes de pesquisadores (BALANCIERI et al., 2005; CORRÊA JÚNIOR et. al., 2017).

Nesse contexto, as parcerias científicas são decorrentes de afinidades científicas, éticas e comportamentais entre os pesquisadores, com distintas expertises relativas em relação a uma problemática fortalecendo e densificando as análises dos objetivos propostos. Assim, com o trabalho colaborativo, como distinções de habilidades reunidas, otimizam-se os resultados científicos alcançados (HILÁRIO; GRÁCIO, 2017; KATZ; MARTIN, 1997). Das questões que estimulam os autores a produzirem em conjunto, destacam-se as relações consolidadas por meio de atividades de orientação científica, em que os pós-graduandos publicam os resultados de suas teses e dissertações em coautoria com seus orientadores durante ou após o período de formação acadêmica. Algumas dessas relações permanecem mesmo durante a carreira do pesquisador (WHITE, 2001).

As colaborações científicas que resultam em coautorias são advindas de motivações de práticas operacionais de fomento, bem como a formalização de

acordos de parcerias, pois estas envolvem as relações sociais nascentes de convivências em ambientes acadêmicos e de similaridades intelectuais presentes em grupos (BALANCIERI et al., 2005).

Ademais, na busca pelo avanço científico mais verticalizado e inovador, a colaboração científica é ideal para viabilizar o trabalho dos pesquisadores, principalmente aqueles em fase de desenvolvimento e consolidação, assim como possibilidades em que estes ganhem visibilidade e se instruem gradativamente, possibilitando trocas ou fornecimento de materiais e recursos de uns a outros (HILÁRIO; GRÁCIO; GUIMARÃES, 2018).

Nesse contexto, os registros dos autores em produções científicas com mais de um autor configuram a representação mais próxima da colaboração científica, de forma mensurável (HILÁRIO, 2020). A coautoria possibilita uma ampla visualização da atuação colaborativa nos distintos campos científicos. Com métodos aplicados aos levantamento de coautorias, é possível a análise desde pequenos (grupos ou regiões) a grandes universos (áreas ou colaborações entre países).

Embora a colaboração científica não seja sinônimo de coautoria, uma vez que há formas de colaboração que não resultam em responsabilidade da autoria da pesquisa, como por exemplo, fazer parte de um levantamento de dados ou preencher parte de relatórios simples (KATZ; MARTIN, 1997; OLIVEIRA; CASTANHA; GRÁCIO, 2021), a análise das coautorias de artigos científicos consiste a forma mais objetiva de mensuração das colaborações científicas (KATZ; MARTIN, 1997).

O levantamento da quantidade de coautores e seus nomes nas produções científicas de uma temática, campo ou área, permite identificar o índice de autoria, assim como visualizar as redes de colaboração científica, contribuindo para o melhor entendimento do comportamento das áreas dos conhecimentos (HILÁRIO, 2020).

Ao entender os aspectos relacionais das coautorias, não focando apenas em resultados e produtos das mesmas (impacto e visibilidade), mas também em aspectos éticos e pragmáticos, os editores dos periódicos científicos vêm dando mais atenção para a questão da autoria em produções publicadas. Alguns periódicos solicitam que sejam fornecidas, no momento da submissão dos trabalhos, informações pertinentes à contribuição de cada membro do grupo de pesquisadores que estão nomeados como coautores (CORRÊA JÚNIOR et al., 2017).

Com estudos de indicadores e avaliações, os processos de comunicação científica, em específico dos periódicos, passam a prezar o seu rigor também sob a competência das atribuições de autoria, em que “diversos estudos sobre políticas e diretrizes de conduta para coautoria em áreas específicas surgiram nos últimos anos com o objetivo de aumentar a transparência e a equidade do processo de atribuição” (HILÁRIO et al. 2022, p. 2).

A descrição de alguns artigos de revistas científicas contém informações, como, por exemplo, o autor correspondente e a instituição de origem, por vezes apresentados em seção específica no próprio artigo, em notas anteriores aos conteúdos textuais científicos de cada artigo, e nos sumários que elencam cada artigo, em casos de periódicos digitais (CORRÊA; SILVA; COSTA; AMÂNCIO, 2017).

Para além das razões que motivam as publicações em conjunto, as discussões relativas às atribuições científicas são aspectos que vêm se destacando, por envolver questões como as de cunho ético e prático. Entende-se aqui atribuições como as funções de cada autor, ou seja, o que cada autor fez no percurso da produção científica. Nas publicações científicas em coautoria, esta discussão sobre o que cada autor fez tem sido alvo de pesquisa e reflexões nos últimos anos (HILÁRIO et al. 2022). O que pode ser explicado pela existência de mais questionamentos à ciência, advindos tanto das comunidades científicas, quanto da sociedade em geral, o que é uma demanda da ciência aberta¹.

As análises de coautoria caracterizam aspectos sociais da ciência para identificar elementos importantes que envolvem essas relações, de proveniência acadêmica (VILAN FILHO; SOUZA; MUELLER, 2008). Nesse cenário, os autores em artigos científicos precisam ser contribuintes significativos das produções em que participam. Este fato é muito importante para que se mantenha uma relação científica ética. As discussões e práticas nas comunidades científicas sobre este tema têm sido incrementadas, principalmente no que concerne ao crédito de autoria, sendo preciso tornar claro quais são as contribuições de cada autor (CORRÊA JÚNIOR et al. 2017).

Como exemplo de estudos que analisam a ordem da autoria, citam-se os artigos de Yang, Wolfram, Wang (2017), Abramo e D'angelo (2016) e Hilário

¹ A ciência aberta é um movimento de livre acesso a informação científica, com amplas possibilidades de acesso a produções científicas (SILVA; SILVEIRA, 2019).

(2020). Os critérios que constituem o direito à autoria são os mesmos, mas as práticas de ordenação podem ser diferentes de acordo com cada cultura científica. As análises de coautorias que observam a ordem dos autores servem como um parâmetro para identificar o envolvimento dos autores com as produções.

1.1. Problemática da pesquisa e problema

Existem dificuldades em se obter dados referentes às informações dos autores e suas contribuições nas produções científicas em coautoria, em especial nos periódicos científicos da área da Ciência da Informação (CI). As dificuldades estão desde a não disposição desses dados (não fornecimento) pelas revistas científicas, a disposição desses dados (em links, em apêndices no final de artigos) ou até mesmo a não declaração dos autores acerca desta informação (SILVA, 2022), resultando em dificuldade na interpretação da realidade, assim como carecendo de dados para a justificativa da presença dos coautores na autoria da produção nas diversas áreas, entre elas a CI.

Os meios de comunicação científica não apresentam uma compreensão das competências dos autores, instituições de pesquisa em um engendramento de pesquisas ou projetos científicos, apresentadas nas autorias múltiplas, deduz-se que a configuração dos processos de produção científica não seguem um padrão comum mesmo dentro de um mesmo campo científico (HILÁRIO, 2020).

Assim, considerando o acelerado desenvolvimento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e os contextos discutidos em eventos científicos sobre organização do conhecimento, como os eventos do Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC) e suas publicações, que demonstram que os pesquisadores se comunicam, principalmente, por meio dos periódicos científicos (OLIVEIRA; ALVES, 2014), é essencial que as revistas científicas se atualizem para garantirem princípios éticos defendidos pela comunidade científica quanto ao crédito e responsabilidade da autoria da ciência produzida.

Em relação à qualidade dos periódicos como garantia de credibilidade científica, os editores científicos dispõem de diversas competências dentre as quais a de garantir a ética do periódico, se preocupando com as autorias e solicitando informações sobre a contribuição de cada coautor, bem como a declaração dos autores de responsabilidade pela obra e que tem conhecimento de seu conteúdo (GOLDENBERG, 2001).

Pensando nos aspectos sociais, culturais e políticos em relação às práticas científicas, para analisar a produtividade relativa dos autores em pesquisas resultantes de coautoria, Hilário (2020) analisa a contribuição de coautores dos artigos publicados no Journal of Informetrics em 2016 e na sequência propõe um índice de similaridade entre os coautores e o artigo que aparecem como coautores baseado no acoplamento bibliográfico de autor. A autora identifica que existem diferentes níveis de contribuições dos coautores, que dependem da posição (ordem) que o pesquisador ocupa na lista de autoria. A contribuição varia de acordo com sua participação no desenvolvimento das etapas fundamentais do artigo, identificadas nos formulários de contribuição de autores, e no índice de autores acoplados. Acredita-se que tal metodologia pode contribuir para a identificação de aspectos intrínsecos às práticas de coautoria no cenário brasileiro e por isso, configura pesquisa central da fundamentação teórica desta dissertação e que norteia as seguintes questões: Como se caracterizam as contribuições dos coautores de um artigo em autoria múltipla na Ciência da Informação no Brasil? A ordem da autoria reflete a contribuição de cada autor?

1.2. Objetivos

Para responder às questões enunciadas, objetiva-se, de modo geral, caracterizar as tendências e padrões de contribuição, segundo a ordem dos autores em artigos em coautoria na Ciência da Informação, tomando como universo de pesquisa o periódico Transinformação, no período de 2019 a 2021. De forma específica, objetiva-se:

- a) Caracterizar os tipos de autoria dos artigos publicados no periódico Transinformação, no período de 2019 a 2021;
- b) Descrever, nos artigos publicados em coautoria, a contribuição dos autores nas etapas fundamentais de desenvolvimento da pesquisa e;
- c) Analisar a contribuição dos autores em relação à sua posição na ordenação dos autores.

Esta dissertação está organizada em cinco seções. A seção 1, intitulada INTRODUÇÃO, apresenta o contexto e a problemática de pesquisa, os objetivos e a justificativa da contribuição dos resultados para o campo da Ciência da Informação e, mais especialmente, para o campo da Bibliometria.

A seção 2 contempla o referencial teórico que fundamenta o desenvolvimento da dissertação, na qual apresentam-se os elementos históricos da autoria científica, conceito, definição, discussões a respeito da relação entre colaboração científica e coautoria e sobre indicadores bibliométricos. Na seção 3, apresenta-se a metodologia adotada para atingir os objetivos propostos e os procedimentos realizados para o seu desenvolvimento. A seção 4 apresenta e analisa os resultados obtidos em relação à literatura da área. Na seção 5, apresentam-se as considerações finais relativos aos resultados obtidos, assim como suas limitações e possibilidades de pesquisas subsequentes.

1.3. Justificativa

Os periódicos da área da CI no Brasil devem estar atentos a todos os aspectos inerentes ao processo de construção de pesquisas e a coautoria é um deles que precisa ser cuidadosamente observado. As contribuições de cada autor de artigos de autoria múltipla precisam ser descritas detalhadamente, se valendo de critérios alinhados às diretrizes da CI no que tange aos aspectos éticos da prática científica.

A qualidade das produções científicas, em especial as presentes em periódicos, é avaliada perante observações de especialistas em comunicações científicas que analisam os elementos dos periódicos rigorosamente (MUELLER, 1999). Considerando o crescimento de revistas científicas em *Open Science*, a preocupação com a transparência se torna ainda mais intensa. As políticas dos repositórios de Open Access se alinham às vertentes do movimento social de ciência aberta, dentro de uma vertente pragmática e que visa estabelecer a democratização do conhecimento científico (ALBAGLI, 2015).

O Manifesto de Leiden foi um importante marco no movimento da ciência aberta. A partir dele a proposta de que a avaliação quantitativa deve dar suporte para avaliação qualitativa, mas com o desempenho de um periódico devendo ser medido de acordo com o foco e missão da amplitude do jornal científico (HICKS et. al. 2015).

Os sistemas de indexação, em específico os sistemas de indexação de bases de dados de produção científica, ao escolher seus documentos e os disporem em listas, selecionam os que seguem critérios que objetivem a qualidade (rigor

científico, divulgação científica, questões sistemáticas e indicadores), sendo diretórios, índices e bases de dados (KRZYZANOWSKI; FERREIRA, 1998)

O acesso ao banco de dados das pesquisas também está sendo utilizado, tanto que a base de dados SciELO (2022) tem exigido que as revistas científicas explicitem seus critérios, políticas e procedimentos, para a admissão e sua permanência na Coleção SciELO Brasil. Os créditos dados aos autores são baseados no CRediT (*Contributor Roles Taxonomy*), porém dá abertura aos jornais científicos que possam utilizar outros meios, desde que descritos para a indexadora ao declarar suas características à SciELO.

É necessário que as revistas se adequem a critérios e políticas estabelecidas em bases indexadoras, o que corrobora a melhoria da qualidade e transparência de dados e reverbera na visibilidade de uma revista científica.

Já existe uma tendência das revistas da área de CI de solicitar aos autores que explicitem suas contribuições no processo de submissão (HILÁRIO; et al. 2022), especialmente as revistas que têm a intenção de ser indexadas na SciELO. Revistas como a Transinformação, Em Questão, Encontros Bibli, AtoZ, e RBDCI têm feito essa solicitação no processo de submissão. Os periódicos científicos Encontros Bibli e AtoZ possuem a informação sobre a contribuição dos autores disposta na última página dos artigos mais recentes. Já a Transinformação disponibiliza este dado nos metadados descritores dos artigos, estando disponível na seção sobre os autores.

Esta pesquisa se justifica ainda em função da escassez de estudos dedicados a analisar a prática da colaboração científica no campo da CI no Brasil, representada pelas coautorias e atribuições presentes nas revistas científicas nacionais. Segundo Hilário, Grácio e Guimarães (2018), as discussões sobre os aspectos éticos das produções científicas na CI, remetidos às coautorias, precisam ser incrementadas, para que a área estabeleça suas diretrizes para guiar os autores sobre a ordem dos coautores, dispostas nos artigos científicos da CI.

Estando os autores atentos às propostas e formas de atribuição de autoria, os mesmos têm um suporte a consultar, que os auxilie no entendimento da contribuição de cada autor, o que agrega a esta pesquisa uma relevância social.

Logo, esta dissertação contribui com discussões acerca da sustentação de práticas mais transparentes e éticas na atribuição de coautorias e nas formas de explicitá-las. Além disso, contribui para alertar sobre o papel dos periódicos como uma instância reguladora dessa prática (responsável por garantir a transparência),

com um sistema de submissão que questiona as atuações dos coautores do trabalho. Por fim, contribui para facilitar a realização dos estudos sobre colaboração científica e coautoria.

Observando o aspecto teórico e prático, por meio do estudo da contribuição dos autores, é possível compreender as opiniões e práticas dos autores de da área de CI em relação aos critérios de atribuição de autoria e as práticas de construção da pesquisa científica, evidenciando características organizacionais de cada domínio, o que configura a relevância teórica da presente pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção está organizada em três subseções. A seção 2.1, denominada “Percurso histórico da autoria científica”, apresenta as premissas históricas, epistemológicas e empíricas a respeito do que é um autor e quais aspectos envolvem a atribuição de autoria na ciência. Denominada “Colaboração Científica e coautoria”, a seção 2.2 apresenta os aspectos conceituais da coautoria e da colaboração científica (seção 2.2.1) e os indicadores bibliométricos destinados à mensuração do fenômeno (seção 2.2.2). Finalizando, a seção 2.3 “Periódicos científicos brasileiros em Ciência da Informação” apresenta características sobre periódicos científicos, questões que norteiam a editoração, sistemas de avaliação e bases de dados, com foco para os periódicos da CI.

2.1. Percurso histórico da autoria científica

A autoria científica, surgida na antiguidade, foi a primeira forma de autoria a ser atribuída de modo que os estudos só eram aceitos mediante a assinatura de algum responsável. Mas foi somente em 1710 que o Parlamento Britânico passou a utilizar o “*Statute of Anne*” que propunha uma discussão acerca dos direitos autorais, nomeada “*World Intellectual Property Organization (WIPO)*” (FOUCAULT, 2001), apesar das doutrinas filosóficas das atuais leis de *copyright*, marca registrada e patentes e, até então, sendo mais voltada aos objetos físicos inventados, este estatuto foi um marco para que viesse a ocorrer um melhor desenvolvimento dessas leis (STALLMAN, 2006).

Durante os séculos XVII e XVIII, as autorias foram apagadas pelos conceitos que norteavam as produções científicas, pois a preocupação com a verdade alinhava os textos científicos onde eram avaliados por pares, para que se tivesse a segurança de ser verídico (FOUCAULT, 2001).

Desde o século XX, a atribuição de autoria em trabalhos científicos tem sido uma questão que tem recebido atenção de editores de periódicos e pesquisadores, sendo, inclusive, foco de discussões científicas. Os aspectos legais da produção intelectual se destacam em razão das garantias que as leis oferecem aos autores de obras científicas. Mesmo o autor sendo aquele que cria o trabalho, existem outros fatores associados à autoria de obras científicas, como os fatores sociais.

Hilário (2020) destaca que

Fatores sociais subjacentes à obra, como as motivações dos autores para o desenvolvimento do estudo, o interesse coletivo por um determinado tema de pesquisa e a união de esforços para produzir conhecimento novo, têm dado origem a uma dinâmica de trabalho e característica própria para a ciência contemporânea, mas não têm recebido substancial atenção por parte dos estudiosos da temática (HILÁRIO, 2020, p.23).

O autor, enquanto indivíduo, formula sua identidade junto a espectros externos que o tornam único, sendo esses suas experiências, dificuldades, privilégios e percursos acadêmicos. Observada por Kuhn (1962), essa perspectiva esclarece que, para se conhecer a ciência, é necessário conhecer todos os elementos que a norteiam, pois tal pensamento segue a lógica de que a vida social dos pesquisadores atuantes em uma ciência interfere diretamente em sua forma de agir enquanto pesquisador.

Com a sociedade cada vez mais complexa dentro de contextos como da globalização, bem como o desenvolvimento das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), que permitem a possibilidade de atribuir metadados a campos importantes para o estudo da colaboração científica que estimula a comunicação entre cientistas e, assim, o aumento de produções em coautoria, os estudos sobre as autorias tiveram maior fervor no século XX (MUCHAIL, 2004).

Ao apresentar uma pesquisa com arcabouço teórico sobre as autorias, Azevedo Neves (2014) elenca Giorgio Agamben, Michel Foucault, Mikhail Bakhtin e Roland Barthes como cientistas que tiveram o objetivo de dissertar sobre a autoria e, em suma, discutiram dentro da comunicação a existência da linguagem, enquanto a base para definir um autor.

Roland Barthes defende que a linguagem é espelhada em uma criação e não o autor, sendo o autor artificial, pois foi criado pelo modernismo positivista com tempéries individuais. No caso de uma criação textual, o autor apenas monta uma intertextualidade com a sua linguagem, o que traz o sentido denotativo do texto referenciado somado ao sentido do novo autor entendendo o seu contexto. Com o conceito de morte do autor, Barthes (1915-1980) foi um escritor e sociólogo que defendeu que este termo seria o afastamento entre autor e leitor, que irá reinterpretar e usar o que o autor escreveu para criar novas harmonias criativas (CAVALHEIRO, 2008).

Hilário (2020) apresenta a importante obra de Foucault que trata da concepção da autoria, apresentada na conferência de 1969 intitulada "*Bulletin de la Société Française de Philosophie*" em que trouxe a discussão sobre o que é um autor. Essa obra recebeu uma republicação, em versão distinta, em 1970, pela Universidade de Buffalo (Nova York, EUA), autorizada pelo mesmo.

Como filósofo contemporâneo e, assim, com muitas discussões pertinentes à CI, Foucault pensou em uma discursividade que abarcasse o pensamento moderno e se ocupou em refletir sobre o papel do autor (MUCHAIL, 2004). Foucault (2001) define um autor como o criador de um objeto, seja físico ou metafórico.

Michel Foucault questiona a importância do autor ao dizer: "que importa quem fala?". Ainda, discute sobre a individualização do autor, mesmo quando há a reconstrução de um conceito. Tudo parece frágil em relação ao papel de um autor em uma obra, onde se declarava a morte do autor na filosofia, remetendo mais ao discurso e ao processo do que o autor enquanto pessoa. Mesmo com a "morte" do autor, os métodos e os meios de abordagem da análise de discursos ainda estavam presos à ideia de que, por trás das obras da escrita, há um autor. Onde o autor não importa tanto quanto a obra, ele remete a algo que transcende a obra/escrita e também fala sobre os discursos (NEVES, 2014).

A ideia de autoria tem lugar importante no discurso com a noção de obra, onde a obra está intrinsecamente ligada ao autor. Em análises de obras, há as significações implícitas, intenções e ausências que adotam as noções de autor. Logo, o autor não "morre", ele está ligado à obra, o que o torna um espécime transcendental, que é inerente a subjetividades (FOUCAULT, 2001).

Ao se elaborar filosoficamente uma leitura documental (textual), esta busca pode ter um significado além, e essa busca do significado se torna sem fim. O autor enquanto indivíduo (pessoa) perde a relevância, pois sua escrita o excede continuamente. A autoria só vem a acontecer com a ideia de punição e de propriedade capitalista, quando o autor passa a poder ser punido pelo que escreve, em que o direito do autor vem com a possibilidade de sua punição (FOUCAULT, 2001); esta crítica tem uma vertente que não se adequa ao contexto de autoria científica, por esse conceito estar atrelado a uma característica de autoria do século XVII onde discursos transgressores eram vigiados.

Considera-se que Foucault (2001) traz uma perspectiva do que vem a ser o discurso. Todavia, no âmbito acadêmico, cabe o entendimento do que é domínio e o

que é discurso, visto que a autoria na ciência está associada à configuração das comunidades científicas.

Um domínio científico pode ser entendido sob diversas vertentes, seja em seu conceito científico, entendido enquanto uma comunidade discursiva que revela características contextuais e culturais de um grupo, havendo neste contexto a metodologia de análise do domínio para identificar características, padrões de desenvolvimento de uma área, disciplina temática (HJORLAND; ALBRECHTSEN, 1995). Com a metodologia da análise de domínio e de características pertinentes a padrões, processos são analisados e se observa como uma área se desenvolve cientificamente (DANUELLO, 2007).

Já o discurso abarca um todo social, em que características são elencadas e definem certos discursos. Todavia, não se toma como base apenas as características, mas sim as teorias complexas que envolvem a linguagem, a realidade e a representação desta realidade dentro de contextos discursivos (DE MELO, 2009). Sendo comunidades científicas juntamente a contextos que envolvem suas realidades, o discurso científico pode ser uma base para um domínio científico, mas o contrário nunca pode ocorrer, já que entender os domínios científicos pode auxiliar a compreensão de um discurso, retomando a discussão de Foucault (2001) sobre o que vem ser o autor e todo o seu papel na obra produzida².

Na perspectiva Foucaultiana sobre o discurso, todo aquele que é autor pode vir a ser quem estabelece uma nova lógica argumentativa. Para tanto, Foucault (2001) menciona como exemplo Freud e Marx, onde se utiliza os métodos dentro da perspectiva dos autores para a realização de análises de novas textualidades (MUCHAIL, 2004), ou seja, para a criação de novas teorias advindas da obra dos autores supracitados.

Hilário (2020) destaca, neste sentido, a noção dos paradigmas científicos e como a questão da autoria está associada à ideia de Thomas Kuhn (1962), onde os paradigmas científicos se consolidam a partir de crises de teorias que estão em vigor na comunidade científica, ocorrendo a transição entre um paradigma e outro. Por meio da autoria é possível identificar escolas de pensamentos que passam por

² Por exemplo, em uma determinada escola com ideais de doutrina específica de pesquisa em CI, o discurso desta escola já existe e é inerente àquele modelo. O domínio poderá ser utilizado para se estudar e entender qual é o domínio daquela escola doutrinária e pode até apresentar o estabelecimento de um discurso, mas não virá antes de um discurso.

processos de quebras de paradigmas, ou seja, invalidação ou renovação de teorias que foram, por algum tempo, aceitáveis. E, para entendimento do contexto e do que são as teorias aceitáveis, Kuhn propõe que sejam feitos manuais de práticas científicas para servir de modelo.

Retomando a ideia de que os autores podem criar lógicas discursivas, destaca-se que não frequentemente os autores que criam novas teorias são aqueles que criam essas discursividades, visto que as crises paradigmáticas também criam discursos. Logo, o autor que cria novas teorias e, aqueles que o citam para romper o paradigma vigente, são todos mantenedores de discursos científicos. A força do nome do autor (sendo também o citado) proporciona o que Foucault chama de estatuto do discurso, de modo a tornar o discurso verossímil, específico e permanente (FOUCAULT, 2001).

A respeito da função de autor discutida por Foucault, a questão das coautorias se encontra ainda mais profunda e é composta por diversas visões. A autoria atribuída a múltiplos autores em uma única publicação gera o questionamento quanto à real participação de todos os autores listados.

As coautorias ocorrem em resposta aos prazos mais curtos de produções científicas, necessários para o avanço tecnológico e científico acelerado e para a resolução de questões emergentes da humanidade moderna. Assim, os autores de diferentes países e instituições realizam seus estudos em coautoria tornando as produções mais consistentes (ORTOLL et al., 2014).

Na sucessão dos empreendimentos de construção científica entre coautores, nota-se uma força que impulsiona a ascensão de ambos os participantes, ao mirar o quão é disponibilizado o acesso ao fluxo de informações e contato com elites científicas, dando maior visibilidade e aprendizado aos autores (KATZ; MARTIN, 1997).

Analisar a atribuição e envolvimento dos autores em fase de construção de suas pesquisas possui relevância social, científica e tecnológica, dado que o autor precisa participar ativamente em produções científicas, porque será responsabilizado por essa publicação, visando a qualquer tratado estipulado por determinado domínio científico, com diretrizes de produção científica (HILÁRIO, 2020). Assim, tal como autor, o coautor assume a responsabilidade sobre as teorias e práticas que compõem determinada produção, de modo que a autoria se estende

para além da atribuição de um nome, pelo fato de a autoria estar atrelada a culturas e contextos.

No momento em que o crédito é dado a diversos autores, atividades feitas individualmente, no escopo da produção científica, podem determinar as atribuições de participação de cada autor. Contribuições, ainda que com poucas participações, podem resultar em coautorias, dependendo do limiar estabelecido pela equipe de pesquisa entre o que é considerado colaboração e o que é coparticipação (LOZANO, 2014).

Não só a comunidade científica, mas as políticas que regem o campo científico, além dos periódicos e avaliadores, questionam sobre a veracidade da atribuição da autoria e se os nomes listados são, de fato, criadores da obra em questão (PETROIANU, 2002). É por questões dessa natureza que as políticas científicas devem discutir sobre os aspectos que envolvem a atribuição de autoria em pesquisas científicas, com o intuito de orientar uma construção de conhecimento pautada em boas práticas científicas.

A produção científica tem como aporte a relevância, o autovalor de si própria, o capital e a necessidade de triunfo da pesquisa, o que lhe dá as valorações de qualidades, bem como tais valorizações incitam o aumento de produções científicas (BOURDIEU, 2004).

Nessa movimentação, as atribuições de coautorias possuem obstáculos socialmente desafiadores; nessas problemáticas há a insultuosa questão referente a colaboradores que colaboram pouco com a produção, na pretensão de sobrepor-se aos outros autores devido à importância e ao poder da participação deles, com modelos éticos para guiar os pesquisadores. Mesmo com a hierarquia e outras condições sociais, políticas e até mesmo pessoais, pode haver a possibilidade de organizações das ordens de autoria (HILÁRIO, 2020).

Figura 1 - Os tipos de contribuições em pesquisas

Os tipos de contribuições em pesquisas

Diretrizes gerais para atribuição de autoria			Sim	Não
ATIVIDADES	Requisitos e etapas da pesquisa científica	Concessão e direito à coautoria		
Delineamento da pesquisa e interpretação dos resultados	Ideia original, planejamento e coleta	Uma idéia por si só pode não justificar a autoria, a menos que seja altamente original e única		
	Outras contribuições intelectuais	Sim, mas assumindo envolvimento ativo		
Papel de supervisão	Supervisão do projeto	Sim, mas assumindo envolvimento ativo		
	Treinamento, educação	Não, a menos que o pesquisador tenha contribuído substancialmente na elaboração do estudo		
	Orientação para o 1º autor			
Apoio técnico e administrativo	Recursos: Financiamento	Agradecimentos sim, autoria não		
	Recursos: animais, reagentes	Não, se já foi publicado; Sim, se for um produto novo		
	Recursos: pacientes	Talvez, dependendo das circunstâncias		
Aquisição de dados	Trabalho experimental original			
	Trabalho experimental técnico	Não, se for um trabalho de rotina; Sim, se novos métodos forem adicionados, ou funções específicas, ex.: estatísticas, imagens, etc.		
	Análise de dados (ensaios)	Sim, a menos que seja (m) muito básica (s).		
	Análise de dados (estatísticas)	Sim, a menos que seja (m) muito básica (s).		
Redação e outros	Redação de manuscrito	Garante a primeira autoria		
	Leitura / comentários sobre o manuscrito	Podem ser reconhecido nos agradecimentos		
	Sem participação na redação	Inclui autoria honorária para chefes de laboratório, grandes especialistas, etc.		

Fonte: Hilário, Grácio e Guimarães (2018). Adaptação de *National Institutes of Health* (2016)

Em grupos de pesquisa, os membros que se destacam podem se inserir e passar a coautores dos trabalhos de forma, até mesmo indispensável, de forma impositiva pelos líderes desses grupos de pesquisa (PETROIANU, 2002). Neste contexto, entende-se que é um processo habitual de reprodução e reforça da dominância.

Pensar ética enquanto produto de uma relação dialética da construção de pesquisa é observar as condições materiais e técnicas que sofrem mutações, mas que, no caso da ética, devem manter-se no objetivo de buscar um bem geral, onde os desejos de um ser humano ou grupo não sejam contra a integridade de outrem. Por exemplo, as adaptações cotidianas, políticas e sociais para se adaptar a fenômenos são deveres alinhados à ética. A sociedade pós-industrial, que vem da década de 1980, até hoje encara os desafios sociais enfrentados, pois esta sociedade possui a problemática da ética em pesquisa (NOSELLA, 2008).

Considerando que a pesquisa é o principal meio de busca de soluções de problemas que surgem, inteira-se que as práticas científicas precisam ser observadas e questionadas para que se propicie segurança em relação aos padrões éticos direcionadores de uma pesquisa.

Ética não é um fator universal e pode ter mudanças de cultura para cultura. Quando se trata de discutir a ética em pesquisas, em especial as das áreas das ciências humanas, os comitês de ética preocupam-se mais com os processos de pesquisas, como aplicação de questionário ou uso de nome de pessoas ou instituições. Nos casos de pesquisas com pessoas, como os trabalhos de campo e análise de dados que expõem nomes, isso tudo ocorre antes da aplicação da pesquisa em prática proposições (DINIZ; SUGAI, 2008).

A ética se define enquanto um ramo da filosofia que “fundamenta científica e teoricamente a discussão sobre valores, opções (liberdade), consciência, responsabilidade, o bem eo mal, o bom e o ruim etc.,” (NOSELLA, 2008, p. 256), o que destoa de moral, que vem de um costume não discutível que é elencado como moral ou imoral, por este motivo que, pensando sob o olhar científico, não é recomendável se levantar questões pela ótica dos aspectos que envolvem o que é moral ou imoral na prática científica. Ao se manifestar sobre a ética na ciência, o autor Santos (2017) apresenta que

Dado que o trabalho individual de um pesquisador apenas se efetiva como parte da construção coletiva da ciência, entendida como um patrimônio coletivo, na medida em que é coletivizado, isto é, comunicado, todo pesquisador tem o dever de respeitar alguns pressupostos implicados por toda comunicação científica (SANTOS, 2017, p.4).

Ao discursar sobre as coautorias, é comum se deparar com elementos que podem ser pensados em respeito a quais seriam os aspectos éticos pertinentes às atribuições de autoria, subentendendo-se sobre quem é o autor, e considerando os princípios epistemológicos científicos, no que tange ao questionamento e entendimentos das configurações científicas práticas (MATTOS; CACCIOLA, 2001).

Jobim, Souza e Carvalho (2016) utilizam Bakhtin para entender a fundo o processo de colaboração científica entre autores para a escrita de produções

científicas advindas de pesquisas conjuntas. Para Bakhtin, existe uma linguagem discursiva baseada na filosofia da linguagem que direciona essas ações de escrita conjunta de pesquisas, onde os cientistas se conectam por meio do dialogismo e alteridades, em que a alteridade é o pertencimento ou estranhamento dos interlocutores ao contexto da pesquisa, entendendo que a realidade investigada é marcada pela experiência singular de cada autor.

Marx, com suas proposições sobre o materialismo dialético, traz a reflexão de que o corpo social possui o dever ético de solucionar problemas de relacionamentos humanos dentro de diversos meios, inclusive o acadêmico e científico; por isso a importância de observar os grupos de pesquisas institucionalizados e, também, entender como se configuram as tomadas de decisões no que tange a decisões como, por exemplo, a ordem dos autores em nomeações de produções científicas (NOSELLA, 2008; PETROIANU, 2002).

Ainda sob a perspectiva de grupos de pesquisa, em especial nas áreas de saúde, possuem determinações que se baseiam em modelos pré-estabelecidos para constituir as ordens dos coautores em produções em coautoria, com suas normas ou modelos da área de medicina. Para Petroianu (2002), estes modelos para decisão da ordem de autoria devem ser entendidos e pré-estabelecidos antes mesmo de redigir a produção científica a ser publicada. Em seguida, o autor cita a definição das ordens dos autores mediante pontuações.

Por ser uma responsabilidade, independente da ordem em que se está disposto nas coautorias, para que o nome seja incluso em uma produção, é indispensável que todos os coautores tenham participado do engendramento, para que a coautoria não seja apenas um atendimento ao conceito de “*public or perish*” (publique ou pereça), e este retrato refutável não seja acarretado (CENEDESI JÚNIOR et al., 2021). Sob o panorama da ciência aberta, aumentam-se os acessos aos materiais e, com isto, as críticas e observações sobre qual a autenticidade ética dos dados a ser levantados também.

Na publicação de artigos em periódicos científicos, em casos de coautoria, os autores, na maioria dos casos, se deparam com a questão relacionada a ordem em que os mesmos estão colocados, ou seja, quem será o primeiro autor e quem serão os seguintes autores. Este ato de nomear o trabalho e as ordens dos autores percorre a ética enquanto uma ação que afeta todos os autores, pois a importância se difere de acordo com a ordem em que cada autor se encontra. Por isso, é

necessário um consenso entre os autores para que a ética não seja ferida (CENEDESI JÚNIOR et al., 2021; WASSERMAN; FAUST, 1994).

Assim, como tudo o que é realizado na ciência, a objetividade está presente em produções científicas, sendo por isso que toda produção científica possui um destino e tem o impulso de consolidar conhecimentos e construir novos paradigmas. Toda a produção de documentos apresentados nitidamente representa uma comunidade científica da área de forma interdisciplinar ou não e segue formatos diversos, como relatórios, resumos, anais, artigos, livros, dissertações, teses entre outros (BOTOMÉ, 1996).

Segundo Satur, Dias e Silva (2020), a legislação brasileira indica uma precisão de mais detalhamento em suas definições de direitos autorais, entendendo a diferença entre colaboração e coautoria, visto que muitas atribuições que não tem peso para se tornarem coautoria acabam sendo vistas pela legislação como direito a ser coautor de uma produção. Justaposto a esta questão, está a situação dos pesquisadores que necessitam publicar para manutenção de bolsas de pesquisa, como no âmbito da pós-graduação ou na carreira acadêmica. Com isso, as coautorias sem necessidade real vêm à tona, para gerar a demanda de publicações das agências financiadoras.

Em seu artigo referente a créditos em autorias, Michaela Panther (2017) elencou os problemas que norteiam o tema. Segundo a autora, existem diversas questões éticas que podem ser observadas neste tema. O *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) possui diretrizes para que seja decidido quem terá o direito de ser coautor da obra, bem como auxiliar a decisão da ordem dos autores. Mesmo assim, Panther afirma que estas diretrizes não solucionam problemas como: a) padronização, b) a ordem dos autores, pois a disposição de ordem dos autores muda a cada cultura acadêmica; c) autoria honorária, autores que não contribuem são coautores apenas devido ao peso de seu nome, ou por gratidão do grupo de pesquisa; d) autoria fantasma, implica em suprimir nomes de pessoas que participaram na escrita do artigo mas que não fizeram o delineamento da pesquisa, em vários casos dispostos em seções de agradecimentos.

A colaboração científica potencializa também o crescimento profissional dos pesquisadores envolvidos em projetos colaborativos advindos de orientação acadêmica, como os grupos de pesquisa, uma vez que têm acesso a um contingente maior de recursos materiais e informacionais. Em diversos casos,

possibilita que jovens pesquisadores convivam com a elite científica, aumentando seus conhecimentos e visibilidade, em especial na área da CI. As colaborações científicas advindas de relação de orientação científica se destacam oriundas, especialmente, dos programas acadêmicos de pós-graduação (KATZ; MARTIN, 1997; HILÁRIO; GRÁCIO; GUIMARÃES, 2018).

Os trabalhos que advêm de relação de orientação científica, como demonstrados em estudos sobre genealogia acadêmica feito por autores como Castanha (2017); Grácio (2018); Hilário (2020); Oliveira, Castanha e Grácio (2021); Balancieri et. al (2005), entre outros, em geral, evidenciam que, na CI, o orientando ou o autor de menor titulação é indicado como o primeiro autor do trabalho publicado.

Ainda, destaca-se que existem vários critérios a se considerar para definir a ordem de autoria em produções científicas, a saber: a) a relevância da contribuição daquele autor perante outros; b) quem escreve em maior volume, ou seja, aquele que mais escreveu tem maior chance de ser o primeiro autor; c) o tempo como pesquisador, isto é, o quão antigo ele é como pesquisador; d) ação afirmativa para a visibilidade de autores que pertencem a uma minoria social (mulheres e pessoas pretas); e) ordem alfabética; f) aquele que inicia a produção é o primeiro autor; g) a autoria muda a cada artigo publicado por um grupo fixo que produz junto; h) o grande especialista do grupo será o primeiro autor; i) o fornecedor dos dados é o primeiro autor (HENRY, 2013). Esses critérios podem mudar de acordo com a área do conhecimento e do contexto onde a pesquisa está sendo desenvolvida.

2.2. Estudos sobre as coautorias científicas

Durante as últimas décadas, a mensuração do tamanho das equipes de pesquisa passou a desempenhar um papel importante para a ciência, visto que, nos últimos anos, o número de autores por artigo vem aumentando. Esse aumento tem sido visto como um processo normal causado pelo nível de complexidade da pesquisa científica, na sociedade contemporânea, e pelo aprimoramento dos meios de comunicação (PÖDER, 2022).

Pensando nisso, em estudos interdisciplinares, em alguns momentos, pode ser mais adequada a definição do primeiro autor por ordem de especialidade, alinhada ao escopo do periódico (ou qualquer outro meio de divulgação científica) ao

qual se submete uma produção, alinhado à especialidade do primeiro autor, principalmente, aqueles sendo realizados por pesquisadores com diferentes expertises e/ou formações. Muitas vezes, o que define qual será o primeiro autor entre os autores pode ser interesses comuns, o que faz com que haja resultados teóricos e práticos mais abrangentes, aprofundados e rigorosos (HILÁRIO, GRÁCIO, GUIMARÃES, 2018).

Como destacam Mueller e Passos (2000, p. 14), "os pesquisadores jamais percorrem sozinhos todos os degraus da cadeia lógico-indutiva". Desta forma, os estudos de indicadores de colaboração científica vêm sendo utilizados para observações no que tange à dinâmica da prática científica. Neste contexto, a colaboração científica reforça profissional, intelectual e academicamente ambos os indivíduos participantes, independentemente de suas posições na ordem de autoria, considerando que, ao colaborar em grupo ou dupla para produção científica, mais recursos materiais e informacionais se tornam acessíveis para todos os participantes (GRÁCIO, 2018).

Dentre os diversos tipos de colaboração, a autoria múltipla de artigos apresenta a maior facilidade de mensuração e tem sido o indicador mais frequentemente usado, a ponto de, frequentemente, o termo colaboração ser usado como sinônimo de autoria múltipla. A autoria múltipla pode ser definida como o texto científico assinado por mais de um autor (VILAN FILHO; SOUZA; MUELLER, 2008, p. 4).

A formação de equipes para publicar pode variar de área para área, sendo importante a participação de especialistas da área analisada na equipe de pesquisa a fim de considerar o contexto epistemológico, social, econômico e cultural, para que se tenha um melhor entendimento de como o domínio científico se configura (HJØRLAND, 2002). Assim, observar nessas produções os fatores que motivam os autores a contribuírem entre si é de grande relevância, pois pode auxiliar na criação de ações que façam com que as comunidades científicas evoluam e, conseqüentemente, fortaleçam as práticas da ciência.

Todas as ações práticas e construtivas que abarcam uma interação social entre dois ou mais pesquisadores em que ocorra o auxílio à execução de alguma pesquisa é uma colaboração científica, todavia nem toda colaboração científica resulta em coautoria (VANZ, 2009). A coautoria não constitui por completo o que seria a colaboração científica, mas é o elemento informativo que mais se aproxima

de uma representação da colaboração entre mais de um autor, cumprindo com os objetivos de analisar a colaboração científica em certos levantamentos que cruzam dados dos nomes, país e instituição dos autores (CAJAZEIRA; SILVA, 2021).

Nenhum pesquisador compartilha desnecessariamente a autoria e, portanto, a publicação colaborativa pode ser considerada um indicador das contribuições intelectuais compartilhadas. Do ponto de vista metodológico, a contagem de coautoria tem a vantagem de ser reprodutível ao longo do tempo e rastreável ano a ano (LEYDESDORFF et al., 2013).

Isto posto, embora exista a diferença entre a colaboração científica e a coautoria, fazer uma produção, em especial, a produção de conhecimento teórico-metodológico aprofundado, junto com outro autor, dá a segurança e resistência ao se tratar de interesses em comum, sejam científicos ou interesses de vivência social (OLIVEIRA; CASTANHA; GRÁCIO, 2020).

Os estudos de colaboração científica são comumente baseados em dados de coautoria, pressupondo que, para haver coautoria, é necessário colaboração entre os autores (GRÁCIO, 2018). Logo, observa-se que uma das vantagens em se medir a colaboração por meio da coautoria é que grandes conjuntos de dados podem ser facilmente analisados, como, por exemplo, países, com resultados empiricamente robustos.

A colaboração em pesquisa nem sempre resulta em publicações em coautoria, visto que não é apenas a atribuição de autoria de produções que fazem a ciência. Analisar as colaborações científicas usando as autorias e criando formas de visualização, tais como redes ou outros formatos, é o mais próximo possível de demonstrar as interações entre pesquisadores, assim, é interessante que haja estudos que também demonstrem produções de todos os tipos de visibilidade.

Quanto ao impacto das produções em colaboração, Levitt e Thelwall (2009) concluem que a colaboração é claramente associada a maiores níveis de citações recebidas por documentos. No mesmo sentido, Nguyen, Ho-Le e Le (2017) analisam o impacto de colaborações internacionais do Vietnã, segundo fatores de impacto dos periódicos e concluem que, em geral, os artigos com coautoria internacional foram mais propensos a serem publicados em periódicos com fatores de impacto mais altos, em comparação com os artigos sem colaboração internacional.

Ainda, destaca-se que as relações internacionais de coautoria representam uma ampla gama de estruturas e motivações, estendendo-se desde programas

bilaterais (ações do programa realizadas em ambos os países) ou mesmo multinacionais. Após analisar a relação entre impacto e colaboração internacional, Glänzel (2001) conclui que os métodos bibliométricos permitem uma visão profunda das características nacionais e nas relações internacionais de coautoria, diante da complexidade e da heterogeneidade de resultados, que, por vezes, contradizem as noções costumeiras do impacto da colaboração internacional no desempenho científico nacional.

Desse modo, para fortalecimento e construções de pontes intelectuais entre pesquisadores, instituições ou países, a colaboração científica se constitui como alicerce, onde, em uma macro visão, se forma a rede de colaboradores, que, juntos e em interação, produzem novos conhecimentos com o que pensam e concretizam (GRÁCIO, 2018).

Leite e Lima (2012) afirmam que, a partir das redes de autores formadas pela publicação conjunta, é possível observar os aspectos amplos que envolvem densidade, centralidade de grau e autores considerados líderes, de modo que o compartilhamento de informações oferece subsídio para a discussão sobre as semelhanças e diferenças entre os aspectos científicos dentro de um mesmo domínio.

Os estudos sobre redes de coautorias têm o intuito de expressar relações de estrutura e crescimento de comunidades de informação e colaboração que se criam entre cientistas e, dessa forma, marcam o crescimento da ciência. Nas duas últimas décadas, os estudos multiplicaram-se, a complexidade ampliou-se e inúmeros pesquisadores de distintas filiações disciplinares ao redor do globo interessaram-se pelo tema das redes. No entanto, há diferenças entre as maneiras de trabalhar em rede nos campos disciplinares, nas distintas áreas do conhecimento (LEITE, 2020, p. 223).

Embora a representação visual das relações oriundas de autoria e citação possam ser igualmente mapeadas por meio da teoria dos grafos, seus resultados representam características e comportamentos diversos.

As análises de coautoria observam aspectos sociais da ciência para identificar elementos importantes que envolvem essas relações da qual sua proveniência é acadêmica (VILAN FILHO; SOUZA; MUELLER, 2008).

As citações (e, por consequência, as cocitações) não representam a comunicação direta entre os autores, mesmo que a associação teórica entre eles

seja significativa, e que possa se estender ao longo do tempo. Todavia, as coautorias implicam um relacionamento e comunicação direta dos cientistas (OLMEDA-GOMEZ; PERIANES-RODRIGUEZ; OVALLE-PERANDONES, 2010).

Com base no exposto, interpreta-se que a aplicação de redes de coautorias em estudos representa a iminência epistêmica que estrutura domínios científicos, visto que o estudo das coautorias científicas possibilita o mapeamento de comunidades discursivas e seus distintos atores - os coautores dos trabalhos científicos (BOGADO; ROSAS; GRÁCIO, 2022).

Existem diversas formas e motivos que fundamentam as colaborações científicas e a principal motivação apresentada é a troca socialização de recursos (intelectual e material) de um grupo interno ou externo da instituição, sob distintos níveis de aproximação, sejam "grupos de pesquisa em um departamento, entre departamentos de uma instituição, entre instituições, setores, entre regiões geográficas e países" (VILAN FILHO, 2010, p.36).

Especificamente em relação às colaborações internacionais, as análises de colaboração e coautoria podem refletir interesses individuais e motivação de cientistas individuais (GLÄNZEL, 2001). A colaboração internacional tornou-se parte substancial na pesquisa científica para produzir resultados de alta qualidade, além de obter mais impacto em termos de citações recebidas, e em geral, dentre os fatores os quais autores de diferentes países colaboram entre si podem ser enquadrados em quatro categorias: os fatores científicos, econômicos, geopolíticos e culturais (HOU; PAN; ZHU, 2021).

2.3. Indicadores bibliométricos

Os indicadores bibliométricos permitem mensurar a informação. Em *"Information Science: What is it"*, Borko (1968) cita que os pesquisadores da CI podem desenvolver pesquisas em campos que medem a informação, tais como os estudos de citação, análise e avaliação. Além disto, a Ciência da Informação "investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que governam os fluxos e os usos da informação" (p.5) ações que podem ser postas em prática nos estudos que utilizam mensuração da informação.

O desenvolvimento das produções científicas após a Segunda Guerra Mundial, que tiveram sua ascensão com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) seguiu um ritmo mais competitivo e avaliativo, que motivou o estabelecimento de indicadores científicos que demonstrem quais as predisposições com novidades da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), a cientometria vem alinhada a essa necessidade, que vai além das objetividades de levantamentos bibliométricos (ROSTAINING, 1996).

Assim, a cientometria se encontra enquanto uma Ciência da Ciência (PRICE, 1965), devido sua ligação direta com os estudos relacionais que observam os desafios socioeconômicos da modernidade com seus indicadores científicos. Os indicadores científicos são dispositivos que mensuram a proporção de características específicas que disponibilizam valores de circunstâncias conjuntas, manifestando definições que reproduzem em formatos medidas a fatos, descrevendo assim, dentro de contextos, uma padronização que possui suas mudanças e movimentações (SANTOS, 2003; PRADO; CASTANHA, 2020).

Além dos indicadores científicos, que têm como base metodologias como a Bibliometria e Cientometria, no decorrer dos anos, outros tipos de objetos passam a ser considerados e a constituir o domínio de Estudos Métricos da Informação (EMI). Os EMI são estudos consignados à CI que abarcam estudos que mensuram dados relacionados a diferentes objetos de pesquisa (OLIVEIRA, 2018), como Informetria, Webometria, Patentometria, Arquivometria, Altmatria, e a Cibermetria. Cada uma das metrias se distingue pelo objeto analisado e se consolidam como subcampo dos EMI.

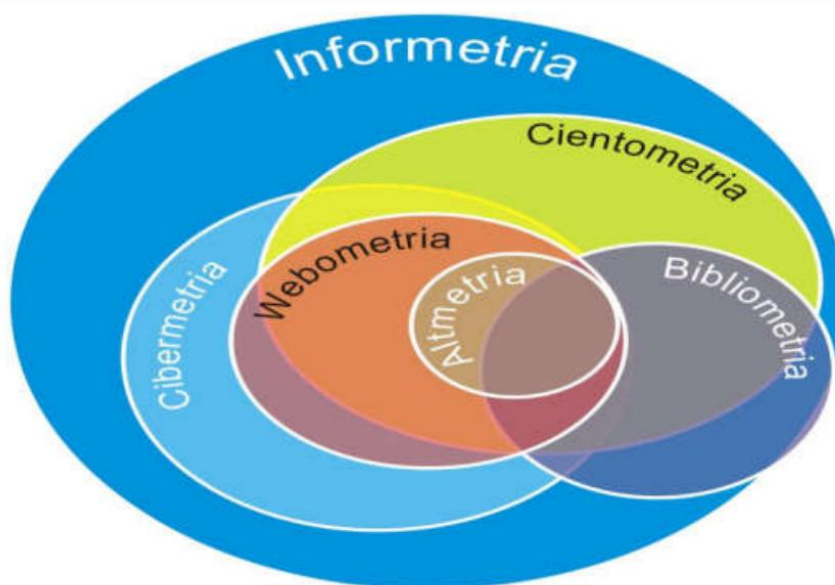
Verifica-se um uso metonímico nos EMI, em que Bibliometria é, por vezes, tratada como equivalente a outros subcampos por ser o conceito seminal acerca das métricas no campo da CI. Outro problema é “a redução do escopo dos EMI à informação científica, o que por definição não remete a todos os subcampos existentes” (CURTY; DELBIANCO, 2020, p.3).

Os estudos Métricos da Informação se consolidam quando as produções e discussões a respeito de sua função, e as críticas a respeito dos indicadores se tornaram mais presentes em eventos ou publicações científicas, no Brasil eventos como o Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), ou o Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB) e seu grupo de trabalhos GT7 que trata sobre as produções científicas em CI passaram a

ter publicações e debates sobre o tema, entre artigos de periódicos nacionais (SOBRAL; BUFREM, 2022).

Os EMI se subdividem em: a bibliometria, que se instituiu a partir das leis de Lotka, Bradford e Zipf, e que tem como objeto de estudo a informação bibliográfica, em especial, a científica; a informetria, que se associa à recuperação da informação; a cientometria, que se vale de estudos relativos à prática científica; a arquivometria, devotada à mensuração de informação e ambientes arquivísticos; a webometria, se preocupa com o efeito da informação na web, com os links de entrada e saída; e a altimetria, que analisa a presença científica em mídias sociais (NORONHA; MARICATO, 2008).

Figura 2 - Os subcampos das métricas da informação na web



Fonte: Especialidades métricas de la información. Laboratorio de Estudios Métricos de la Información (Lemi), 2015

Curty e Delbianco (2020), ao abordarem sobre as diferentes matérias dos EMI, consideram que as ramificações dos EMI possuem representações que associam as suas proximidades e disparidades, e deste modo, procuraram demonstrar uma forma lógica que representem as matérias mais abordadas

consolidadas, considerando o espaço, o foco e o fluxo de cada metria, os seus objetivos e as possibilidades analíticas.

Com o advento das bases de dados, Eugene Garfield propôs, em meados de 1970, um tipo de análise da produção científica baseada no impacto de artigos em periódicos, de modo que as primeiras áreas indexadas foram as Ciências Sociais e aplicadas. Após a criação de mais plataformas e bases de dados, no início do século XXI, os eventos também passaram a ser indexados e contabilizados neste indicador (STUMPF, 1996).

Paralelamente, passam a existir outras iniciativas que dão espaço para que periódicos científicos sejam indexados, dessas iniciativas, algumas bases de dados, ou repositórios, que não são necessariamente norte-americanas, conseguem mais espaço, por exemplo, a Base de Dados holandesa *Scopus* pertencente a empresa editorial *Elsevier*, que passa a ter um reconhecimento mundial destacado, entre outras iniciativas de diversos espaços de bases de dados (MACHADO JÚNIOR; SOUZA; PARISOTTO; PALMISANO, 2016).

Com a existência destas bases de dados e a aproximação do que Paul Otlet almejava, estudos que mensuram essas produções científicas passam a ser mais utilizados e suas metodologias apuradas, havendo a popularização de estudos como os cientométricos.

Os estudos cientométricos englobam análises de inúmeros aspectos da ciência, sendo tais análises realizadas por meio de indicadores. De acordo com Januzzi (2002), um indicador irá delinear aspectos de determinados fatos sociais, sendo útil a ciência e as gestões, como as públicas e gestão do conhecimento, no caso da cientometria, são indicadores de produção, citação e de ligação, em níveis, micro, meso ou macro (VINKLER, 2010).

Os indicadores de citação se baseiam nas fontes utilizadas pelas produções, analisando-as de forma objetiva a fim de compreender as características, origens e aplicabilidades das produções, em novos contextos. Aferem, desse modo, o impacto de uma produção científica a partir das citações que esta recebe após sua publicação. As relações entre as citações, assim como as autorias, os termos, entre outros aspectos, podem ser visualizadas por meio das redes sociais representadas em mapas (CALLON, COURTIAL; PENAN, 1995).

Os indicadores científicos irão apontar elementos importantes para o entendimento do comportamento das comunidades científicas, de modo a orientar

as decisões e reformulações políticas relativas à ciência, e de que forma estas impactam em melhorias no desenvolvimento de Ciência e Tecnologia. Em complemento, Oliveira (2018, p. 54) aponta que

Entre os diversos aspectos analisados, os indicadores evidenciam os pesquisadores, as instituições, as temáticas, as áreas do conhecimento, os países mais férteis ou mais produtivos, assim como a frente de pesquisa de um campo de conhecimento, as redes de colaboração entre cientistas, grupos, instituições ou países e as redes de citação e cocitação.

Para Rostaing (1996), estes indicadores irão se objetivar em indicadores unidimensionais e relacionais, onde os unidimensionais são quantitativos, medindo volumes e quantidades, e os relacionais medem relações, medindo aproximações e distância de dados.

Já para Moed (2017), os indicadores cientométricos possuem quatro formas de mensurações, são elas: entrada (input), que mensuram os recursos humanos e financeiros; processo (process), que medem as maneiras e comportamentos da pesquisa; produção (output), que consistem na quantificação do que é produzido cientificamente, se subdivide em indicadores científicos, educacionais, tecnológicos, econômicos, sociais e culturais; e indicadores de impacto (impact), destinado à mensura o quanto a ciência está acrescentando à comunidade científica acadêmica.

Considerando a perspectiva de Moed (2017), as análises de colaborações científicas são parte dos indicadores de processo, visto que observam como se desenvolvem os fenômenos da produção científica no que tange aos seus autores, e o quanto esses autores aparecem em autorias, com quem eles são coautores, evidenciando como o conhecimento é compartilhado em pesquisas realizadas por mais de um indivíduo.

Os estudos de coautoria podem, também, evidenciar as posições de autores dentro de redes de colaboração, no sentido de representar o papel do autor em um grupo ou subgrupos sobre determinado assunto, assim, fornecendo informações sobre a contribuição dos cientistas para a produção da pesquisa, relatando, o seu currículo, em conjunto ao seu índice *h*, revelando detalhes sobre a extensão, contribuição e impacto das citações desta publicação (GLÄNZEL, 2004).

No contexto das pesquisas de Pós-graduação, especialmente *stricto sensu*, há uma estrutura comportamental que rege as práticas e relacionamentos no ambiente acadêmico, e que tende a nortear o comportamentos de pesquisadores,

em fases iniciais ou que já estão consolidados (WANDERLEY, 2003). Essa estrutura comumente estabelecida em programas de Pós-graduação, consiste em normas e padrões naturalizados de comportamento na atividade científica, no que cerne ao relacionamento interpessoal entre pesquisadores. Assim, a orientação científica se apresenta como um fenômeno social que ocorre em comunidades científicas, e que serve como um alicerce para a preeminência de um programa de pós-graduação pertencente ao grupo de universidades mais aplicadas e renomadas (MUELLER, 1995).

Youtie e Bozeman (2014) evidenciam uma dificuldade em relação ao entendimento e clareza nas decisões sobre a ordem que os autores devem ser listados em um trabalho científico, já que tal prática envolve indagações entre os autores em relação às suas próprias convicções, de modo que o desconhecimento das diretrizes éticas do campo científico e a própria dinâmica local de trabalho em equipe tende a inferir no processo decisório sobre quem deva ocupar que posição na ordem de autoria.

2.4. Periódicos científicos brasileiros em Ciência da Informação

A comunicação científica é gerada mediante esforços de pesquisadores, onde o que é relativo à ciência disciplinar ou interdisciplinar, é publicado e divulgado. Essas formas comunicacionais podem sofrer alterações, tudo é relativo ao público, grau e gênero para a qual a comunicação científica objetiva, entre outros padrões (SANTIN; VANZ; CAREGNATO, 2019).

Para as instituições que fomentam e incentivam o trabalho do pesquisador, evidencia-se a importância de estudos que sejam pertinentes e significativos para a sociedade, de modo que, tais características serão revertidas em visibilidade e investimentos para sua execução. Todavia, a ciência possui singularidades em suas áreas, havendo assim, certas diferenciações em comunidades científicas, com as TIC aumentam-se as informações disponíveis, e com isso a superficialidade das novas resoluções científicas (TARGINO, 2000).

A divulgação da ciência, para propagar os conhecimentos a toda uma sociedade, se divide em meios de sua reprodução, sendo os principais, os eventos científicos, periódicos, resumos e cursos universitários com suas discussões e considerações. Tendo as revistas científicas como os mais ativos meios de

comunicação científica que existem, pois possuem publicações constantes, consideram modelos avaliativos e apresentam as pesquisas favorecendo trocas controladas por meios rigorosos que prezam os métodos científicos (MUELLER, 2006).

Com o decorrer dos séculos, por meio das revistas científicas, a socialização do conhecimento se expandiu, com mais grupos sociais tendo acesso à ciência, especialmente com o aparecimento das TIC, desde suas primeiras manifestações, como a expansão da imprensa, até as mais novas, como a digitalização e uso de ambiente web para publicação de periódicos científicos. O cientista, enquanto profissional, e a especialização da ciência, advinda no período pós-revolução industrial, no século XIX, tornam a comunicação científica mais complexa e abrangente, trazendo mais empreendimentos de divulgação científica, com uma ciência diversa e mais competitiva (MUELLER; CARIBÉ, 2010).

O contexto de divulgação da pesquisa em periódicos, antes mesmo do formato eletrônico, deve ser associado ao tipo de pesquisa e ao público alvo das produções. Os artigos de uma revista científica são usados para veicular resultados de pesquisa de forma pontual e ágil, considerando o tempo de construção da pesquisa e os processos que precedem sua publicação. Para Stumpf (1996), dos fatores importantes que acarretaram na expansão da publicação em jornais científicos no Brasil, destaca-se a demanda de agilidade de publicações referentes a pesquisas feitas durante as formações dos cursos de Pós-graduação nos países, assim como a necessidade de divulgação científica, dada a pressão das comunidades científicas.

Olhando para o contexto contemporâneo de publicação de artigos em periódicos, destaca-se que, em 2000, Hurd já mencionava um estado de transição na comunicação científica. Os desenvolvedores de recursos eletrônicos estavam pensando em formas dinâmicas de organização das informações, os documentos não estavam sendo mais aqueles documentos de digitalização de papéis, e também, novos gêneros passaram a se formar, com o uso multinível de dados, para diversas funções informativas que, serviam cientificamente para o uso e tratamento da informação (HURD, 2000).

Embora a comunicação científica possua diversos meios de divulgação científica e esteja presente em tudo o que é praticado e disseminado nos ambientes

que envolvam práticas científicas, os periódicos científicos são tidos como os principais formatos que abarcam as comunicações científicas (MUELLER, 2006).

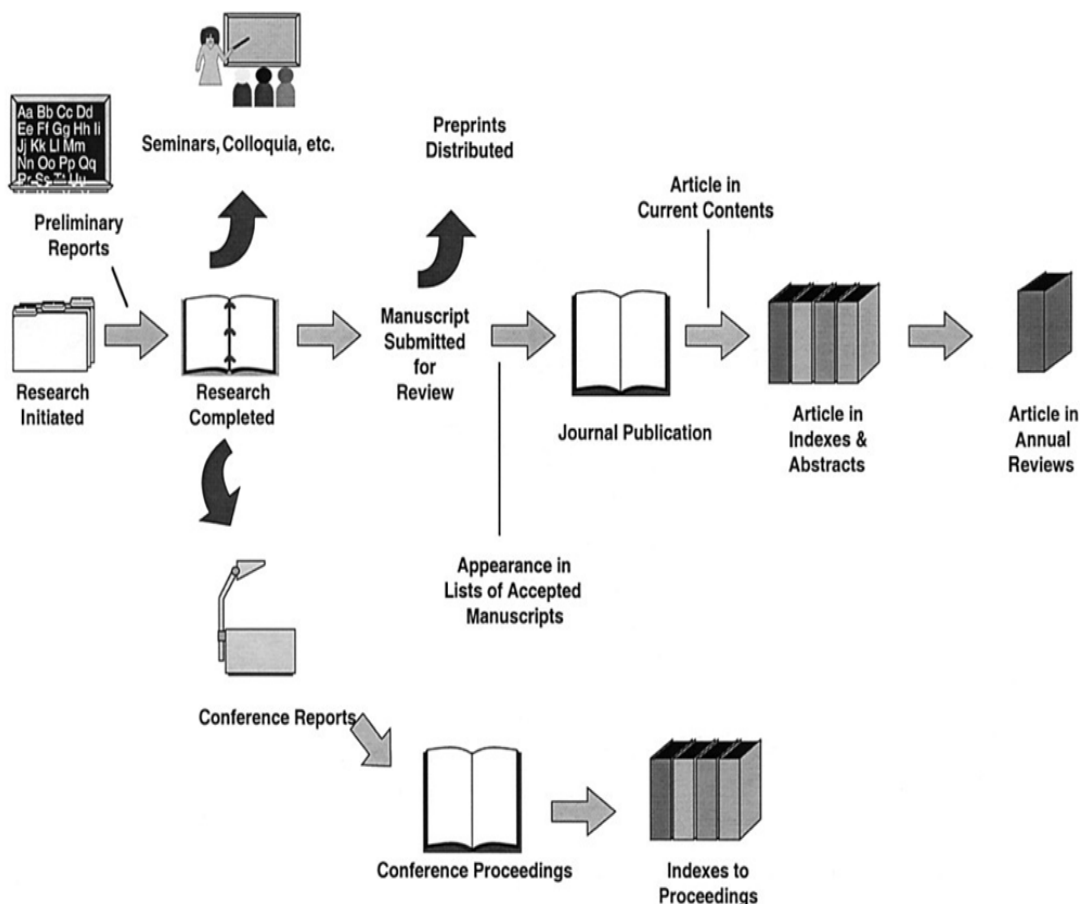
Na perspectiva atual, a versão *online* é adotada por vários títulos vigentes. De acordo com Oliveira (2008, p. 71), Os periódicos científicos eletrônicos são definidos como uma:

publicação que pretende ser continuada indefinidamente, que apresente procedimentos de controle de qualidade dos trabalhos publicados aceitos internacionalmente, e que disponibilize o texto completo do artigo através de acesso online, podendo ter ou não uma versão impressa ou em outro tipo de suporte (OLIVEIRA, 2008, p.71).

Para realizar levantamentos de referenciais teóricos, pesquisadores, em geral, utilizam as bases de dados que são bem próximas de cumprir o objetivo de Paul Otlet em “O tratado de documentação”³, no sentido científico e prático (SAYÃO, 1996).

³ Entendendo o objetivo do “tratado de documentação” de Paul Otlet, o de organizar conteúdos por suas relações temáticas

Figura 3 - **Modelo de comunicação científica de Hurd**



Fonte: HURD, J. M. **The transformation of scientific communication: A model for 2020.**

Mueller (1999) afirma que, dentro do contexto científico brasileiro, as revistas científicas, que são reconhecidas pelo seu rigor, seguem diferentes formatos. Com essa divergência informacional, é difícil haver padronização nos critérios de submissão e publicação de artigos. Assim, os cientistas brasileiros tendem a escolher periódicos a partir da visibilidade deles, por meio de indicadores de impacto, além da possibilidade de estarem indexados em bases de dados reconhecidas.

Ao estudar aspectos da ciência e como se dão as formas cientométricas, é comum levantar a discussão sobre as práticas de distribuição do conhecimento, cultura e informação científica, ou seja, gerar discussões antagônicas e políticas de diferentes posicionamentos (ALBAGLI, 2015).

Sobre o aspecto da sociologia da ciência, é notável a existência de razões invisíveis que tornam os cientistas seres envolvidos com elos entre diferentes atores;

esta aliança em períodos atuais necessita de atualização, pois a disseminação da informação e os processos para a construção de pesquisas incitam questões relativas à questão da privatização e ao livre acesso de pesquisas científicas (GUIMARÃES, 2014).

Os periódicos científicos que estão indexados em bases de dados de alta visibilidade são considerados os mais prestigiados, devido a fatores de impacto, e isso configura uma hierarquia entre os de uma determinada área. Logo, os indicadores científicos sustentam os sistemas de avaliação, que servem de fonte de informação para análise do desempenho de pesquisadores naquela comunidade (MUELLER, 2006). A fim de que se façam levantamentos qualitativos dos indicadores determinados, é necessário que se atribuam técnicas e modelos tecnológicos para lidar com as descrições de produções, tal como o uso de metadados descritivos corretamente e modelos que interoperem de espaço para espaço onde estão dispostas as informações, por isto, existe uma necessidade de que a interoperabilidade seja executada em bases de dados, inclusive nas de acesso aberto.

Nesta execução da interoperabilidade, o conjunto com sistemas de indexação inteligentes contribuem para que as pesquisas que aplicam levantamentos métricos da informação e estudam indicadores de impacto, colaboração, produção e visibilidade sejam realizadas (GONÇALVES; RAMOS; CASTRO, 2006). A partir daí que a interoperabilidade em periódicos passou a ser mais trabalhada em bases de dados, com iniciativas que visavam melhores levantamentos de dados e indicadores a partir destes.

Quanto aos indicadores de impacto, Garfield (2007) expõe que os fatores de impacto ajudam os autores no momento de escolher a qual revista submeterá a produção textual de seu trabalho científico, pois é comum que se pense no periódico de alto impacto científico enquanto uma revista científica influente e prestigiada, por mais que a noção de influência e prestígio sejam abstratas dependentes de elementos relativos.

Ressalta-se que toda a produção científica textual está permeada por questões éticas e jurídicas, isto inclui os dados que resultam de estudos que servem de base para a produção científica (TARGINO, 2000). Assim, a ética se torna uma questão importante para os editores de periódicos científicos, visto que os mesmos se fundamentam nas diretrizes e comitês de ética, para a proposição e

(re)formulação de políticas editoriais, que podem variar de acordo com a área do conhecimento.

O que diferencia uma revista científica de outras revistas é o processo de produção e cuidado das mesmas, sua gestão de dados de artigos científicos passa por processos de revisão, geralmente se utilizando como critério de avaliação pelos pares por meio do conceito “duplo cego”, (quem revisa não tem acesso aos nomes dos autores dos artigos), importando-se apenas o conteúdo apresentado no artigo, podendo assim, ser aceito, rejeitado ou aceito com correções obrigatórias (GOMES; MUELLER, 2020).

A avaliação por pares serve ao desenvolvimento científico como um “processo que retroalimenta a investigação e gera novos resultados e/ou valida os anteriores, o que traz a característica de movimento cíclico” (TORINO; ROA-MARTÍNEZ; VIDOTTI, 2020, p.183), isto aliado a práticas que envolvem tecnologias da informação para toda a curadoria informacional dessas produções científicas.

Assim a avaliação por pares traz garantia e fidedignidade à informação publicada, pois são pesquisadores com competência e experiência na temática, capazes de validar o conteúdo proposto. Ainda destaca-se que a avaliação combate a informações inverídicas e fomenta questões que permeiam a ética em publicações científicas (GOMES; MUELLER 2020).

Para todas as áreas, é pertinente a necessidade de identificações como o Handle e o *Digital Object Identifier* (DOI), também a disposição dos dados utilizados para análises feitas, principalmente pensando em artigos publicados em periódicos open data (SHINTAKU; FERREIRA JÚNIOR; 2020).

A partir do exposto, cumpre-se o entendimento de que os mais relevantes periódicos de uma área são aqueles que contemplam os requisitos citados acima. Para Gonçalves, Ramos e Castro (2006), os indexadores e divulgadores dão aos usuários catálogos com estes periódicos já analisados, para a visibilidade de periódicos, indexadores demonstram suas classificações dando visibilidade e destaque aos periódicos.

Com as informações eletrônicas dos ambientes web, há uma preocupação relativa à editoração de artigos, pensando em sua visibilidade, visto que, os autores de produções científicas, ao publicarem na web, se tornam editores de suas publicações, quando estão dispostas em ambientes web independentes, e as universidades assumem funções de editoras, ao criarem seus periódicos científicos,

necessitando de mais suportes nesses ambientes, para isso, é necessário se entender da gestão de dados (HURD, 2000).

Dentro da CI, estudiosos buscam encontrar meios de compreender sobre o processo da comunicação científica do início ao fim, ou seja, desde o momento da ideia de uma produção científica até a sua publicação e o quanto ela é aceita pela comunidade científica (MUELLER, 2007). Por ser uma área que compreende e estuda os processos da comunicação científica, considera-se que os periódicos da própria CI precisam apresentar características que vão ao encontro dos rigores científicos conhecidos pelas revistas científicas especializadas.

Internacionalmente, os primeiros periódicos científicos que apresentam aspectos da CI foram o *“Journal of Documentation”* com sua primeira publicação em 1945 advinda da Grã Bretanha. Em 1950, houve a publicação do Estadunidense *“American Documentation”* e, na Alemanha, o *“Nachrichten für Dokumentation”* também nesse ano (FREIRE, 2006).

A produção científica em CI no Brasil passou a se fortalecer na década em 1970, isto porque neste período se instauraram no país cursos de pós-graduação em CI. Mais precisamente em 1972, surgiram os periódicos científicos “Ciência da Informação” e “Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG”, a última depois renomeada para “Perspectivas em Ciência da Informação”. Em 1973, surgiu a “Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação” que atualmente é a Em Questão. EM 1989, teve a primeira edição da revista “Transinformação”, em 1991 a revista “Informação & Sociedade” e em 1996 a “Informação & Informação” e o Periódico “Encontros Bibli” (FRANCELIN, 2004).

Historicamente essas revistas se consolidaram, com algumas delas alcançando inserção em indexadores de destaque como Web of Science (WoS) e Scopus, que possuem critérios baseados nos conhecimentos que envolvem as comunicações científicas (SANTIN; VANZ; CAREGNATO, 2019).

Das revistas citadas, a revista “Em Questão” está indexada na WoS, a revista “Encontros Bibli” está indexada nas bases de dados Scopus, Redalyc e WoS e a “Transinformação” indexada na Scopus e SciELO. Já as revistas “Perspectiva em Ciência da Informação” e a revista “Ciência da Informação” estão indexadas na Scopus (EM QUESTÃO, 2022; ENCONTROS BIBLI, 2022; TRANSINFORMAÇÃO, 2022; PERSPECTIVA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2022; CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2022).

Há periódicos que não possuem uma tradição temporal, todavia se destacam e possuem visibilidade internacional. Como exemplo, cita-se o periódico AtoZ que teve sua primeira publicação em 2011 e está indexado na Scopus e WoS. Outro destacado periódico é RDBCI (Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação) de 2003, indexadas na SciELO e na Scopus (AtoZ, 2022; REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2022).

No Brasil, o sistema de avaliação da pós criado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) é comumente consultado por pesquisadores e avaliadores para tomadas de decisões de bibliotecários e pesquisadores, contendo em sua lista revistas científicas brasileiras e internacionais, e as classificando em conceitos, sendo do A ao C. Esta classificação decorre da observação das produções dos discentes e docentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (COSTA; YAMAMOTO, 2008; CAPES, 2023).

Os periódicos da área de CI estão contemplados na área Comunicação e Informação da classificação da CAPES. Como este campo abarca outras áreas, uma quantidade significativa de periódicos aparece. Assim, é necessário também entender as especificidades desses periódicos para que sejam feitas as seleções das revistas a serem escolhidas para consultas e aquisições.

É importante que haja mais pesquisas sobre os periódicos em CI que visem sua preservação, disseminação e acesso, e que se entenda melhor o que torna uma revista científica da CI uma revista de excelência, visando um rigor científico.

3. METODOLOGIA

A metodologia se fundamenta na cientometria, englobando análises e produção de indicadores de colaboração científica. É realizada a análise de informações científicas, anexas aos artigos do periódico sob análise, no sentido de descrever os seus componentes, como as autorias, as ordens dos autores e a descrição das atribuições de autoria. Assim, a natureza é descritiva e empírica, com técnicas de coleta de dados do periódico analisado da área de CI.

Ao buscar por informações sobre autoria em periódicos da CI, identificou-se que o Transinformação foi o título que possuía informações sobre a contribuições dos autores ao solicitar o formulário de contribuição, sendo estes publicizados desde 2019, de modo a garantir período e *corpus* de análise robustos, relativos à contribuição dos autores, para a replicação da primeira etapa da metodologia proposta por Hilário (2020), que é a análise da contribuição dos autores de acordo com a posição deles na linha de autoria.

Além disso, identificou-se a RBCI como uma das revistas que divulgam a mesma informação, no entanto, a contribuição dos coautores acessível ao público só é publicizada a partir de 2022, o que reduziria significativamente os dados submetidos à análise, caso fosse analisada. Ainda, a Transinformação é uma revista que está indexada nas bases Scielo e Scopus o que aumenta o interesse da comunidade em seus resultados e estudos.

Assim, o periódico escolhido para a análise é o Transinformação, que se destaca para a análise por ser o primeiro periódico na área de Ciência da Informação a disponibilizar dados referentes às atribuições de autoria (desde 2018); também por ser um periódico classificado com Qualis CAPES A1, plataforma que preza pela qualidade dos periódicos e por estar indexada em bases de dados reconhecidas, como a SciELO e a Scopus.

Mesmo com a base da SciELO sendo adepta da CRediT (*Contributor Roles Taxonomy*), nesta pesquisa foram consideradas as principais categorias dadas pelo ICMJE (*International Committee of Medical Journal Editors*), conforme metodologia proposta por Hilário (2020), que consistem em diretrizes que conceituam para periódicos da área de Medicina, os princípios da elaboração de artigos científicos. Embora seja da área de medicina, as atribuições são consideradas por diversas outras áreas, ambas as iniciativas são muito populares.

Pelo ICMJE, os autores precisam necessariamente participar de ao menos quatro atividades, ao passo que pelo CRediT os autores podem realizar várias atividades diferentes e devem ser declaradas. O credit tem um aspecto mais aberto, podendo ser menos objetivo e o ICMJE tem suas considerações do que vem a ser as atribuições de um autor.

O Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos recomenda que a autoria seja baseada nos quatro critérios seguintes: (1) contribuições substanciais para a concepção ou delineamento do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação dos dados do trabalho; (2) elaboração de versões preliminares do artigo ou revisão crítica de importante conteúdo intelectual; (3) aprovação final da versão a ser publicada; (4) concordância em ser responsável por todos os aspectos do trabalho, no sentido de garantir que as questões relacionadas à exatidão ou à integridade de qualquer parte da obra sejam devidamente investigadas e resolvidas. (ICMJE, 2014, p. 2)

Esses quatro critérios descritos acima podem ter outros termos utilizados para descrever um mesmo significado prático. Assim, foi elaborado um quadro, aqui entendido como uma tabela de categorização, com a explicitação da categorização dos termos que apareceram na análise da atribuição das autorias do periódico Transinformação, de acordo com os critérios do ICMJE. A organização da lista de termos estruturada descreve, assim, o enquadramento dos termos encontrados de acordo com as atribuições do ICMJE.

A partir da consulta do site do periódico Transinformação na base de dados da SciELO, para o período de 2019 a 2021, na seção “todos os artigos”, recuperaram os dados que compõem o universo de pesquisa.

A fim de caracterizar o tipo de contribuição dos autores de artigos publicados em coautoria, adotou-se a categorização dos tipos de contribuição do formulário de contribuição dos autores do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE).

As categorias de contribuição presentes no formulário do ICMJE são: Concepção e delineamento da pesquisa, coleta de dados, construção dos dados e ferramentas, análise dos resultados, escrita de artigos e outras atividades.

Para cada um dos artigos originais publicados nos anos de 2019, 2020 e 2021, recuperaram-se os seguintes dados: quantidade de autores; nome e posição dos autores na linha de autoria.

Para cada autor, recuperaram-se ainda as categorias de contribuição de acordo com o ICMJE das quais participou, segundo informação disponível no próprio artigo em “Sobre os autores” disposto no periódico científico.

Esclarece-se que as descrições do tipo de contribuição registrada para cada coautor não apresentavam necessariamente a mesma redação do formulário ICMJE.

Assim, o registro das contribuições dos autores dentro das categorias do ICMJE foi por similaridade da descrição (disposta em um breve sistema de categorização), conforme apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Categorização das contribuições dos autores no desenvolvimento dos artigos

Concepção e delineamento do estudo	Coleta de dados	Construção de dados e ferramentas	Análise dos resultados	Escrita do artigo	Outros
conception and design of the study	contributed to the acquisition and preparation of data	contributed to the acquisition and preparation of data	data analysis and interpretation	Drafting	revisão e edição.
research design	Levantamento bibliográfico	systematization and analysis of results	systematization and analysis of results	approval of the final version of the manuscript	análise de literatura
literature analysis,	Curadoria	curadoria de dados	Análise de dados	aprovação da versão final	Validação
conceituação	out field work	tabulação	discussão dos resultados	elaboração do artigo	Tradução
study conception	Collection	treatment and analysis of data.	consolidação dos resultados	Redação	Aprovação da versão final

participaram na elaboração de estratégia experimental.	field work	field access	interpretação dos dados.	redacción del texto y conclusiones del estudio.	identificação das revistas com resultados negativos e seus fatores de impacto
elaboración del estado del arte			explotación final de los datos	escrita e formatação do artigo	conclusion extraction
análise empírica			análisis estadísticos	final writing	
diseño metodológico del estudio,			visualização dos dados		follow-up work
desenho					methodology, and results and conclusions .
the creation					prepared and supervised the research
method design					
concepção e desenho da pesquisa					

Fonte: Elaborado pela autora

Os dados foram organizados em planilha Excel por número de autores de cada produção (um autor, dois, três e quatro), com a autoria com apenas 1 autor denominada de autoria simples.

Destaca-se o fato de em relação aos artigos publicados em 2018 no periódico Transinformação, as informações relativas à contribuição dos autores tinham um

formato padronizado, deixando incerto o tipo de contribuição dos coautores, sendo assim um ano não considerado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentam-se os resultados e análise da dissertação. O levantamento foi realizado no periódico Transinformação, onde foram identificados os tipos de autoria (simples, dupla, tripla e quádrupla) e as atribuições de cada autor nas listas de contribuição de autores, sistematizadas de acordo com o formulário de contribuição de autores padrão do ICMJE, conforme metodologia descrita na seção 3 deste trabalho.

4.1. Tipos de Autorias identificadas nos artigos da TransInformação de 2019 a 2022

A Tabela 1 apresenta os tipos de autoria identificadas nos artigos publicados no periódico Transinformação no período de 2019 a 2022, e o percentual relativo de cada tipo de autoria em seu ano de publicação, bem como o percentual do tipo de autoria em todo o período de análise. Destaca-se, inicialmente, a baixa recorrência das pesquisas desenvolvidas de individualizada, uma vez que do total de 91 artigos publicados no período analisado, apenas 11 (12%) foram em autoria simples.

Tabela 1 - Tipo de autoria dos artigos publicados no periódico Transinformação entre 2019 e 2022.

Tipo de autoria	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	Total	%
autoria simples	2	8%	5	19%	0	0%	4	15%	11	12%
2 autores	14	58%	13	50%	8	57%	8	30%	43	47%
3 autores	3	13%	8	31%	3	21%	9	33%	23	25%
4 autores	5	21%	0	0%	3	21%	6	22%	14	15%
Total	24	100%	26	100%	14	100%	27	100%	91	100%

Fonte: Elaboração própria

Ao longo dos três anos analisados (2019-2022), as autorias duplas corresponderam a 47% do total de artigos publicados, ao passo que as autorias triplas 23 (~25%) e as quádruplas corresponderam a 14 (~15%.) Destaca-se o fato de no período de 2019 a 2021 o periódico Transinformação não ter publicado artigos com mais do que 4 autores. Em 2022, publicou 1 artigo com 6 autores, que não está disposto na tabela 1 pois não foi considerado no conjunto de dados, embora a descrição da revista deixa estabelecido que não costuma aceitar uma produção realizada por mais de 4 autores.

Observa-se, assim, que os resultados desta pesquisa alinham-se ao tipo de autoria mais frequente observado nos periódicos da área de Ciência da Informação. Como destacado por Oliveira, Castanha e Grácio (2021), esse tipo de autoria pode decorrer das relações de orientação acadêmica, visto que a CI no Brasil, é institucionalizada por universidades e, nesse ambiente, os alunos em colaboração com seus orientadores realizam produções científicas oriundas dos resultados de suas pesquisas elaboradas durante sua formação, especialmente nos cursos de pós-graduação.

Ao coautorias triplas e quádruplas totalizam 37 artigos, o que equivale a 40,7% das publicações analisadas. Assim, mesmo com o crescimento destacado das múltiplas autorias, observado em outras pesquisas sobre as colaborações científicas (MUELLER; MIRANDA, 2000; VILAN FILHO; SOUZA; MUELLER, 2008, LIMA; FARIAS, 2020, OLIVEIRA; CASTANHA; GRÁCIO, 2021), nota-se que, no universo analisado, os artigos em coautorias triplas e quádruplas não tiveram um crescimento tão significativo como as coautorias duplas, sinalizando para um padrão da área. O ano de 2020 foi aquele com maior concentração de artigos publicados por um único autor (5 artigos, correspondente a 7% dos artigos) e também com grande incidência de artigos de coautorias triplas, com 31% dos artigos publicados no ano. Ainda, destaca-se a não ocorrência de artigos de autoria quádrupla ou maior, no ano de 2020.

O ano de 2021 foi aquele com menor número (14) de artigos publicados, sendo 8 (57%) em autoria dupla, 3 artigos em autoria tripla e 3 em autoria quádrupla, correspondente à 21%, respectivamente. Ainda, destaca-se a não ocorrência de artigos em autoria simples em 2021, evidenciando o fortalecimento das coautorias.

Ademais, vale destacar o aumento das equipes de pesquisa decorrentes do contexto pandêmico. Nesse sentido, os resultados observados na Tabela 1 que evidenciam o aumento das coautorias nos anos 2020, 2021 e 2022 sugerem que a pandemia do novo Corona Vírus e a, consequente necessidade de isolamento, oportunizou a formação de equipes de pesquisa maiores.

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos artigos analisados cujos autores declararam o tipo de contribuição dos coautores nos artigos em autoria múltipla. Destaca-se que houve 17 artigos cujos autores não declararam a atribuição de autoria. Assim, para a etapa de análise da contribuição dos autores no desenvolvimento da pesquisa, o universo analisado é composto por um total de 63

artigos, distribuídos conforme a Tabela 2, ou seja, das 80 produções em coautorias duplas, triplas e quádruplas, 79% possuem o registro da atribuição de autoria com a descrição referente a participação dos autores.

Tabela 2 – Tipo de autoria dos artigos em que os autores declararam as contribuições dos coautores

Ano										
Tipo de autoria	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	Total	%
2 autores	14	67%	10	56%	7	54%	3	27%	34	54%
3 autores	3	14%	8	44%	3	23%	5	45%	19	30%
4 autores	4	19%	-	-	3	23%	3	27%	10	16%
Total	21	100%	18	100%	13	100%	11	100%	63	100%

Fonte: Elaboração própria.

Comparando os totais de artigos, por tipo de autoria, presentes nas Tabelas 1 e 2, destaca-se o fato de as autorias duplas serem aquelas com a maior quantidade de artigos sem a declaração das contribuições dos autores, em um total de 9 artigos, distribuídos ao longo dos três anos, correspondente a 21% dos artigos em autoria dupla presentes na Tabela 1.

4.2. Atribuições dos Autores no ano de 2019

No ano de 2019, dos 22 artigos publicados em coautoria, 21 (95%) apresentaram a presença da declaração da contribuição dos coautores. Somente um artigo em autoria quádrupla não forneceu essa informação. A maioria (14 artigos, equivalente a 67% dos artigos coautorados com presença da declaração dos autores) dos artigos foi de autoria dupla, o que sugere que a maioria dessas pesquisas foi desenvolvida em pequenas equipes, equivalente ao denominado por Price de *Little Science*.

A Tabela 3 apresenta a contribuição dos autores para a elaboração do artigo, segundo informação disponibilizada nos artigos. Desde 2019, este formulário tem

sido disponibilizado pelo periódico, na forma como indicam os autores, conforme apresenta-se na seção 3 (Metodologia) desta pesquisa.

Tabela 3 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2019.

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	14	100%	13	93%
Coleta de dados	13	93%	10	71%
Construção dos dados e ferramentas	12	86%	11	79%
Análise dos resultados	14	100%	14	100%
Escrita do artigo	13	93%	13	93%
Outras atividades	2	14%	3	21%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	3	100%	3	100%	1	33%
Coleta de dados	2	67%	2	67%	2	67%
Construção dos dados e ferramentas	1	33%	1	33%	2	67%
Análise dos resultados	2	67%	2	67%	2	67%
Escrita do artigo	1	33%	2	67%	3	100%
Outras atividades	1	33%	1	33%	1	33%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%	4º autor
Concepção e delineamento da pesquisa	4	100%	4	100%	2	50%	3
Coleta de dados	4	100%	3	75%	2	50%	3
Construção dos dados e ferramentas	3	75%	4	100%	2	50%	2
Análise dos resultados	3	75%	4	100%	4	100%	3
Escrita do artigo	4	100%	4	100%	5	125%	4
Outras atividades	-	-	1	25%	-	-	-

Fonte: Elaboração própria

Ao analisar os formulários de contribuição dos autores, identificou-se em 11 (46%) artigos que compõem o corpo de análise referente ao ano de 2019 a informação de que todos os autores listados haviam contribuído na realização de todas as etapas do desenvolvimento do artigo, ou seja, apresentavam contribuição homogênea e equitativa. Nesses casos de contribuição homogênea, em geral, a informação dada era representada pela frase *“Todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito”* escritas em espanhol, inglês ou português.

Quanto à contribuição dos autores, destaca-se, nos artigos de autoria dupla de 2019, que o primeiro autor foi indicado em todos os artigos como participante da

etapa de concepção e delineamento da pesquisa e também da análise. O segundo autor das autorias duplas, todavia, foi indicado em todos os artigos como contribuidor da análise dos resultados. Outras atividades apareceram com a menor intensidade tanto para o 1º como o 2º autor, evidenciando que as categorias explicitadas pelo ICMJE foram suficientes para representa as atividades envolvidas nas pesquisas em dupla colaboração. Para o 1º autor, sua segunda menor participação foi na fase de Construção de dados e ferramentas e para o 2º autor, a atividade com a segunda menor presença foi a fase da coleta de dados.

Entre os três artigos em autoria tripla, apenas em um observou-se o registro de colaboração homogênea. A etapa da escrita do artigo científico configurou aquela em que todos esses artigos contaram com a contribuição do terceiro autor.

Na atribuição “outras atividades”, conforme descrito no Quadro 1, foram considerados as revisões finais realizada por alguns supervisores, em que os termos que mais evidenciaram isso são: Prepared and supervised the research (Preparou e supervisionou a pesquisa), validação, revisão e edição, Follow-up work (trabalho de acompanhamento). Outras atividades desta categoria estão associadas a pequenas participações tais como a tradução, ou descrições específicas sobre a pesquisa, mas que não possuíam maior significância.

No Brasil, é usual o trabalho de orientação acadêmica resultar em produção científica, com porcentagem significativa das autorias duplas no campo da CI, advinda da orientação acadêmica (OLIVEIRA; CASTANHA; GRÁCIO, 2021).

Diferente dos casos de autorias duplas, nos artigos com três autores, a ocorrência do terceiro autor na concepção e delineamento da pesquisa foi menor (33%), se igualando à participação em outras atividades.

Por duas vezes, nada foi informado sobre a participação dos autores, ambas em artigos em autoria quádrupla. A escrita do artigo foi a contribuição que teve maior envolvimento dos autores e a construção de dados e ferramentas foi a atividade que teve menor participação, de modo que, quanto mais autores listados, mais disperso ficou o envolvimento dos coautores, em especial, nesta atividade. Ainda, evidencia-se que o primeiro e o segundo autor são mais envolvidos na atividade de “Concepção e delineamento da pesquisa”.

4.3. Atribuições dos Autores no ano de 2020.

No ano de 2020, dois artigos não declararam as atribuições de autoria. Apenas em um deles os autores usaram uma resposta padronizada que representa a participação equitativa de todos os autores em todas as etapas de produção do artigo científico.

A Tabela 4 apresenta a participação nas etapas de desenvolvimento do artigo, de acordo com sua posição na ordenação da autoria. Nota-se, pouca variação na contribuição do primeiro e do segundo autor, no caso das autorias duplas, evidenciando a mesma tendência do ano de 2019.

Tabela 4 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2020.

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	9	90%	8	80%
Coleta de dados	3	30%	4	40%
Construção dos dados e ferramentas	1	10%	1	10%
Análise dos resultados	7	70%	6	60%
Escrita do artigo	7	70%	4	40%
Outras atividades	7	70%	6	60%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	7	88%	5	63%	5	63%
Coleta de dados	4	50%	2	25%	1	13%
Construção dos dados e ferramentas	1	13%	2	25%	1	13%
Análise dos resultados	8	100%	7	88%	6	75%
Escrita do artigo	5	63%	2	25%	4	50%
Outras atividades	6	75%	6	75%	7	88%

Fonte: Elaboração própria

Os autores que ocupam a segunda posição na ordenação de autoria foram mais vezes indicados como contribuidores nas etapas de coleta, com pouca diferença em relação ao primeiro autor. Nas outras atribuições, a diferença apenas foi significativa na atividade de escrita do artigo, onde o segundo autor foi responsável pela escrita do artigo 4 vezes e o primeiro 7 vezes. A atribuição de “construção dos dados e ferramentas” é a menos frequente tanto nas coautorias triplas quanto em coautorias duplas, o que pode estar relacionado à natureza da pesquisa e metodologia presente nos artigos.

Destaca-se, ainda, como aspecto geral dos 26 artigos de 2020, os primeiros autores, independentemente do tipo de coautoria (dupla ou tripla), estiveram mais vezes envolvidos nas etapas de concepção e delineamento da pesquisa e os segundos autores, em geral, participaram mais da coleta dos dados. Nas autorias triplas, o terceiro autor nunca configurou maioria em qualquer uma das categorias de contribuição.

4.4. Atribuições dos Autores no ano de 2021

Diferente dos anos de 2019 e 2020, o ano de 2021 somente um artigo deixou de responder o formulário e a resposta automática padronizada sobre a participação igual de todos os autores em todas as atribuições só ocorreu 2 vezes, sendo uma em caso de coautoria dupla e outra em uma produção de coautoria quádrupla.

A distribuição entre coautoria dupla abarcou todas as atribuições. Todavia, as atribuições relativas à coleta de dados e à construção de dados e ferramentas apareceram com baixa frequência, onde o primeiro e segundo autor apareceram poucas vezes como pode ser observado na Tabela 5.

Tabela 5 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2021.

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	7	100%	5	71%
Coleta de dados	4	57%	1	14%
Construção dos dados e ferramentas	2	29%	1	14%
Análise dos resultados	7	100%	6	86%
Escrita do artigo	6	86%	6	86%
Outras atividades	4	57%	5	71%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	3	100%	1	33%	1	33%
Coleta de dados	1	33%	0	0%	1	33%
Construção dos dados e ferramentas	2	67%	1	33%	0	0%
Análise dos resultados	2	67%	2	67%	2	67%
Escrita do artigo	3	100%	3	100%	1	33%
Outras atividades	2	67%	2	67%	3	100%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%	4º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	3	100%	3	100%	3	100%	3	100%
Coleta de dados	2	67%	1	33%	1	33%	1	33%
Construção dos dados e ferramentas	2	67%	1	33%	1	33%	1	33%
Análise dos resultados	3	100%	2	67%	2	67%	2	67%
Escrita do artigo	3	100%	3	100%	3	100%	3	100%
Outras atividades	3	100%	3	100%	3	100%	3	100%

Fonte: Elaboração própria

Nos artigos em coautoria tripla, a atribuição "coleta de dados" não aparece para o segundo autor, ao passo que "construção de dados e ferramentas" não foi atribuída ao terceiro autor.

As coautorias quádruplas, tem uma distribuição homogênea em relação às atribuições de "Concepção e delineamento da pesquisa", "Escrita do artigo" e "Outras atividades" sendo todos os artigos dispostos com a participação de todos os autores.

4.5. Atribuições dos Autores no ano de 2022

Dos trabalhos em múltiplas autorias em 2022, as coautorias duplas configuraram 63% das atribuições não declaradas, as coautorias triplas 44% e as quádruplas 50%. Considera-se um numero muito significativo, explicitando a não obrigatoriedade do preenchimento das informações sobre a contribuição dos autores. Esse resultado não foi tão presente nos anos anteriores analisados e é relativo ao ano mais recente do período analisado.

Considerado como um ano pós pandêmico em adaptação, o ano de 2022 possui a mesma quantidade de artigos que o ano de 2019 (ano pré pandêmico), todavia teve variações relativas aos tipos de autoria apresentando mais publicações em coautoria quádrupla do que os outros anos analisados.

Os autores que registraram suas contribuições estão assim distribuídos: 3 artigos em coautoria dupla de 8 artigos, 4 artigos de coautoria tripla de 9 artigos, e 3 artigos de autoria quadrupla. No caso das autorias duplas, todos os primeiros autores fizeram a concepção e delineamento da pesquisa, ao passo que apenas 1 segundo autor contribuiu para esta atividade. A coleta de dados só foi declarada por 2 primeiros autores, não aparecendo a participação de nenhum segundo autor na frequencia em relação às autorias duplas.

Tabela 6 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação publicados em 2022.

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	3	100%	1	33%
Coleta de dados	2	67%	-	-
Construção dos dados e ferramentas	1	33%	1	33%
Análise dos resultados	1	33%	2	67%
Escrita do artigo	2	67%	2	67%
Outras atividades	-	-	3	100%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	5	100%	3	60%	3	60%
Coleta de dados	3	60%	1	20%	1	20%
Construção dos dados e ferramentas	4	80%	-	-	1	20%
Análise dos resultados	4	80%	5	100%	4	80%
Escrita do artigo	4	80%	1	20%	2	40%
Outras atividades	3	60%	4	80%	5	100%

Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%	4º autor	%
Concepção e delineamento da pesquisa	2	67%	3	100%	2	67%	2	67 %
Coleta de dados	3	100%	2	67%	1	33%	2	67%
Construção dos dados e ferramentas	2	67%	2	67%	1	33%	-	-
Análise dos resultados	2	67%	3	100%	-	0%	2	67%
Escrita do artigo	3	100%	3	100%	3	100%	3	100%
Outras atividades	1	33%	3	100%	1	33%	2	67%

Fonte: Elaboração própria.

Embora muitas atribuições não tenham sido declaradas, em todos artigos com declaração da participação de autor por autor, não observou-se a presença de resposta padrão na descrição da contribuição.

Na autoria tripla, nenhum segundo autor foi participante da "construção dos dados e ferramentas", ao passo que sempre houve a participação de ao menos um terceiro autor em todos os tipos de contribuição, sendo as "outras atividades" a etapa com maior participação.

Geralmente, o último autor é aquele pesquisador que coordena ou orienta o trabalho (SILVA, 2022), fazendo uma revisão a fim de avaliar se aquela produção está adequada ou não para a submissão na revista.

Nas autorias triplas, o padrão observado em anos anteriores em que o primeiro autor é aquele responsável pela conceituação da pesquisa se manteve em 2022, uma vez que daqueles que declararam as colaborações dos autores, foi o autor que mais participou da "concepção e delineamento da pesquisa".

Nas autorias quádruplas, diferentemente dos padrões dos outros anos, em 2022, os primeiros autores não foram aqueles que mais participaram da fase de "concepção e delineamento da pesquisa" em relação a todos os autores, sendo o segundo autor o pesquisador mais presente nessa fase da pesquisa.

A atribuição da "escrita do artigo" possui a participação de todos os autores. A distribuição do primeiro ao quarto autor foi distribuída de forma que o terceiro autor foi o que menos apareceu nas atribuições.

O ano de 2022 se diferenciou por abrir uma exceção para um artigo em se tratar da quantidade permitida de autores por produção submetida, em que a revista estava aberta a receber, sendo excepcionalmente, um artigo de 6 autores, intitulado "A teoria da citação de dados: uma revisão da produção científica na América Latina (Oliveira; *et al*, 2022)", A distribuição da autoria se deu de forma distribuída e homogênea conforme demonstra a Tabela 7.

Tabela 7 - Contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação em autoria sextupla (6 autores).

Contribuição	1º autor	2º autor	3º autor	4º autor	5º autor	6º autor
Concepção e delineamento da pesquisa	1	1	1	1	1	1
Coleta de dados	-	-	-	-	-	-
Construção dos dados e ferramentas	1	1	1	1	1	1
Análise dos resultados	1	1	1	1	1	1
Escrita do artigo	-	-	-	-	-	-
Outras atividades	1	1	1	1	1	1

Fonte: Elaboração própria.

Por se tratar de uma única publicação que destoava da quantidade de autores de todos os outros anos, não foi considerada para a visualização de valores gerais de todo o corpus de análise. Ademais, destaca-se o fato de a descrição ter sido homogênea, com as mesmas descrições para todos os autores. Todavia, não foi representada pela frase única, mas atribuídas as mesmas atividades a todos os 6 autores coautores responsáveis pelo artigo.

Não há nenhuma nota, nem na revista, nem no documento do texto alegando o motivo pela exceção em relação ao artigo original. Ainda, o artigo não pertence a nenhuma edição especial ou dossiê, práticas comuns em revistas científicas da CI.

4.6. Atribuição dos autores no período geral de análise

Nos artigos de autoria dupla os autores se envolvem mais, por haver uma divisão menor do trabalho, fazendo os dois autores serem mais participativos no processo da construção da pesquisa. Já em autorias triplas e quádruplas, esse valor é menor, tendo destaque para o primeiro autor e o último autor.

O conjunto de dados mudou de ano para ano, devido ao ano de 2020 apenas possuir até três autores, a média de autorias quádruplas foram divididas por três por estar disponível em apenas 3 anos, enquanto as outras médias (dupla e tripla) em 4 por estarem dispostas em todos os anos observados.

Tabela 8 - Média da contribuição dos autores por tipo de coautoria nos artigos da Transinformação entre 2019 a 2022.

Média em artigos de autoria dupla							
Contribuição	1º autor	%	2º autor	%			
Concepção e delineamento da pesquisa	8	75	7	58%			
Coleta de dados	5	48%	4	29%			
Construção dos dados e ferramentas	4	33%	3	29%			
Análise dos resultados	7	64%	7	68%			
Escrita do artigo	7	62%	6	60%			
Outras atividades	3	30%	4	42%			
Média em artigos de autoria tripla							
Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%	
Concepção e delineamento da pesquisa	4	86%	5	26%	2	41%	
Coleta de dados	2	46%	4	23%	1	31%	
Construção dos dados e ferramentas	2	39%	16	70%	1	23%	
Análise dos resultados	4	70%	8	51%	3	63%	
Escrita do artigo	3	60%	13	55%	2	51%	
Outras atividades	3	52%	-	0%	4	69%	
Média em artigos de autoria quádrupla							
Contribuição	1º autor	%	2º autor	%	3º autor	%	4º autor %
Concepção e delineamento da pesquisa	3	78%	3	58%	7	58%	8 64%
Coleta de dados	4	66%	2	32%	4	30%	6 42%
Construção dos dados e ferramentas	3	53%	3	49%	4	30%	3 24%
Análise dos resultados	3	64%	3	49%	6	49%	7 53%
Escrita do artigo	4	77%	3	77%	11	83%	10 77%
Outras atividades	2	39%	2	57%	4	39%	5 44%

Fonte: Elaboração própria

A média de autoria dupla sofre pequenas alterações de um autor a outro, a atribuição de "concepção e delineamento da pesquisa" foi a mais contemplada em autorias duplas, assim como a atribuição de "análise dos resultados", enquanto a

"construção de dados e ferramentas" e "outras atividades" foram as que tiveram menos declarações de ambos os autores perante a participação.

Os artigos em autoria tripla possuem maior distribuição entre os primeiros 2 autores nas etapas de "Concepção e delineamento da pesquisa" e "Coleta de dados", enquanto os terceiro autores foram mais atuantes na etapa de "outras atividades".

Já na autoria quádrupla, a distribuição foi mais dispersa, abarcando todos os coautores listados na autoria do artigo. O primeiro e segundo autores foram mais atuantes nas fases de "coleta de dados" e "escrita do artigo", enquanto o terceiro e quarto autores foram mais presentes nas fases de "escrita de artigo" e "Concepção e delineamento da pesquisa".

Sob um contexto geral, entendendo os quatro anos estudados, é possível observar tendências nas atribuições das autorias na revista Transinformação. O cálculo das médias aritmética simples, presentes na Tabela 8, permitiram evidenciar de forma mais objetiva essas tendências.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento contínuo da produção científica e as rápidas atualizações nas TIC, indicadores métricos são utilizados por pesquisadores para a análise de diversos elementos científicos de relevância, social, epistêmica e prática. Considerando que os estudos métricos tem sido objeto de estudo da área de CI e que esta apresenta um caráter interdisciplinar, é importante que a CI contribua com o o desenvolvimento de estudos que, por isto precisa sempre se atualizar e observar elementos que estão dentro de seus espectros científicos.

A análise da coautoria precisa, para a CI, ser cuidadosamente discutida e observada, principalmente para discutir as práticas científicas e questões éticas que abarquem essas práticas. Ao realizar o levantamento de dados relativo às atribuições de autoria, observou-se que essas informações ficam, em muitos casos, isoladas ou pouco visíveis para os usuários.

O estudo relativo às atribuições da autoria é muito recente. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ser mais discutido a fim de conscientizar a comunidade, independentemente do ponto de vista, seja sob a perspectiva dos que produzem a ciência em colaboração, sejam os revisores e leitores consumidores, que podem ser a mesma pessoa (pesquisador) de acordo com as circunstâncias.

Autores que produzem em conjunto se vêem no papel de publicar e disponibilizar os dados da publicação, mas não há um amplo entendimento a respeito da forma das atribuições de autoria.

Sugere-se, com esta pesquisa, que a prática da atribuição do papel dos autores reflete parcialmente a realidade, visto que em alguns casos a frase “todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito” ou equivalente dá o entendimento de uma produção onde todos pensaram igualmente e fizeram exatamente tudo igual, o que em um sentido prático não deve ser possível. Esse resultado dá espaço ao questionamento se os pesquisadores entendem o que seja o processo de colaboração científica na produção textual de um (no caso desta pesquisa) artigo.

A contribuição dos autores depende da posição que ocupam na linha de autoria do artigo, alterando-se conforme a quantidade de coautores responsáveis pelo artigo. Dessa forma, destaca-se que a contribuição varia de acordo com a

ordem de autoria, mas também com a quantidade de pesquisadores na equipe, indicando que o contexto em que a produção está inserida está associado à atribuição da autoria e da sua contribuição para a pesquisa.

No caso da Ciência da Informação, retratada pelo periódico Transinformação, evidencia-se nas atribuições de autoria a existência de um perfil associado ao primeiro autor e ao último em relação aos outros, com o primeiro autor exercendo o papel de norteador da pesquisa ao passo que o último, em geral, orienta e revisa a produção.

Entendendo os papéis dos pesquisadores em relação às suas posições na linha de autoria, considera-se que a ordem de autoria e as práticas declaradas são factualmente representativas dentro desse padrão. Todavia, nota-se que nem todas as atribuições de autoria foram declaradas, gerando uma falta de acesso à informação da participação dos autores nas diferentes etapas de desenvolvimento da pesquisa. Ademais, destaca-se a importância das atribuições fidedignas às contribuições dos autores e que estes tenham compromisso com a explicitação das participações efetivas de cada coautor da produção enviada ao periódico.

Assim, ao observar que em diversos artigos houve uma padronização nas declarações, abre-se espaço a diversos entendimentos do que representa a ordem dos autores e como devem ser dispostas. Dessa forma, entende-se que nem sempre as contribuições dos autores retratam fielmente a contribuição de cada um dos pesquisadores. Por outro lado, a partir das atribuições declaradas, observou-se que o primeiro autor exerceu, em geral, maior contribuição que os outros autores dos artigos coautorados.

Ao verificar os tipos de autoria no periódico Transinformação, observou-se a necessidade de automatização dos dados ou uma forma mais amigável de acesso a essa informação.

Ao levantar os dados da revista científica Transinformação os dados referentes a autoria estão dispostos na parte externa aos artigos, não havendo a necessidade de abrir o documento para que se chegasse à informação. Todavia, na falta de algum sistema automatizado, houve um grande empenho temporal para a realização da fase dos coleta de dados, em função de ter sido toda manual.

Na identificação de contribuição dos autores nas 4 etapas, foi necessário tomar a decisão pelo uso das 4 principais etapas do ICMJE, entendendo que, isto traria a pesquisa aspectos mais objetivos. Considera-se a partir daí que algumas

etapas dadas como fundamentais para a construção de uma pesquisa não foram consideradas pelos coautores e não foram dispostas, levantando a necessidade de haver maior entendimento sobre as atribuições de autorias dos pesquisadores, entendendo quais as principais etapas que toda produção científica necessita perpassar para a produção.

Existe uma intencionalidade das revistas de estarem em bases de dados que aumentem as suas visualizações, plataformas virtuais de indexação. Nesse sentido, estão mais interoperáveis e se preocupam em tornar disponíveis dados para que suas avaliações com o levantamento de indicadores sejam transparentes e acessíveis. Considera-se que isto dá início a tendências de que as revistas científicas solicitem mais que os autores de artigos coautorados declarem suas participações nas construções de produções científicas.

Como limitação do estudo, observa-se a possibilidade de haver respostas padrões para todos os coautores, expondo mais precisamente quem e o que realmente os autores realizaram na construção textual da produção submetida a revista.

A janela temporal abrangeu um curto espaço de tempo, em decorrência da incipiência da prática de socialização da informação da contribuição dos autores pelas revistas brasileiras da CI. A fim de obter uma consolidação das tendências observadas, é oportuno que se continuem os levantamentos em pesquisas futuras, assim como se estenda a outras revistas da CI que estão começando a dispor as atribuições de autoria.

A revista Transinformação, por ser uma revista pertencente a uma instituição acadêmico-científica, ao solicitar a atribuição de autoria traz um discurso que entende as práticas científicas e a ética na ciência. A ética é a questão chave, quando se entende que as atribuições de autoria devem ser verdadeiras e que o autor é quem se responsabiliza por uma obra, além de ser também quem produz uma obra.

Finalizando, destaca-se a necessidade na CI no Brasil de mais pesquisas relacionadas a periódicos científicos, visto que o que torna uma revista consolidada e rigorosa, são meios de tornar a informação clara e objetiva. Nesse sentido, dar visibilidade à colaboração científica, dispondo dados de atribuição de autoria, contribui para este rigor e consolidação.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, G.; D'ANGELO, A. C. A comparison of university performance scores and ranks by MNCS and FSS. **Journal of Informetrics**, v. 10, n. 4, p. 889 - 901, 2016.

ALBAGLI, S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. DOI: 10.18225/ci.inf.v25i3.639. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639>. Acesso em: 2 set. 2022.

AKSNES, D. W.; PIRO, F. N; RØRSTAD, K. Gender gaps in international research collaboration: a bibliometric approach. **Scientometrics**, v. 120, n. 2, p. 747-774, 2019.

ARAÚJO, R. F. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, Belo Horizonte, v. 2, n. esp., p. 42-64, fev. 2015. Disponível em: <http://https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistarbu/article/view/3074/1877>. Acesso em: 18 dez. 2022.

BALANCIERI, R.; BOVO, A. B.; KERN, V. M.; PACHECO, R. C. dos S.; BARCIA, R. M. A análise de redes de colaboração científica sob as novas tecnologias da informação e comunicação: um estudo na Plataforma Lattes. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 1, p. 6477, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v34n1/a08v34n1.pdf>. Acesso em: 4 Abril. 2021.

BOGADO, A. C., ROSAS, F. S., & GRÁCIO, M. C. C.. Coautoria institucional na produção científica brasileira sobre hanseníase: uma análise a partir da base de dados Web of Science. **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 28-47, jan.-mar. 2022. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2371/2494> Acesso em: 13. mai. 2022.

BOTOMÉ, S. P.. Pesquisa alienada e ensino alienante: o equívoco da extensão universitária. Petrópolis: Vozes, 1996.

BORKO, Harold. Information science: what is it?. **American documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968.

BOURDIEU, P. **Para uma sociologia da ciência**. Lisboa: Edições 70, 2004.

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, [S.l.], v. 15, n. 1 esp., p. 1-12, dez. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585/6761>. Acesso em: 6 fev. 2023.

CAJAZEIRA, P. E.S.L; SILVA, H. A. As publicações em coautoria e colaboração científica em Comunicação na Universidade Federal do Piauí (UFPI) . **Ciência da**

Informação, [S. l.], v. 50, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5209> . Acesso em: 6 fev. 2022.

CALLON, M.; COURTIAL, J.-P.; PENAN, H. **Cientometría**. Gijón: Ediciones TREA, 1995.

CENEDESI JÚNIOR, M. A. .; DUTRA, E. F. .; COLARES, F. S. .; RODRIGUES, S. H. B. .; MELLO, W. P. de .; VOUELLAT, S. E. . A ÉTICA NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: DA INVESTIGAÇÃO À PUBLICAÇÃO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 745–763, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2614. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2614>. Acesso em: 15 mai. 2022.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a Revista**. 2022. Página Sobre a Revista. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/about> Acesso em: 9 de dez, de 2022.

CHINCHILLA-RODRÍGUEZ, Z.; SUGIMOTO, C. R.; LARIVIÈRE, V. Follow the leader: On the relationship between leadership and scholarly impact in international collaborations. **PloS one**, v. 14, n. 6, p. e0218309, 2019. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0218309&type=printable> Acesso em: 02 nov. 2021.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **DOCUMENTO TÉCNICO DO QUALIS PERIÓDICOS** . Diretoria de Avaliação Capes. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/avaliacao-quadrinial-2017/DocumentotecnicoQualisPeridicosfinal.pdf> acesso em: 12 mar. 2023.

CURTY, . G.; DELBIANCO, . R. As diferentes metrias dos estudos métricos da informação:: evolução epistemológica, inter-relações e representações. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 25, p. 01–21, 2020. DOI: 10.5007/1518-2924.2020.e74593. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/74593>.

DE MELO, I. F. Análise do discurso e análise crítica do discurso: desdobramentos e intersecções. **Letra Magna Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Lingüística e Literatura**. Ano 05 n.11 - 2º Semestre de 2009- ISSN 1807-5193.

DINIZ, D.; SUGAI, A. S.; SERRUYA, S. J.; MACHADO, C. J. S. Ética em pesquisa – Temas globais. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 2, 2015. DOI: 10.3395/reciis.v2i0.969. Disponível em: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/969>. Acesso em: 15 mai 2022.

ENCONTROS BIBLI. **Sobre a Revista**. 2022. Página Sobre a Revista. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/sobre_a_revista. Acesso em: 9 de dez, de 2022.

EM QUESTÃO. **Sobre a Revista**. 2022. Página Sobre a Revista. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/about>. Acesso em: 9 de dez, de 2022.

FOUCAULT, M. Outros espaços. **Ditos e escritos**, v. 3, p. 411-422, 2001.

FRANCELIN, M. M.. Configuração epistemológica da ciência da informação no Brasil em uma perspectiva pós-moderna: análise de periódicos da área. *Ciência da Informação*, v. 33, n. **Ci. Inf.**, 2004 33 (2), maio 2004.

FREIRE, G. H.. Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 11, n.1. *Perspect. ciênc. inf.*, 2006 11(1), jan. 2006.

GARFIELD, E. The evolution of the science citation index. **International microbiology**, v. 10, n. 1, p. 65, 2007.

GLÄNZEL, W. National characteristics in international scientific co-authorship relations. **Scientometrics**, v. 51, n. 1, p. 69-115, 2001.

GOMES, S. H. A. de; MUELLER, S. Periódicos Científicos: Legitimação Prestígio e Propriedade Intelectual. In: GOMES, Suely Henrique Aquino de; et al. **Letramento Informacional: Entendendo a ciência e a comunicação científica**. Gráfica da UFG, 2020.

GONÇALVES, A.; RAMOS, L. C. CASTRO, R. Revistas Científicas: Características, Funções e Critérios de Qualidade. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto. **Comunicação & produção científica, contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. 426 p. ISBN 85-86421-19-7.

GOLDENBERG, S. **Publicação do trabalho científico: compromisso ético**. 2001. (Versão Preliminar). Disponível em: http://www.usinadepesquisa.com/metodologia/wp-content/uploads/2010/08/saul_etica.pdf Acesso em 15 nov. 2022.

GRÁCIO, M. C. C. Colaboração científica: indicadores relacionais de coautoria. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, v. 12, n. 2, 2018.

GUIMARÃES, M. C. S. Ciência aberta e livre acesso à informação científica: tão longe, tão perto. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 139-152, jun. 2014.

HENRY, S. On the Ethics of Collaborative Authorship: The Challenge of Authorship Order and the Risk of Textploitation. **Western Criminology Review**, Bethesda, v. 14, n. 1, p. 84-87, 2013.

HICKS. et al. The Leiden Manifesto for research metrics. **Nature**, v. 520, p. 429-431, 2015. Disponível em: <http://www.leidenmanifesto.org/translations.html> Acesso em 06. jan. 2023.

HILÁRIO, C. M. **A ordem dos autores como um indicador de produtividade relativa em coautorias: uma aplicação no Journal of Informetrics**. 2020. 155f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2020.

HILÁRIO, C.M.; GRÁCIO, M.C.C.; MARTINEZ-ÁVILA, D.; WOLFRAM, D. Is There a Rationale For Author Byline Order? A Case Study of the Journal of Informetrics. **Revista Española de Documentación Científica**. n.45 V.3, e335. 2022. Doi: <https://doi.org/103989/redc.2022.3.1890>.

HILÁRIO, C. M.; GRÁCIO, M. C. C. Scientific collaboration in Brazilian researches: a comparative study in the information science, mathematics and dentistry fields. **Scientometrics**, [s. l.], v. 113, p. 929-950, 2017.

HILÁRIO, C. M.; GRÁCIO, M. C. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 12–36, 2018. DOI: 10.19132/1808-5245242.12-36. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/76312>. Acesso em: 13 jan. 2022.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches—traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, Bingley, v. 58. n. 4, p. 422-462, 2002.

HOU, L.; PAN, Y.; ZHU, Jonathan JH. Impact of scientific, economic, geopolitical, and cultural factors on international research collaboration. **Journal of Informetrics**, v. 15, n. 3, p. 101194, 2021.

HURD, Julie M. The transformation of scientific communication: a model for 2020. *Journal of the American society for information science*, v. 51, n. 14, p. 1279-1283, 2000. DOI: 10.1002/1097-4571 .Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/1097-4571%282000%299999%3A9999%3C%3A%3AAID-ASI1044%3E3.0.CO%3B2-1> . Acesso em: 13 out. 2021.

MACHADO JÚNIOR, C.; SOUZA, M.T.S; PARISOTTO, I.R.S; PALMISANO, A . As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2016v18n44p111> . Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p111> . Acesso em: 02. Jun. 2021.

KATZ, J. S.; MARTIN, B. R. What is research collaboration? *Research Policy*, v. 26, p. 118, 1997. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048733396009171>.

KUHN, Thomas S. Historical Structure of Scientific Discovery: To the historian discovery is seldom a unit event attributable to some particular man, time, and place. **Science**, v. 136, n. 3518, p. 760-764, 1962.

LEITE, D.; LIMA, E. (Orgs.). Conhecimento, avaliação, e redes de colaboração: produção e produtividade na universidade. Porto Alegre: Sulina, 2012.

LEITE, Denise Balarine Cavalheiro. Universidade e redes de colaboração em pesquisa. **A Universidade do futuro**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. P. 217-232, 2020.

LEVITT, Jonathan M.; THELWALL, Mike. Citation levels and collaboration within library and information science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 3, p. 434-442, 2009.

LOZANO, George A. Ethics of using language editing services in an era of digital communication and heavily multi-authored papers. **Science and Engineering Ethics**, v. 20, n. 2, p. 363-377, 2014.

MOED, H.F. Applied evaluative informetrics. Dordrecht (Holanda): Springer, 2017.

MUCHAIL, Salma Tannus. **Foucault simplesmente**. Edições Loyola, 2004.

MUELLER, S. P. M. . A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**. 2006, v. 35, n. 2, pp. 27-38. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200004>>. Epub 23 Out 2006. ISSN 1518-8353. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652006000200004>.

MUELLER, S. P. M. Literatura científica, comunicação científica e ciência da informação. **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, p. 125-144, 2007.

MUELLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero** - Revista de Ciência da Informação, 1999, vol.1 n. zer, n. dez/99.

MUELLER, S. P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 24, n. 1, 1995.

MUELLER, S. P. M.; CARIBÉ, R. C. do V. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, p. 13-30, 2010. Número especial. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6160>>. Acesso em: 24 maio 2013. DOI: 10.5433/1981-8920.2010v15nesp.p13.

MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L.. As questões da comunicação científica e a ciência da informação. In: MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. (Orgs.). Comunicação científica. Brasília: **Ciência da Informação**, 2000. p. 13-22.

NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. Guidelines and Policies for the Conduct of Research in the Intramural Research Programs at the NIH.5.ed.2016.

NGUYEN, T. V.; HO-LE, T. P.; LE, U. V. International collaboration in scientific research in Vietnam: an analysis of patterns and impact. **Scientometrics**, v. 110, n. 2, p. 1035-1051, 2017.

NORONHA, D. P. ; MARICATO, J. de M. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, n. Esp, p. 116-128, 2008.

NOSELLA, P. **Ética e pesquisa. Educação & Sociedade [online]**. 2008, v. 29, n. 102, pp. 255-273. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000100013>>. Epub 30 Maio 2008. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000100013>.

OLIVEIRA, C. G.; CASTANHA, R. G. ; GRÁCIO, M. C. C. . Coautoria Dupla nos Artigos do Campo da Ciência da Informação: Análise dos Periódicos Brasileiros Qualis A1 E A2. (2013-2017). In: Raymundo N. Machado; Kátia de Oliveira Rodrigues; Susane Santos Barros. (Org.). **Diálogos sobre bibliometria e cientometria**. 1ed.Salvador, Bahia: EDUFBA, 2021, v. 1, p. 91-108.

OLIVEIRA, É. B. P. M. PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: definições e histórico. **Informação & Sociedade: Estudos**, [S. l.], v. 18, n. 2, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/1701>. Acesso em: 1 dez. 2021.

OLIVEIRA, E. F. T. **Estudos métricos da informação no Brasil: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade [online]**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, 184 p. ISBN: 978-85-7983-930-6. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/msjk9>. <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-930-6>.

OLIVEIRA, E. F. T. de; ALVES, B. H. OS ENCONTROS BRASILEIROS DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA (EBBCs) EM FOCO: análise da produção, temáticas e relações de coautoria normalizadas. **4º ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA**, Recife, PE. 2014.

OLMEDA-GÓMEZ, C.; PERIANES-RODRÍGUEZ, A.; OVALLE-PERANDONES, M. A. Una aproximación al análisis de Redes egocéntricas de colaboración interinstitucional. **Redes. Revista hispana para el análisis de redes sociales**, v. 19, p. 168-190, 2010.

ORTOLL, E.; CANALS, A.; GARCIA, M.; COBARSÍ, J. Principales parámetros para el estudio de la colaboración científica en Big Science. **Revista Española de Documentación Científica**, [S. l.], v. 37, n. 4, p. e069, 2014. DOI: 10.3989/redc.2014.4.1142. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/872> . Acesso em: 1 ago. 2022.

PANTHER, M. The ethics of manuscript authorship: Best practices for attribution. **American Journals Experts**. Consulta, v. 5, 2017. Disponível em: <https://www.aje.com/en/arc/ethics-manuscript-authorship/> Acesso em: 12 jun 2022.

PERIANES-RODRÍGUEZ, A. Análisis y Visualización de Redes de Colaboración Científica: Grupos De Investigación en la Universidad Carlos III (ISI, Web of Science, 1990-2004). 2007. 443f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Facultad de Humanidades, Comunicación y Documentación, Universidad Carlos III de Madrid. 2007.

PETROIANU, A. Autoria de um trabalho científico. **Revista da Associação Médica Brasileira** [online]. 2002, v. 48, n. 1, pp. 60-65. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302002000100034>>. Epub 26 Ago 2002. ISSN 1806-9282. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302002000100034>.

PERSPECTIVA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Sobre a Revista**. 2022. Página Sobre a Revista. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci> Acesso em: 9 de dez, de 2022.

PRADO, M. A. R.; CASTANHA, R. C. G. Indicadores: Conceitos Fundamentais e Importância em CT&I. In: Grácio, Maria Cláudia Cabrini; Martínez-Ávila, Daniel; Oliveira, Ely Francina Tannuri; Rosas, Fábio Sampaio. **Tópicos da Bibliometria para Bibliotecas Universitárias**. Editora Cultura Acadêmica; Oficina Universitária. Capes (PPGCI-Unesp). <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-91-0>. p.50-71. 2020

PRICE, D. J. S. O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

PRICE D. J. S. The Structures of Publication in Science and Technology, dans H. Gruber et D.G. Marquis (éds.), **Factors in the Transfer of Technology**. Cambridge, Mass.: The MIT Press, p. 91- 104, 1969.

REGO, T. C. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio. **Educação e Pesquisa** [online]. 2014, v. 40, n. 2, pp. 325-346. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-7022014061843>>. Epub 10 Jun 2014. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1517-7022014061843>.

RØRSTAD, K.; AKSNES, Dag W.; PIRO, F. N. Generational differences in international research collaboration: A bibliometric study of Norwegian University staff. **Plos one**, v. 16, n. 11, p. e0260239, 2021.

ROSTAIN, H. La bibliométrie et ses techniques. Tolouse: **Ed. Sciences de la Société**, 1996. 131p.

SAGAN, Carl, **Bilhões e Bilhões: reflexões sobre a vida e a morte na virada do milênio**. São Paulo, SP. Companhia das Letras, 1998.

SANTIN, D. M.; VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. A análise de redes de colaboração científica com base em indicadores bibliométricos. **Educação superior e conhecimento no centenário da Reforma de Córdoba: novos olhares em contextos emergentes**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019. 298 pp 189-207, 2019.

SANTOS, L. H. L. dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 69, n. 3, p. 4-5, July 2017. Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252017000300002&lng=en&nrm=iso>. acesso em: 01 Nov. 2021. <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602017000300002>.

SANTOS, R. N. M. dos. Produção científica: por que medir? O que medir?. **Revista digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2003.

SATUR, R. V.; DIAS, G. A.; SILVA, A. M. B. M. da. Direito autoral, plágio e coautoria: questões acadêmicas e éticas. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, v. 14, n. 1-jan-mar, p. 57-87, 2020.

SAYÃO, L. F. Bases de dados: a metáfora científica. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. DOI: 10.18225/ci.inf.v25i3.629. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/629>. Acesso em: 29 jul. 2022.

SCIELO. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil. SciELO Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>. Acesso em: 19.dez.2022.

SCHMOCH, Ulrich; SCHUBERT, Torben. Are international co-publications an indicator for quality of scientific research?. *Scientometrics*, v. 74, n. 3, p. 361-377, 2008.

SHINTAKU, M.; FERREIRA JÚNIOR, R. S. Gestão de dados em periódicos científicos. In: SHINTAKU, Milton; SALES, Luana Farias; COSTA, Michelli (org.). *Tópicos sobre dados abertos para editores científicos*. Botucatu, SP: ABEC, 2020. p. 231-240. DOI: 10.21452/978-85-93910-04-3.cap18. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Topicos dados abertos editores científicos.pdf>. Acesso em: 13 out. 2021.

SILVA, A. P. A. C. da. **Critérios de autoria e contribuição: aplicações em periódicos brasileiros da Medicina**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/241917/001144317.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 fev. 2023.

SKINNER, Q. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia da letras, 1978, p. 13.

SOBRAL, N. V.; BUFREM, Leilah Santiago. Estudos métricos da informação no Brasil: um campo científico exitoso. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 1-14, jan./mar. 2022.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, 1996. DOI: 10.18225/ci.inf.v25i3.637. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/637>. Acesso em: 29 mai. 2022.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, 1996.

TARGINO, M. das G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**, v. 10, n. 2, 2000.

TORINO, E.; ROA-MARTÍNEZ, S. M.; VIDOTTI, S. A. B. G. Dados de pesquisa: disponibilização ou publicação?. In: SHINTAKU, M.; SALES, L. F.; COSTA, M. (org). **Tópicos sobre dados abertos para editores científicos**. Botucatu, SP: ABEC, 2020. p. 183-201. DOI: 10.21452/ 978-85-93910-04-3.cap15.

TRANSINFORMAÇÃO. **Sobre a Revista**. 2022. Página Sobre a Revista. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/about> Acesso em: 9 de dez, de 2022.

TRIVIÑOS, A. N. da S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa quantitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VANZ, S. A.; STUMPF, I. R. C. Colaboração científica: revisão teórico-conceitual. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 42-55, 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1105>.

VANZ, S. A. de S. As redes de colaboração científica no Brasil : (20042006). 2009 **Tese de Doutorado em Ciencia da Informação**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Programa de PósGraduação em Comunicação e Informação. Porto Alegre-RS 2009.

VILAN FILHO, J. L. Autoria múltipla em artigos de periódicos científicos das áreas de Informação no Brasil. 2010. 215 f. **Tese (Doutorado em Ciência da Informação)** – Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/7468>.

VILAN FILHO, J. L.; SOUZA, H.B. de; MUELLER, S. Artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil: evolução da produção e da autoria múltipla. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, p. 2-17, 2008.

VINKLER, P. The evaluation of research by scientometric indicators. **Oxford: Chandos** publishing, 2010.

WANDERLEY, L. E. W. **O Que é Universidade?** São Paulo: Brasiliense, 2003.

WANG, L.; THIJS, B.; GLÄNZEL, W. Characteristics of international collaboration in sport sciences publications and its influence on citation impact. **Scientometrics**, v. 105, n. 2, p. 843-862, 2015.

WASSERMAN, S., & FAUST, K.. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press 1994.

WHITE, H. D. Authors as citers over time. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 52, n. 2, p. 87-108, 2001. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/1097-571%282000%299999%3A9999%3C%3A%3AAID-ASI1542%3E3.0.CO%3B2-T>. Acesso em: 13 nov. 2021.

WUCHTY, S.; JONES, B. F.; UZZI, B. Multi-university Research Collaborations: Shifting Geography and Social Stratification in Science. **SCIENCE**. 21 Nov 2008 Vol 322, Issue 5905 pp. 1259-1262 DOI: 10.1126/science.1158357 Science Express. Disponível em: https://www.science.org/doi/10.1126/science.1158357?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed _Acesso em: 21 mai. 2022.

YANG, S; WOLFRAM, D; WANG, F. The relationship between the author byline and contribution lists: a comparison of three general medical journals. **Scientometrics**, v. 110, p. 1273-1296, 2017. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-016-2239-0> Acesso em: 03 nov. 2022.

APENDICE 1 - Matriz dos dados, Periódico Transinformação

COLETA DE DADOS DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO

2022			
o de autor es	Lista de autores	Autor correspondente	Contribuição de todos
	GONZÁLEZ-VALIENTE, Carlos Luis ; LÓPEZ-MESA, Evony Katherine	carlos.valiente89@gmail.com	-
	AFFONSO, Felipe ; SANTIAGO, Monique de Oliveira ; RODRIGUES DIAS, Thiago Magela	T. M. RODRIGUES DIAS. E-mail: thiagomagela@gmail.com	F. AFFONSO was responsible for organizing and structuring the data set, developing machine learning algorithms and generating results. M. O. SANTIAGO was responsible for comparative analysis and validation of the presented results. T. M. RODRIGUES DIAS was research coordinator, supervisor of all stages, from data extraction to generation and analysis of the results presented.
	DIAS, Patrícia Mascarenhas ; RODRIGUES DIAS, Thiago Magela ; MOITA, Gray Farias ; PINTO, Adilson Luiz	T. M. RODRIGUES DIAS. E-mail: thiagomagela@cefetmg.br	-
	PACHECO, André Pereira ; FREITAS, Maria Cristina Vieira de ; SILVA, Carlos Guardado da	A. P. PACHECO. E-mail: andrez.pacheco@gmail.com	All three authors were involved in the conception of the paper. A. Pacheco was chiefly responsible for writing, whereas C. G. Silva and M. C. Freitas contributed with methodological design and approach, data analysis, scientific revision, and bibliographical

			references.
	LIMA, Fábio Rogério Batista ; ZAFALON, Zaira Regina ; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa	-	-
	OLIVEIRA, Lais Pereira de ; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini ; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel	L. P. OLIVEIRA. E-mail: laispereira2@ufg.br	L. P. OLIVEIRA contribuiu na concepção e desenho da pesquisa, revisão de literatura, metodologia, análise dos dados, conclusão e revisão final do texto. M. C. C. GRÁCIO contribuiu no desenho da pesquisa, metodologia, análise dos dados, conclusão e revisão final do texto. D. MARTÍNEZ-ÁVILA contribuiu no desenho da pesquisa, abstract, metodologia, análise dos dados, conclusão e revisão final do texto.
	OLIVEIRA, Caliel Cardoso de ; SILVA, Maurício Coelho da ; PAVÃO, Caterina Marta Groposo ; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da ; MOURA, Ana Maria Mielniczuk de ; BARROS, Thiago Henrique Bragato	C. M. G. PAVÃO. E-mail: <caterina@ufrgs.br>	C. C. OLIVEIRA e M. C. SILVA colaboraram com a concepção e desenho, análise e interpretação dos dados e revisão. C. M. G. PAVÃO e F. C. C. SILVA colaboraram com a concepção e desenho, análise e interpretação dos dados e revisão e aprovação da versão final do artigo. A. M. M. MOURA e T. H. B. BARROS colaboraram com a análise e interpretação dos dados e revisão e aprovação da versão final do artigo.
	WANG, Jianbo ; CAO, Xing ; ZHU, Jingying ; MA, Hui	E-mail: innovation1912@163.com	J.Wang, H.Ma, and X. Cao contributed to conception and

			design of the study. J. Wang and J. Zhu performed the data analysis and interpretation. All authors contributed to manuscript revision, read, and approved the submitted version
	TRIGUEIROS, Bárbara Adriana Ferreira dos Santos ; ÁVILA, Andréa Rodrigues ; PIMENTA, Fabricia Pires	B.A.F.S. TRIGUEIROS. E-mail: < barbara.trigueiros@fiocruz.br >	B.A.F.S. TRIGUEIROS was responsible for the conceptualization, data collection, methodology, analysis and interpretation of data, writing and discussion. A.R. ÁVILA was responsible for analysis, discussion, and review. F.P. PIMENTA was responsible for the conceptualization, methodology, analysis and interpretation of data, writing, discussion and review. All authors are responsible for the approval of the final version.
	Bárbara Adriana Ferreira dos Santos TRIGUEIROS Andréa Rodrigues ÁVILA Fabricia Pires PIMENTA	B.A.F.S. TRIGUEIROS. E-mail: < barbara.trigueiros@fiocruz.br >	B.A.F.S. TRIGUEIROS was responsible for the conceptualization, data collection, methodology, analysis and interpretation of data, writing and discussion. A.R. ÁVILA was responsible for analysis, discussion, and review. F.P. PIMENTA was responsible for the conceptualization, methodology, analysis and interpretation of data, writing, discussion and review. All authors are responsible for the

			approval of the final version.
	CALDERA, María-Dolores ; FABA-PÉREZ, Cristina ; GÓMEZ-CRISÓSTOMO, Rocío	R. GÓMEZ-CRISÓSTOMO. E-mail: mrgeomcricri@unex.es	M. -D. CALDERA contribuyó con el concepto y diseño de trabajo y con las análisis e interpretación de los datos; C. FABA-PÉREZ contribuyó con el concepto y diseño de trabajo, análisis e interpretación de los datos y con la revisión y aprobación final del artículo; R. GÓMEZ-CRISÓSTOMO contribuyó con el análisis e interpretación de los datos y con la revisión y aprobación final del artículo.
	RODRÍGUEZ, Jorge Mañana ; GUNS, Raf	J. M. RODRÍGUEZ. E-mail: jorgemarod@gmail.com .	J. Mañana Rodríguez has downloaded and analyzed the data, and prepared an initial draft of the manuscript. R. Guns has provided a mathematical description of the indicator and its interpretation, together with an extensive review of the initial research plan and the article draft, contributing to the inclusion of central elements of the manuscript.
	GIL-LEIVA, Isidoro ; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes ; REDIGOLO, Franciele Marques ; SARAN, Jordan Ferreira	I. GIL-LEIVA. E-mail: isgil@um.es .	I. GIL-LEIVA, M. S. L. FUJITA e F. M. REDIGOLO fueron responsables del diseño de la investigación y la redacción final; I. GIL-LEIVA fue el responsable de la revisión bibliográfica, sistematización y

			análisis de los resultados. J. F. SARAN fue responsable de la búsqueda bibliográfica y consolidación de los resultados. Todos los autores son responsables de la redacción final.
	SILVA, Anderson Veiga da ; JACYNTHO, Mark Douglas de Azevedo	A V. SILVA. E-mail: anderson.silva@iff.edu.br .	A. V. Silva colaborou com a concepção e desenvolvimento. M D. A. Jacyntho colaborou na concepção, orientação, revisão e aprovação.
	HERNANDEZ-GONZALEZ, Vicenc ; CARNÉ-TORRENT, Josep Maria ; PANO-RODRÍGUEZ, Álvaro ; REVERTER-MASIA, Joaquin	V. HERNANDEZ-GONZALEZ. E-mail: Vicenc.hernandez@udl.cat	V. Hernandez-Gonzalez collaborated with the conceptualization, data curation, formal analysis, funding acquisition, investigation, methodology, writing-review and edition; J. M. Carné-Torrent collaborated with the conceptualization, formal analysis, methodology, writing-review and editing; A. Pano-Rodriguez collaborated with the conceptualization, data curation, Investigation, Writing-review and editing; J. Reverter-Masoa collaborated with the conceptualization, funding acquisition, investigation, methodology, writing-review and editing.
	MESCHINI, Fabio Orsi ; FRANCELIN, Marivalde Moacir	F.O. MESCHINI. E-mail: fabiomeschini@usp.br	F. O. MESCHINI colaborou com a concepção e elaboração do estudo, Coleta de dados,

			Análise e interpretação de dados e redação. M. M. FRANCELIN colaborou com estudo, análise e interpretação de dados e redação.
	MOREIRA, Juliana Chagas ; SILVEIRA, Naira Christofolletti	N. C. SILVEIRA. E-mail: naira.silveira@unirio.br	-
	SEGADO-BOJ, Francisco ; CHAPARRO-DOMÍNGUEZ, María-Ángeles ; RAMÍREZ-DAZA, Óscar-Israel	F. SEGADO-BOJ. E-mail: fsegado@ucm.es .	-
	PACHE-DURÁN, María ; CAGICA-CARVALHO, Luisa ; NEVADO-GIL, María Teresa ; SOUSA-PAIVA, Inna	PACHE-DURÁN. E-mail: mpache@unex.es .	-
	SOUSA, Maria Renata Furtado de ; MACHADO, Maria Inês Rodrigues ; SILVA, João Hermínio da	E-mail: mariarenata.sousa@urca.br .	
	CORRÊA, Fábio ; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de ; ZIVIANI, Fabrício ; FARIA, Vinícius Figueiredo de	F. CORRÊA. E-mail: fabiocontact@gmail.com	-
	GÄAL, Lúgia Parreira Muniz ; MARTINS, Márcio Souza	L. P. M. GÄAL. E-mail: ligiapmuniz@gmail.com	-
	ALENCAR, Bárbara Neves ; BARBOSA, Marcia Cristina	B. N. ALENCAR. E-mail: barbara.seven@gmail.com .	
	DOĞAN, Nuri Özgür ; BORA, Burak	B. BORA. Email: burakbora@nevsehir.edu.tr .	
	BELTRÃO, Jimena Felipe ; SILVA, Taíse da Cruz ; SILVA, Nariara Lorena Luna da	BELTRÃO, Jimena Felipe ; SILVA, Taíse da Cruz ; SILVA, Nariara Lorena Luna da	-

2021			
o de autore s	Lista de autores	Autor correspondent e	Contribuição de todos
3	Luis Fernando SAYÃO Comissão Nacional de Energia Nuclear, Centro de Informações Nucleares. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6970-0553 Luana Farias SALES Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-3614-2356 Carla Beatriz Marques FELIPE Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Departamento de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação. Av. Pasteur, 250, Urca, 22290-240, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-5277-9165	C. B. M. FELIPE. E- mail: felipecarla12@ gmail.com	L. F. SAYÃO and L. F. SALES was responsible for the research design, literature analysis, systematization and analysis of results and final writing. C. B. M. FELIPE was responsible for the bibliographic survey, identification of negative results journals and their impact factors, classification of these journals by disciplinary domain, consolidation of results. All authors are responsible for the approval of the final version.
2	Pere FRANCH Universidad Ramon Llull, Facultad de Comunicación y Relaciones Internacionales Blanquerna, Departamento de Periodismo. Plaça Joan Coromines, s/n., 08001, Barcelona, España. http://orcid.org/0000-0002-4180-1168 Josep-Lluís MICÓ Universidad Ramon Llull, Facultad de Comunicación y Relaciones Internacionales Blanquerna, Departamento de Periodismo. Plaça Joan Coromines, s/n., 08001,	P. FRANCH. E- mail: perefp@ blanquerna.url. edu.	Los dos autores han contribuido por igual en el proceso de planteamiento del artículo, elaboración del estado del arte, formulación de hipótesis, confección del trabajo de campo, discusión de resultados, redacción del texto y conclusiones del estudio.

	Barcelona, Espanha. http://orcid.org/0000-0003-1191-226X		
2	Guilherme Goulart RIGHETTO Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Ciência da Informação, Campus Professor João David Ferreira Lima, Bloco B, sala 105, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4208-376X Cezar KARPINSKI Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Ciência da Informação, Campus Professor João David Ferreira Lima, Bloco B, sala 105, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-2446-0653	G. G. RIGHETTO. E-mail: rghtto@gmail.com.	G. G. RIGHETTO worked in data collection and analysis, and in the conception and writing of the article. C. KARPINSKI carried out the data analysis (bibliographic and conceptual review) and in the writing and revision of the article.
2	Camila Aparecida da SILVA Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, 05508-020, São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3568-592X Marilda Lopes Ginez de LARA Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, 05508-020, São	M. L. G. LARA. E-mail: larama@usp.br.	Ambas as autoras participaram da concepção, análise dos dados, redação e revisão do artigo.

	Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1906-8606		
2	Francisca TEJEDO-ROMERO Universidad de Castilla-La Mancha, Departamento de Administración de Empresas. Plaza de la Universidad, 1, 02071, Albacete, España. http://orcid.org/0000-0002-2600-9826 Joaquim Filipe Ferraz Esteves ARAUJO Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão, Centro de Investigação em Ciência Política. Braga, Portugal. http://orcid.org/0000-0001-8531-6036	F. TEJEDO-ROMERO. E-mail: francisca.tejedo@uclm.es	F. TEJEDO-ROMERO contribuiu com a coleta dos dados, a análise empírica e a interpretação dos dados. J. F. F. E. ARAUJO contribuiu com a revisão da literatura e a discussão dos resultados.
2	María PACHE-DURÁN Universidad de Málaga, Facultad de Ciencias Económicas y Empresariales. C/Ejido 6, 29013, Málaga, España http://orcid.org/0000-0002-6670-5818 María Teresa NEVADO-GIL Universidad de Extremadura, Facultad de Empresa, Finanzas y Turismo. Cáceres, España. http://orcid.org/0000-0002-4924-0908	M. PACHE-DURÁN. E-mail: mpache@unex.es.	M. PACHE-DURÁN ha contribuido en la revisión de la literatura, en el diseño metodológico del estudio, en la explotación final de los datos, sus correspondientes análisis estadísticos, en el análisis de los resultados y en las conclusiones. M. T. NEVADO-GIL ha contribuido en la revisión de la literatura, en la redacción, en el diseño metodológico y en las conclusiones.
2	Paula Carina de ARAÚJO Universidade Federal do Paraná, Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Av. Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico, 80210-170, Curitiba, PR, Brasil.	E-mail: paulacarina@ufpr.br.	P. C. ARAÚJO was responsible for the study conception and design, data collection, data analysis and interpretation, review and approval of the final version of the manuscript. L. S.

	Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-4608-752X Leilah Santiago BUFREM Universidade Federal do Paraná, Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação. Av. Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico, 80210-170, Curitiba, PR, Brasil. Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. João Pessoa, PB, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-3620-0632		BUFREM was responsible for the study conception and contributed to the study design, data analysis and interpretation, review and approval of the final version of the manuscript.
2	Patricia da Silva NEUBERT Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8909-1898 Rosângela Schwarz RODRIGUES Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9639-6390	E-mail: patyneubert@hotmail.com.	Ambas as autoras participaram da concepção, análise, redação, revisão e aprovação final do artigo.
3	João Henrick Neri de	J. M.	J. H. N. MELO

	MELO Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Setor Bancário Norte. Brasília, DF, Brasil http://orcid.org/0000-0002-5259-2306 Tatiane Pacanaro TRINCA Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Setor Bancário Norte. Brasília, DF, Brasil http://orcid.org/0000-0002-3345-5699 João de Melo MARICATO Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Universitário Darcy Ribeiro, Edifício da Biblioteca Central, Entrada Leste, s/n., 70910-900. Brasília, DF, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-9162-6866	MARICATO. E-mail: jmmaricato@gmail.com.	contribuiu com o desenho, metodologia, sistematização, curadoria e visualização dos dados – rascunho original, revisão e edição. T. P. TRINCA contribuiu com a concepção, desenho, análise e interpretação dos dados – rascunho original, revisão e edição. MARICATO, J. M. contribuiu com desenho, validação, visualização, interpretação dos dados – revisão, supervisão e aprovação da versão final do artigo.
2	Leonardo Ferreira Fontenelle Universidade Vila Velha, Coordenação de Medicina. R. São João, 48, Divino Espírito Santo II, 29101-420, Vila Velha, ES, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-4064-433X Thiago Dias Sarti Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina Social. Vitória, ES, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-1545-6276	Leonardo E-mail: leonardof@leonardof.med.br.	--
4	Karen SANTOS-D'AMORIM	A. E. G. C.	All authors contributed to the study

	Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação. Av. da Arquitetura, s/n., Cidade Universitária, 50740-550, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-2043-3853 Anna Elizabeth Galvão Coutinho CORREIA Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação. Av. da Arquitetura, s/n., Cidade Universitária, 50740-550, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6967-0550 Májury Karoline Fernandes de Oliveira MIRANDA Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação. Av. da Arquitetura, s/n., Cidade Universitária, 50740-550, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3523-7756 Petrus SANTA-CRUZ Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Departamento de Química Fundamental. Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-2475-7764	CORREIA. E-mail: anna.correia@ufpe.br.	conception and design. Material preparation, data collection was performed by K. SANTOS-D'AMORIM. Analysis was performed by K. SANTOS-D'AMORIM, M. K. F. O. MIRANDA, A. E. G. C. CORREIA, and P. SANTA-CRUZ. All authors read and approved the final manuscript.
3	Maria José Vicentini JORENTE Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil.	M. J. V. JORENTE. E-mail: mj.jorente@unesp.br.	M. J. V. JORENTE was responsible for the study conception and design, writing, review and approval of the final version of the manuscript. S. C. SILVA was responsible

	http://orcid.org/0000-0002-0492-0918 Stephanie Cerqueira SILVA Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-7533-496X Mariana Cantisani PADUA Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1245-3608		for the literature review, analyze and writing of the manuscript. M. C. PADUA was responsible for the review and approval of the final version of the manuscript.
4	José Eduardo dos REIS Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Rod. Washington Luis, km 235, 13565-905, São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6568-9158 Denilson de Oliveira SARVO Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Rod. Washington Luis, km 235, 13565-905, São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4374-6430 Leandro Innocentini	J.E. REIS. E-mail: reis.unicep@gmail.com.	All authors contributed substantially at the stages of conception and design, analysis and interpretation of data and discussion of the results and revision of the final version of the article.

	Lopes de FARIA Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Departamento de Ciência da Informação. São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8369-1315 Roniberto Morato do AMARAL Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Departamento de Ciência da Informação. São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9816-231X		
4	Everton Rodrigues Barbosa Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-1111-5861 Moisés Lima Dutra Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1000-5553 Angel Freddy Godoy Viera Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n.,	E-mail: <moises.dutra@ufsc.br>	E. R. BARBOSA was responsible for the research design, literature analysis, systematization and analysis of results and final writing. M. L. DUTRA, A. F. GODOY VIERA and D. D. J. MACEDO were responsible for the research design and writing review. All the authors are responsible for the approval of the final version.

	Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-6657-4734 Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-3237-4168		
--	--	--	--

2020			
o de autore s	Lista de autores	Autor correspondent e	Contribuição de todos
2	Alexandre Ribas SEMELER Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências. Av. Agronomia, 9500, Campus do Vale, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil http://orcid.org/0000-0002-8036-4271 Adilson Luiz PINTO Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Ciência da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4142-2061	A. R. SEMELER. E-mail: alexandre.semeler@ufrgs.br.	A. R. SEMELER contributed to the study conception, design and interpretation. A. L. PINTO contributed to the review and approval of the final version of the manuscript.
3	Alicia MORENO-DELGADO Universidad Internacional de La Rioja, Facultad de Empresa y Comunicación, Departamento de Comunicación. La Rioja, España.	E. ORDUÑA-MALEA. E-mail: enorma@upv.es.	Contributors A. MORENO-DELGADO and E. ORDUÑA-MALEA contributed to the data analysis and interpretation. R. REPISO contributed to

	http://orcid.org/0000-0002-3425-061X Enrique ORDUÑA-MALEA Universitat Politècnica de València, Escola Tècnica Superior d'Enginyeria Informàtica, Departament de Comunicació Audiovisual, Documentació i Història de l'Art.. Camino de Vera, s/n., Valencia, 46022, Comunidad Valenciana, España. http://orcid.org/0000-0002-1989-8477 Rafael REPISO Universidad Internacional de La Rioja, Facultad de Empresa y Comunicación, Departamento de Comunicación. La Rioja, España. http://orcid.org/0000-0002-2803-7505		the study conception and design.
2	Enrique MURIEL-TORRADO Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Professor João David Ferreira Lima, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-0969-9500 Danielle Borges PEREIRA Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Professor João David Ferreira Lima, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3281-9654	E. MURIEL-TORRADO. E-mail: enrique.muriel@ufsc.br ≥.	E. MURIEL-TORRADO contributed in the conception, writing, and review of the article. D. B. PEREIRA contributed in the creation, data collection and analysis, and writing of the article.

	Enrique MURIEL-TORRADO Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Professor João David Ferreira Lima, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-0969-9500 Danielle Borges PEREIRA Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Professor João David Ferreira Lima, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3281-9654	E. MURIEL-TORRADO. E-mail: enrique.muriel@ufsc.br.	E. MURIEL-TORRADO contributed in the conception, writing, and review of the article. D. B. PEREIRA contributed in the creation, data collection and analysis, and writing of the article.
	Monique de Oliveira SANTIAGO Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional. Av. Amazonas, 7675, Nova Gameleira, 30510-000, Belo Horizonte, MG, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-0163-2774 Felipe AFFONSO Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional. Av. Amazonas, 7675, Nova Gameleira, 30510-000, Belo Horizonte, MG, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-2986-2379 Thiago Magela Rodrigues	T.M.R. DIAS. E-mail: thiagomagela@gmail.com.	M. O. SANTIAGO and T. M. R. DIAS participated in all stages of writing the article. F. AFFONSO contributed to the collection, treatment and analysis of data.

	DIAS Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional. Av. Amazonas, 7675, Nova Gameleira, 30510-000, Belo Horizonte, MG, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-5057-9936		
2	Dongsheng ZHANG Yantai University, School of Music and Dance, Department of Music. Road Qingquan, Laishan District, 264000, Yantai, China. http://orcid.org/0000-0001-6387-0116 Daodong SUN Ocean University of China, Teaching Center Fundamental Courses, Art Department. 266100, Qingdao, China http://orcid.org/0000-0001-7321-7487	D. ZHANG. E-mail: zds1881@126.com.	D. ZHANG participated in the research conception and design, experiments, and manuscript writing. D. SUN participated in data analysis and interpretation, experiments, and manuscript writing.
2	Liang WANG Shandong Sport University, School of Sport Social Science, Sports Economy and Management Office. Shiji Road, Jinan, China. http://orcid.org/0000-0003-0085-7955 Chen DONG Shandong Sport University, School of Sport Social Science, Health Service and Management Office. Shiji Road, Jinan, China. http://orcid.org/0000-0001-8044-4995	C. DONG. E-mail: dcsp1988@126.com.	L. WANG and C. DONG has jointly carried out field work, method design, conclusion extraction, review, writing and follow-up work.
3	Leonardo Victor MARCELINO Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação,	C.A. MARQUES. E-mail: carlos.marques@ufsc.br.	L. V. MARCELINO performed the data collection, statistical analysis, and drafted

	Departamento de Metodologia de Ensino. R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-2684-5656 Adilson Luiz PINTO Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Ciências da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4142-2061 Carlos Alberto MARQUES Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Metodologia de Ensino. R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4024-7695		the first version of the manuscript. A. L. PINTO contributed to the conceptualization and data interpretation. C. A. MARQUES contributed to the conceptualization of the study, data interpretation, and editing the manuscript. All authors reviewed and approved the final version of the manuscript.
1	Fábio CORRÊA	-	-
1	Francisco SEGADO-BOJ	-	-
2	Cinthia De Oleo MORETA Universidad Internacional de La Rioja, Escuela Superior de Ingeniería y Tecnología. Máster en Diseño de Experiencia de Usuario, Av. de La Paz, 137, Logroño, 26006, La Rioja, España. http://orcid.org/0000-0003-2173-6888 Elias SAID-HUNG Universidad Internacional de La Rioja, Facultad de Educación, Máster en Educación Inclusiva e Intercultural. Logroño, La Rioja, España http://orcid.org/0000-0003-2173-6888	C. D. O. MORETA. E-mail: cinthia.deoleo@unir.net	C. D. O. MORETA contribuido a extracción, análisis e interpretación de los datos, y elaboración del manuscrito. E.SAID-HUNG el concepto, diseño, y revisión de la versión final del artículo.

	0002-0594-5906		
2	Adriano de Oliveira GONÇALVES Universidade Federal do Rio de Janeiro, Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, Diretoria de Macaé. Macaé, RJ, Brasil http://orcid.org/0000-0002-5215-8251 Mark Douglas de Azevedo JACYNTHO Instituto Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão, Mestrado Profissional em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão. R. Dr. Siqueira, n. 273, Parque Dom Bosco, 28030-130, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3910-1442	M. D. A. JACYNTHO. E-mail: mjacyntho@iff.edu.br.	-
3	Luis Manuel VILCHES-BLÁZQUEZ Instituto Politécnico Nacional, Unidad Profesional Adolfo López Mateos, Centro de Investigación en Computación. Av. Juan de Dios Bátiz, s/n., Nueva Industrial Vallejo, 07738, Ciudad de México, México. http://orcid.org/0000-0001-5799-469X Diana COMESAÑA Universidad de la República, Facultad de Información y Comunicación, Departamento de Tratamiento y Transferencia de la Información. Montevideo, Uruguay. http://orcid.org/0000-0002-2623-7343 Lorena de Jesús ARRIETA MORENO	L. M. VILCHES-BLÁZQUEZ. E-mail: lmvilches@cic.ipn.mx.	L. M. Vilches-Blázquez y D. Comesaña colaboraron en la concepción, la recolección y el análisis de datos y en la redacción y revisión del artículo. L. J. Arrieta Moreno colaboró en el análisis de los datos y la revisión del artículo.

	Pontificia Universidad Javeriana, Facultad de Ingeniería, Departamento de Ingeniería de Sistemas. Bogotá, DC, Colombia. http://orcid.org/0000-0003-3573-7427		
2	Keitty Rodrigues VIEIRA Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Professor João David Ferreira Lima, s/n., Bloco B, Sala 105, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-8649-0765 Cezar KARPINSKI Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Campus Professor João David Ferreira Lima, s/n., Bloco B, Sala 105, Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-2446-0653	C. KARPINSKI. E-mail: cezark@hotmail.com.	K. R. Vieira colaborou na concepção, coleta e análise de dados e redação do artigo. C. Karpinski colaborou na concepção, na análise de dados, na redação e na revisão do artigo.
2	Sandra Milena ROA-MARTÍNEZ Universidad del Cauca, Facultad de Ingeniería Electrónica y Telecomunicaciones, Departamento de Sistemas. Sector Tulcán, Oficina 108, Edificio IPET, Popayán, Cauca, Colombia. http://orcid.org/0000-0002-2271-6101 Silvana Aparecida Borsetti Gregorio VIDOTTI Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Ciência da	S. M. ROA-MARTÍNEZ. E-mail: smroa@unicauca.edu.co.	S. M. Roa-Martínez participo en la concepción y diseño, análisis e interpretación de los datos, y revisión. S. A. B. G. Vidotti participo de la concepción, revisión y aprobación de la versión final del artículo.

	Informação. Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4216-0374		
2	Carmen María ROBLES-LÓPEZ Universidade de Murcia, Faculdade de Comunicação e Documentação, Departamento de Informação e Documentação. Campus Universitario Espinardo, 30100, Murcia, Espanha. http://orcid.org/0000-0003-4767-7169 Rocío ZAMORA-MEDINA Universidade de Murcia, Faculdade de Comunicação e Documentação, Departamento de Informação e Documentação. Campus Universitario Espinardo, 30100, Murcia, Espanha. http://orcid.org/0000-0002-0541-2456	R. ZAMORA-MEDINA E-mail: rzamora.medina@um.es.	CM ROBLES ha contribuído en la revisión de la literatura, en el diseño metodológico, en la redacción y análisis de los resultados y en las conclusiones. R. ZAMORA-MEDINA ha contribuído en la revisión de la literatura, en el diseño metodológico del estudio, en la explotación final de los datos y sus corresp
1	José Luis VALHONDO-CREGO		
1	Eder ÁVILA-BARRIENTOS		
3	Macarena Parejo CUÉLLAR Universidade de Extremadura, Faculdade de Ciências da Documentação e da Comunicação, Departamento de Informação e Comunicação. Plazuela Ibn Marwan s/n., 06001 Badajoz, Espanha. http://orcid.org/0000-0002-5292-2731 Daniel Martín PENA Universidade de Extremadura, Faculdade de Ciências da Documentação e da Comunicação, Departamento de Informação e Comunicação. Plazuela Ibn Marwan s/n., 06001 Badajoz, Espanha. http://orcid.org/0000-0002-5292-2731	M. P. CUÉLLAR. E-mail: macarena.pc@unex.es.	M. P. CUÉLLAR performed field work, methodological design, extraction of conclusions, review, writing, and follow-up. D. M. PENA worked with field access, methodology, and results and conclusions. A. V. MORENO prepared and supervised the research methodology and conclusions.

	0003-2676-5821 Agustín Vivas MORENO Universidade de Extremadura, Faculdade de Ciências de la Documentación y la Comunicación, Departamento de Información y Comunicación. Plazuela Ibn Marwan s/n., 06001 Badajoz, España. http://orcid.org/0000-0001-7571-126X		
2	Daniel MARTÍNEZ-ÁVILA Universidade Carlos III de Madrid, Faculdade de Humanidades, Comunicação y Documentación, Departamento de Biblioteconomia y Documentación. Calle Madrid, 126, Getafe, 28903, Madrid, España. http://orcid.org/0000-0003-2236-553X Rosa SAN SEGUNDO Universidade Carlos III de Madrid, Faculdade de Humanidades, Comunicação y Documentación, Departamento de Biblioteconomia y Documentación. Calle Madrid, 126, Getafe, 28903, Madrid, España. http://orcid.org/0000-0002-1449-8175	D. MARTÍNEZ-ÁVILA. E-mail: dmartinezavila@gmail.com.	-
2	Richele Grence VIGNOLI Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Marília, SP, Brasil http://orcid.org/0000-0003-1550-5258 Silvana Drumond MONTEIRO Universidade Estadual de Londrina, Centro de Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da	S. D. MONTEIRO. E-mail: silvanadrumond@gmail.com.	R. G. VIGNOLI e S. D. MONTEIRO participaram em todas as etapas de produção do artigo.

	Informação. Rod. Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380, Campus Universitário, 86057-970, Londrina, PR, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-7228-1380		
1	Maria Isabel Rocha ROQUE		
2	Hilka Pelizza Vier MACHADO Universidade UniCesumar, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Av. Guedner, 1610, Jardim Aclimação, 87050-900, Maringá, PR, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-2554-0025 Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues ELIAS Universidade UniCesumar, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Av. Guedner, 1610, Jardim Aclimação, 87050-900, Maringá, PR, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3645-9131	H. P. V. MACHADO. E-mail: <hilkavier@yahoo.com>.	H. P. V. MACHADO e M. L. G. G. R. ELIAS participaram em conjunto da concepção e desenho da pesquisa, bem como da análise e interpretação dos dados. A versão final do artigo também contou com a revisão e aprovação de ambas as autoras.
3	Carlos-Miguel TEJADA-ARTIGAS Universidad Complutense de Madrid, Facultad de Ciencias de la Documentación, Departamento de Biblioteconomía y Documentación. Calle Santísima Trinidad, 37, 28010, Madrid, España. http://orcid.org/0000-0002-2767-5636 Elea GIMÉNEZ-TOLEDO Instituto de Filosofía, Centro de Ciencias Humanas y Sociales, Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Madrid, España. http://orcid.org/0000-0001-5425-0003	C.-M. TEJADA-ARTIGAS. E-mail: <cmtejada@ucm.es>.	Todos los autores han contribuido en la revisión de la literatura, en el diseño metodológico, en el análisis de los resultados y en las conclusiones. CM TEJADA-ARTIGAS Y E GIMÉNEZ-TOLEDO han redactado el texto.

	Aline Borges de OLIVEIRA Universidade Complutense de Madrid, Facultad de Ciencias de la Documentación, Departamento de Biblioteconomía y Documentación. Calle Santísima Trinidad, 37, 28010, Madrid, España. http://orcid.org/0000-0001-5877-3290		
	Rodrigo Oliveira ZACARIAS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Diretoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão. R. Dr. Siqueira, 273, Parque Dom Bosco, 28030-130, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-0005-4669 Mark Douglas de Azevedo JACYNTHO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Diretoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão. R. Dr. Siqueira, 273, Parque Dom Bosco, 28030-130, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3910-1442 Aline Pires Vieira de VASCONCELOS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Diretoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Sistemas Aplicados à Engenharia e Gestão. R. Dr. Siqueira, 273, Parque Dom	M. D. A. JACYNTHO. E-mail: mjacyntho@ifef.edu.br.	R. O. ZACARIAS contribuiu na concepção, desenho e edição de imagens, análise e interpretação dos dados, escrita e formatação do artigo. M. D. A. JACYNTHO e A. P. V. VASCONCELOS contribuíram na concepção, análise e interpretação dos dados, escrita, revisão e aprovação da versão final do artigo.

	Bosco, 28030-130, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-2683-595X		
3	José Paulo Speck PEREIRA Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Biblioteca Setorial. Rod. Admar Gonzaga, 1346, Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6720-9330 Rosângela Schwarz RODRIGUES Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9639-6390 Solange Maria dos SANTOS Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Programa Scientific Electronic Library Online. São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-5067-6362	J. P. S. PEREIRA. E-mail: speckpereira@gmail.com.	J. P. S. PEREIRA contribuiu com o desenho, análise, interpretação dos dados, redação e revisão do texto. R. S. RODRIGUES contribuiu com o desenho, interpretação dos dados e revisão do texto. S. M. SANTOS contribuiu com a redação, interpretação dos dados e revisão do texto.

2019			
o de autor es	Lista de autores	Autor correspondente	Contribuição de todos
	Andre Luiz APPEL Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Escola de Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Contributors A.L. Appel contributed to the acquisition and preparation of data. A.L. appel and S. albagli contributed to the conception and design of the study, data analysis and interpretation, drafting, revising and final approval of the version to be published. http://orcid.org/0000-0002-9608-803X Sarita ALBAGLI Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Coordenação de Ensino e Pesquisa. R. Lauro Muller, 455, Botafogo, 22290-160, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Contributors A.L. Appel contributed to the acquisition and preparation of data. A.L. appel and S. albagli contributed to the conception and design of the study, data analysis and interpretation, drafting, revising and final approval of the version to be published. http://orcid.org/0000-0003-0030-8964	Correspondência para/Correspondence to: S. ALBAGLI. E-mail: <sarita.albagli@gmail.com>.	A.L. Appel contributed to the acquisition and preparation of data. A.L. appel and S. albagli contributed to the conception and design of the study, data analysis and interpretation, drafting, revising and final approval of the version to be published.

	Patrícia Rocha Bello BERTIN Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Secretaria de Desenvolvimento Institucional, Governança da Informação e Transparência. Parque Estação Biológica, s/n., 70770-901, Brasília, DF, Brasil. Colaboradores Todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito. http://orcid.org/0000-0001-5973-0305 Juliana Meireles FORTALEZA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Secretaria de Desenvolvimento Institucional, Governança da Informação e Transparência. Parque Estação Biológica, s/n., 70770-901, Brasília, DF, Brasil. Colaboradores Todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito. http://orcid.org/0000-0001-6272-7772 Adriana Cristina da SILVA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Secretaria de Desenvolvimento Institucional, Governança da Informação e Transparência. Parque Estação Biológica, s/n., 70770-901, Brasília, DF, Brasil. Colaboradores Todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito.	P.R.B. BERTIN. E-mail: patricia.bertin@embrapa.br.	Todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito.
--	--	---	---

	http://orcid.org/0000-0002-3172-8446 Massayuki Franco OKAWACHI Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Secretaria de Desenvolvimento Institucional, Governança da Informação e Transparência. Parque Estação Biológica, s/n., 70770-901, Brasília, DF, Brasil. Colaboradores Todos os autores participaram igualmente da concepção, desenho do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito. http://orcid.org/0000-0001-8758-2311		
	Fabiano Couto Corrêa da SILVA Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Paulo Gama, 110, Farroupilha, 90040-060, Porto Alegre, RS, Brasil. Colaboradores Ambos os autores colaboraram com a concepção, desenho, análise, revisão e aprovação final do ensaio http://orcid.org/0000-0003-4247-3810 Lúcia da SILVEIRA Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Porto Alegre, RS, Brasil Colaboradores Ambos os autores colaboraram com a concepção, desenho, análise, revisão e aprovação final do	F.C.C. SILVA. E-mail: fabianocc@gmail.com.	Ambos os autores colaboraram com a concepção, desenho, análise, revisão e aprovação final do ensaio

	ensaio http://orcid.org/0000-0003-1118-2121		
	Patrícia NASCIMENTO-SILVA Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Computação, Divisão de Aplicativos e Sistemas. Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil. Colaboradores Todos os autores contribuíram igualmente na concepção e desenho do estudo, coleta e análise de dados e redação final. http://orcid.org/0000-0002-2405-8536 Marta Macedo KERR-PINHEIRO Universidade Fumec, Faculdade de Ciências Empresariais, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento. Belo Horizonte, MG, Brasil. Colaboradores Todos os autores contribuíram igualmente na concepção e desenho do estudo, coleta e análise de dados e redação final. http://orcid.org/0000-0001-5592-3396	P. NASCIMENTO-SILVA. E-mail: patricia.inf@gmail.com.	Todos os autores contribuíram igualmente na concepção e desenho do estudo, coleta e análise de dados e redação final.
	Fabio Castro GOUVEIA		
	Nanci Elizabeth ODDONE Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha, 22290-255, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.	N.E. ODDONE. E-mail: neoddone@unirio.br.	Todos os autores contribuíram na concepção e no desenho do estudo, na análise de dados e na redação final.

	http://orcid.org/0000-0002-0086-5253 Cláudio Márcio de FRANÇA Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha, 22290-255, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6440-4421		
	Rubens da Costa SILVA FILHO Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8857-7220 Samile Andréa de Souza VANZ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. R. Ramiro Barcelos, 2705, Santana, 90035-007, Porto Alegre, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-0549-4567	S.A.S. VANZ. E-mails: samile.vanz@ufrgs.br; rubens.silva@ufrgs.br	Ambos os autores contribuíram de forma equitativa na concepção, desenho, análise e interpretação dos dados, revisão e aprovação da versão final do artigo.
	Rogério MUGNAINI Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Professor Lúcio Martins	R. MUGNAINI. E-mail: <mugnaini@usp.br>.	R. MUGNAINI contribuiu com a conceituação, metodologia, escrita e supervisão – rascunho original, revisão e edição. R.J.P.

	Rodrigues, 443, Butantã, 05508-020, São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-9334-3448 Rafael Jeferson Pezzuto DAMACENO Universidade Federal do ABC, Centro de Matemática, Computação e Cognição, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. Santo André, SP, Brasil http://orcid.org/0000-0003-4910-1534 Luciano Antonio DIGIAMPIETRI Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação. São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-4890-1548 Jesús Pascual MENA-CHALCO Universidade Federal do ABC, Centro de Matemática, Computação e Cognição, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. Santo André, SP, Brasil http://orcid.org/0000-0001-7509-5532		DAMACENO contribuiu com a curadoria de dados, visualização, escrita – rascunho original, revisão e edição. L.A. DIGIAMPIETRI contribuiu com a conceituação, curadoria de dados, metodologia e validação. J.P. MENA-CHALCO contribuiu com a curadoria de dados, metodologia, validação, visualização e escrita – revisão e edição.
	Ricardo Augusto Souza FERNANDES Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana. Rod. Washington Luís, km 235, São Carlos, 13565-905, São Paulo, SP, Brasil.	R.A.S. FERNANDES. E-mail: ricardo.asf@ufscar.br	A.O. QUEIROZ conducted the bibliographic review and was responsible for the collection of data, creation of graphics, and part of the writing. J.T.A.V.L. WILMERS contributed with the analysis and interpretation of the

	http://orcid.org/0000-0003-2361-6505 Andréa Oliveira QUEIROZ Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana. Rod. Washington Luís, km 235, São Carlos, 13565-905, São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-4238-4340 Júlia Tereza Abrão Vieira Lourenço WILMERS Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1474-7124 Wanda Aparecida Machado HOFFMANN Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-7171-2142		data and assisted in the writing. W.A.M. HOFFMANN and R.A.S. FERNANDES contributed to the idealization of the methodology, writing, and revision of the article.
	Alejandro URIBE-TIRADO Universidad de Antioquia, Escuela Interamericana de Bibliotecología. Cl. 67 #53-108, Blq. 12-305, Medellín, Colombia. http://orcid.org/0000-0002-0381-1269	A. Uribe-Tirado. E-mail: alejandro.uribe2@udea.edu.co	-

	Jaider OCHOA-GUTIÉRREZ Universidade de Antioquia, Escola Interamericana de Bibliotecología. Cl. 67 #53-108, Blq. 12-305, Medellín, Colombia. http://orcid.org/0000-0002-5492-3922 Kelis RUIZ-NUÑEZ Universidade de Antioquia, Escola Interamericana de Bibliotecología. Cl. 67 #53-108, Blq. 12-305, Medellín, Colombia. http://orcid.org/0000-0002-5168-1737 Marcela FAJARDO-BERMÚDEZ Universidade de Antioquia, Escola Interamericana de Bibliotecología. Cl. 67 #53-108, Blq. 12-305, Medellín, Colombia. http://orcid.org/0000-0001-5885-4429		
	Alejandro CABALLERO-RIVERO Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, 50670-901, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1061-0534 Nancy SÁNCHEZ-TARRAGÓ Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência da Informação. Natal,	A. CABALLERO-RIVERO. E-mail: caballero.alecaba@gmail.com.	A. CABALLERO-RIVERO e N. SÁNCHEZ-TARRAGÓ contribuíram na concepção e desenho da pesquisa, análise dos dados e redação do artigo. R.N.M. SANTOS colaborou na coleta, tabulação e análise dos dados. Todos os autores participaram da revisão do artigo e aprovaram a versão final.

	RN, Brasil http://orcid.org/0000-0002-5114-6072 Raimundo Nonato Macedo dos SANTOS Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, 50670-901, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9208-3266		
	Walter COUTO Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Butantã, 05508-210, São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6356-9304 Sueli Mara Soares Pinto FERREIRA Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Butantã, 05508-210, São Paulo, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9347-236X	W. COUTO. E-mails: <walterellerc@gmail.com>; <sueli.ferreira@gmail.com>	W. COUTO e S.M.S.P. FERREIRA contribuíram conjuntamente para a concepção e delineamento do estudo, análise dos dados e edição final.
	Anne CLINIO		
	Germana BARATA		
	Daianny Seoni de OLIVEIRA Universidade Federal de São Paulo, Instituto de Saúde e Sociedade, Biblioteca	N.R.C. OLIVEIRA. E-mail: <nararejaneunifesp@gmail.com>.	Colaboradores As duas autoras participaram igualmente da concepção, desenho

	Central. Santos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-7192-6789 Nara Rejane Cruz de OLIVEIRA Universidade Federal de São Paulo, Instituto de Saúde e Sociedade, Departamento de Ciências do Movimento Humano. R. Silva Jardim, 136, Edifício Central, Vila Mathias, 11015-020, Santos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-7193-1115		do estudo, análise e interpretação de dados, revisão e aprovação da versão final do manuscrito.
	Marcio Aercio Silva BANDIM Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. da Arquitetura, s/n., Campus Universitário, 50740-550, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8205-244X Renato Fernandes CORREA Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. da Arquitetura, s/n., Campus Universitário, 50740-550, Recife, PE, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9880-8678	R.F. CORREA. E-mail: <renato.correa@ufpe.br>.	Todos os autores contribuíram na concepção e desenho do estudo, análise de dados e redação final.
	Mariana Baptista BRANDT Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Ciência da Informação. Av. Hygino Muzzi Filho, 737,	S.A.B.G. VIDOTTI. E-mail: <silvana.vidotti@unesp.br>.	M.B. Brandt concepção e desenho, análise e interpretação dos dados. S.A.B.G. Vidotti revisão e aprovação da versão final do artigo.

	Campus Universitário, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-8119-7527 Silvana Aparecida Borsetti Gregorio VIDOTTI Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Ciência da Informação. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Campus Universitário, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-4216-0374		
	Isabel Cristina dos Santos DINIZ Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia. Cidade Universitária Dom Delgado, Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga, 65080-805, São Luís, MA, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6669-3845 Ana Margarida ALMEIDA Universidade de Aveiro, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias da Comunicação, Departamento de Comunicação e Arte. Aveiro, Portugal. http://orcid.org/0000-0002-7349-457X Cassia Cordeiro FURTADO Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia. Cidade Universitária Dom Delgado, Av. dos Portugueses, 1966,	I.C.S. DINIZ. E-mail: <isantosdiniz70@gmail.com>.	All three authors contributed substantially to the design, analysis and interpretation of the data, review and approval of the final version of the article.

	Bacanga, 65080-805, São Luís, MA, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-3682-1519		
	Viviane Carrion CASTANHO Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Biblioteca. R. Ramiro Barcelos, 2400, Santana, 90035-003, Porto Alegre, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8961-5858 Carla Schwengber ten CATEN Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, Departamento de Engenharia de Produção e Transportes. Porto Alegre, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-7904-0974	V.C. CASTANHO. E-mail: <vivicc@ufrgs.br>.	Todos os autores contribuíram na concepção e no desenho do estudo, na análise de dados e na redação final.
	Santiago Tejedor CALVO Universidad Autónoma de Barcelona, Facultad de Comunicació, Departament de Periodisme i de Ciències de la Comunicació. Carrer de les Vinyes, 08193, Cerdanyola del Vallès, Barcelona, Espanya Ambos autores han participado en la autoría del artículo. En concreto S. Tejedor ha tenido un peso más importante en el concepto, revisión y aprobación final del artículo y L.M. Riu en el diseño, la revisión de bibliografía y el análisis e interpretación de los datos. http://orcid.org/0000-0002-5539-9800 Laia Montoliu RIU Universidad Autónoma	LM RIU. E-mail: laiamontoliu@gmail.com.	Ambos autores han participado en la autoría del artículo. En concreto S. Tejedor ha tenido un peso más importante en el concepto, revisión y aprobación final del artículo y L.M. Riu en el diseño, la revisión de bibliografía y el análisis e interpretación de los datos.

	de Barcelona, Facultad de Comunicació, Departament de Periodisme i de Ciències de la Comunicació. Carrer de les Vinyes, 08193, Cerdanyola del Vallès, Barcelona, Espanya Ambos autores han participado en la autoría del artículo. En concreto S. Tejedor ha tenido un peso más importante en el concepto, revisión y aprobación final del artículo y L.M. Riu en el diseño, la revisión de bibliografía y el análisis e interpretación de los datos. http://orcid.org/0000-0001-7933-7009		
	Keitty Rodrigues VIEIRA Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. Contributors K.R. Vieira collaborated in the conception, collection and analysis of data and writing the article. C. Karpinski collaborated in conception, analysis of data, writing and reviewing the article. http://orcid.org/0000-0001-8649-0765 Cezar KARPINSKI Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Ciência da Informação. Campus Prof. João David Ferreira Lima, s/n., Trindade, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. Contributors K.R. Vieira collaborated in the conception, collection and analysis of data and writing the article. C. Karpinski collaborated in conception, analysis of data,	C. KARPINSKI. E-mail: <cezark@hotmail.com>.	K.R. Vieira collaborated in the conception, collection and analysis of data and writing the article. C. Karpinski collaborated in conception, analysis of data, writing and reviewing the article.

	writing and reviewing the article. http://orcid.org/0000-0003-2446-0653		
	Camila Mariana Aparecida da SILVA Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901, Pampulha, Belo Horizonte, MG, Brasil. Colaboradores C.M.A. SILVA e V.S. TOLENTINO contribuíram na concepção e desenho do estudo, análise de dados e redação. C.D. ORTEGA contribuiu com a revisão crítica do artigo. http://orcid.org/0000-0002-0429-1146 Vinicius de Souza TOLENTINO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de Biblioteconomia. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Colaboradores C.M.A. SILVA e V.S. TOLENTINO contribuíram na concepção e desenho do estudo, análise de dados e redação. C.D. ORTEGA contribuiu com a revisão crítica do artigo. http://orcid.org/0000-0001-7872-3629 Cristina Dotta ORTEGA Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-901, Pampulha, Belo	C. ORTEGA. E-mail: <ortega@eci.ufmg.br>.	C.M.A. SILVA e V.S. TOLENTINO contribuíram na concepção e desenho do estudo, análise de dados e redação. C.D. ORTEGA contribuiu com a revisão crítica do artigo.

	Horizonte, MG, Brasil. Colaboradores C.M.A. SILVA e V.S. TOLENTINO contribuíram na concepção e desenho do estudo, análise de dados e redação. C.D. ORTEGA contribuiu com a revisão crítica do artigo. http://orcid.org/0000-0002-9735-7676		
	João Arlindo dos SANTOS NETO Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Departamento de Ciência da Informação. Rod. Celso Garcia Cid, Pr 445 Km 380, Campus Universitário, 86.057-970. Londrina, PR, Brasil. Colaboradores J.A. Santos Neto colaborou com a concepção, normalização, desenho, coleta, análise e interpretação dos dados, elaboração das considerações finais e revisão. S. Bortolin colaborou com concepção, análise e interpretação dos dados, elaboração das considerações finais, revisão e aprovação da versão final. http://orcid.org/0000-0003-1833-911X Sueli BORTOLIN Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Departamento de Ciência da Informação. Rod. Celso Garcia Cid, Pr 445 Km 380, Campus Universitário, 86.057-970. Londrina, PR, Brasil. Colaboradores J.A. Santos Neto colaborou com a concepção, normalização, desenho, coleta, análise e interpretação dos dados, elaboração das considerações	J.A. SANTOS NETO. E-mail: <santosneto@uel.br>.	J.A. Santos Neto colaborou com a concepção, normalização, desenho, coleta, análise e interpretação dos dados, elaboração das considerações finais e revisão. S. Bortolin colaborou com concepção, análise e interpretação dos dados, elaboração das considerações finais, revisão e aprovação da versão final.

	finais e revisão. S. Bortolin colaborou com concepção, análise e interpretação dos dados, elaboração das considerações finais, revisão e aprovação da versão final. http://orcid.org/0000-0001-7411-2716		
	Laura Cristina Simões VIANA Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Vice-Direção de Pesquisa e Inovação. R. Leopoldo Bulhões, 1480, Bonsucesso, 21031-210, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1454-5231 Sheila Maria Ferraz Mendonça de SOUZA Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Vice-Direção de Pesquisa e Inovação. R. Leopoldo Bulhões, 1480, Bonsucesso, 21031-210, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-5054-0126 Rafael Jeferson Pezzuto DAMACENO Universidade Federal do ABC, Centro de Matemática, Computação e Cognição, Departamento de Ciência da Computação. Santo André, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-4910-1534 Jesús Pascual MENA-CHALCO Universidade Federal do ABC, Centro de Matemática, Computação e Cognição, Departamento de	L.C.S. VIANA. E-mail: <laura@fiocruz.br>	L.C.S. Viana e J.P. Mena-Chalco participaram na elaboração de estratégia experimental. L.C.S. Viana, J.P. Mena-Chalco e R.J.P. Damaceno participaram coleta de dados, tabulação e discussão dos resultados e elaboração do artigo. S.M.F.M. Souza participou na elaboração do projeto de pesquisa, tabulação e discussão dos resultados e elaboração do artigo.

	Ciência da Computação. Santo André, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-7509-5532		
	Caio Saraiva CONEGLIAN Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6126-9113 Ana Carolina Simionato ARAKAKI Universidade Federal de São Carlos, Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Rod. Washington Luís, Km 235 SP-310, 13565-905, São Carlos, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-0140-9110 Paula Regina Ventura Amorim GONÇALEZ Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Ciência da Informação. Vitória, ES, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-5480-4106 José Eduardo SANTAREM SEGUNDO Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-3360-7872	A.C.S. ARAKAKI. E-mail:<acsimionato@ufscar.br>.	-

	Maria José Vicentini JORENTE Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia e Arquivologia. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-0492-0918 Natalia NAKANO Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia e Arquivologia. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-3217-2515 Mariana Cantisani PADUA Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia e Arquivologia. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-1245-3608 Anahi Rocha SILVA Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Curso de Biblioteconomia e	M.C. PADUA. E-mail: <mariana.cantisani@gmail.com>.	M.J.V. Jorente study conception and design, writing, review and approval of the final version of the manuscript. N. Nakano literature review, writing and translation of the manuscript. M.C. Padua literature review and writing of the manuscript. A.R. Silva literature review and writing of the manuscript.

	Arquivologia. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-5452-2443		
	Hermann Bergmann GARCIA E SILVA Universidade Fumec, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, Faculdade de Ciências Empresariais. R. Cobre, 200, Cruzeiro, 30310-190, Belo Horizonte, MG, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-0745-7308 Rodrigo Moreno MARQUES Universidade Fumec, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, Faculdade de Ciências Empresariais. R. Cobre, 200, Cruzeiro, 30310-190, Belo Horizonte, MG, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6320-4874	R.M. MARQUES. E-mail: <rodrigo.marques@fumec.br>.	Ambos os autores participaram ativamente, em regime de colaboração, de todas as etapas da construção do artigo, desde a sua concepção, análise e interpretação dos dados, até a revisão da versão final do texto.

2018 n. 1			
º de autor es	Lista de autores	Autor correspondente	Contribuição de todos
	Lidiany Kelly da Silva MARQUES Universidade Fumec, Faculdade de Ciências Empresariais, Programa de Mestrado em Administração da Fumec. Av. Afonso Pena, 3880, Cruzeiro, 30130-009, Belo Horizonte, MG, Brasil. Frederico VIDIGAL Universidade Fumec, Faculdade de Ciências Empresariais, Programa de	L.K.S. MARQUES. E-mail: <marqueslidiany@gmail.com>	-

	Mestrado em Administração da Fumec. Av. Afonso Pena, 3880, Cruzeiro, 30130-009, Belo Horizonte, MG, Brasil.		
	Bruno Cesar RODRIGUES Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, SP, Brasil. Giulia CRIPPA Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências de Ribeirão Preto, Curso de Ciências da Informação e da Documentação. Av. Bandeirantes, 3900, Monte Alegre, 14040-901, Ribeirão Preto, SP, Brasil.	G. CRIPPA. E-mail: <giuliac@ffclrp.usp.br>	
	Daniel MARTÍN-PENA Universidad de Extremadura, Facultad de Ciencias de la Documentación y la Comunicación, Departamento de Información y Comunicación. Plazuela Ibn Marwan, s/n., 06001, Badajoz, España. Macarena PAREJO-CUELLAR Universidad de Extremadura, Difusión de la Cultura Científica. Badajoz, España. Agustín VIVAS-MORENO Universidad de Extremadura, Instituto de Lenguas Modernas, Departamento de Información y Comunicación. Badajoz, España.	D. MARTÍN-PENA. E-mail: <danielmartin@unex.es>	-
	Jesús Manuel LÓPEZ-BONILLA Concepción GRANADOS-PEREAL Luis Miguel LÓPEZ-BONILLA	J.M. López-Bonilla. E-mail: <lopezbon@us.es>	-
	Yunier RODRÍGUEZ-CRUZ	Y. RODRÍGUEZ-	

	Universidad de La Habana, Facultad de Comunicación, Departamento Ciencias de la Información. Edificio Bohemia s/n., e/ Ermita y San Pedro, Plaza de la Revolución, La Habana, Cuba. María PINTO Universidad de Granada, Facultad de Biblioteconomía y Documentación, Departamento de Información y Comunicación. Granada, España.	CRUZ. E-mail: <yunier@fcom.uh.cu>	
	Rafael Santos TAVARES Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão. Niterói, RJ, Brasil. Geisa Meirelles DRUMOND Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Gestão. Niterói, RJ, Brasil. Lidia ANGULO MEZA Universidade Federal Fluminense, Escola de Engenharia. R. Passo da Pátria 156, São Domingos, 24210-240, Niterói, RJ, Brasil. Mirian Picinini MÉXAS Universidade Federal Fluminense, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.	L. ANGULO MEZA. E-mail: <lidiaangulomeza@id.uff.br>	-
	Luciana Monteiro KREBS Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Departamento de Ciências da Informação. R. Ramiro Barcelos, 2705, Santana, 90035-007, Porto Alegre, RS,	R.C.F. LAIPELT. E-mail: <ritacarmo@yahoo.com.br>	-

	Brasil. Rita do Carmo Ferreira LAIPELT Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Departamento de Ciências da Informação. R. Ramiro Barcelos, 2705, Santana, 90035-007, Porto Alegre, RS, Brasil.		
	Marco Aurélio de Souza MENDES Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Ciências Econômicas, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração. Belo Horizonte, MG, Brasil. Marcello Peixoto BAX Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Departamento de Teoria e Gestão da Informação. Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil.	M.P. BAX. E-mail: <bax@ufmg.br>	-
	Lívia Ferreira de CARVALHO Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação. Campus Samambaia, R. Samambaia, s/n., 74001-970, Goiânia, GO, Brasil. Kelley Cristine Gonçalves Dias GASQUE Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Brasília, DF, Brasil.	L.F. CARVALHO. E-mail: <liviabiblioufg@gmail.com>	
	Ramon Fernandes LOURENÇO Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.	R.F. LOURENÇO. E-mail: <uel.ramon@gmail.com>	-

	Rod. Celso Garcia Cid, Pr 445, Km 380, Campus Universitário, 86057-970, Londrina, PR, Brasil. Maria Inês TOMAÉL Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Rod. Celso Garcia Cid, Pr 445, Km 380, Campus Universitário, 86057-970, Londrina, PR, Brasil.		

O ano de 2018 de janeiro até abril (edição n. 1) não possuía ainda os dados pertinentes a contribuição dos autores

2018 n. 2			
Nº de autores	Lista de autores	Autor correspondente	Contribuição de todos
1	PEREIRA, César Antonio		
3	Valeriano PIÑEIRO-NAVAL Universidade da Beira Interior, Unidade de Investigação de Comunicação, Filosofia e Humanidades (LabCom.IFP). R. Marquês D'Ávila e Bolama, s/n., 6201-001, Covilhã, Portugal. Correspondência para/Correspondence to: V. PIÑEIRO-NAVAL. E-mail: <vale.naval@labcom.ubi.pt>. http://orcid.org/0000-0001-9521-3364 Rafael MANGANA Universidade da Beira Interior, Unidade de Investigação de Comunicação, Filosofia e Humanidades (LabCom.IFP). R. Marquês D'Ávila e Bolama, s/n., 6201-001, Covilhã, Portugal. Correspondência para/Correspondence to: V. PIÑEIRO-NAVAL. E-mail: <vale.naval@labcom.ubi.pt>. http://orcid.org/0000-0002-5900-2217 Paulo SERRA Universidade da Beira	-	

	Interior, Unidade de Investigação de Comunicação, Filosofia e Humanidades (LabCom.IFP). R. Marquês D'Ávila e Bolama, s/n., 6201-001, Covilhã, Portugal. Correspondência para/Correspondence to: V. PIÑEIRO-NAVAL. E-mail: <vale.naval@labcom.ubi.pt>.		
1	Petr PRAUS		
2	Gustavo Diniz do NASCIMENTO Universidade Federal de Campina Grande, Biblioteca Central. Campina Grande, PB, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-5130-4149 Renato Fernandes CORREA Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação. Av. da Arquitetura, s/n., CAC, Campus Universitário, 50740-550, Recife, PE, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: R.F. CORREA. E-mail: <renato.correa@ufpe.br>. http://orcid.org/0000-0002-9880-8678	-	-
3	Henrique Monteiro CRISTOVÃO Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de Computação e Eletrônica. Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, 29932-540, São Mateus, ES, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: H.M. CRISTOVÃO. E-mail: <henrique.cristovao@ufes.br>. http://orcid.org/0000-0003-2011-7022		

	Jorge Henrique Cabral FERNANDES Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Computação, Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação. Brasília, DF, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-9954-8305		
4	Paula CABEZAS Del FIERRO Universidad de La Serena, Departamento de Artes y Letras. Av. Raúl Bitrán 1305, Colina El Pino, La Serena, Chile. Correspondencia para/Correspondence to: O. SABAJ MERUANE. E-mail: <omarsabaj@userena.cl> http://orcid.org/0000-0003-2257-1907 Omar SABAJ MERUANE Universidad de La Serena, Departamento de Artes y Letras. Av. Raúl Bitrán 1305, Colina El Pino, La Serena, Chile. Correspondencia para/Correspondence to: O. SABAJ MERUANE. E-mail: <omarsabaj@userena.cl> http://orcid.org/0000-0002-7075-9384 Germán VARAS ESPINOZA Pontificia Universidad Católica de Chile, Facultad de Letras, Programa de Doctorado en Lingüística. Santiago, Chile. http://orcid.org/0000-0001-5426-9839 Valeria GONZÁLEZ HERRERA Universidad de La Serena, Departamento de Artes y Letras. Av. Raúl Bitrán 1305, Colina El Pino, La Serena, Chile. Correspondencia para/Correspondence to: O.		

	SABAJ MERUANE. E-mail: <omarsabaj@userena.cl> http://orcid.org/0000-0003-2257-1907		

O ano de 2018 na edição número 2 não possui dados de autor correspondente e contribuição de autores

2018 n. 3			
o de autore s	Lista de autores	Autor correspondente	Contribuição de todos
1	GALVEZ, Carmen		
4	Ricardo Brandão MANSILHA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Eixo Gestão de Negócios, Faculdade de Administração. Linha 7, s/n., Campus Frederico Westphalen, 98400-000, Frederico Westphalen, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-7172-9881 Miguel Afonso SELLITTO Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Escola Politécnica, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. São Leopoldo, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8561-9085 Daniel Pacheco LACERDA Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Escola Politécnica, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas. São Leopoldo, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8011-3376 Rosiane SERRANO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Eixo de	R.B. MANSILHA. E-mail: <ricardomansilha@gmail.com>.	Todos os autores contribuíram em todas as etapas do artigo.

	Produção Cultural e Design, Faculdade de Tecnologia em Design de Moda. Erechim, RS, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-6618-0839		
3	Alba SABATÉ GAUXACHS Universitat Ramon Llull, Facultat de Comunicació i Relacions Internacionals Blanquerna, Departamento de Periodismo. Plaça Joan Coromines, s/n., 08001, Barcelona, España. http://orcid.org/0000-0003-0956-9933 Josep Lluís MICÓ SANZ Universitat Ramon Llull, Facultat de Comunicació i Relacions Internacionals Blanquerna, Departamento de Periodismo. Plaça Joan Coromines, s/n., 08001, Barcelona, España. http://orcid.org/0000-0003-1191-226X Míriam Díez BOSCH Universitat Ramon Llull, Facultat de Comunicació i Relacions Internacionals Blanquerna, Departamento de Periodismo. Plaça Joan Coromines, s/n., 08001, Barcelona, España. http://orcid.org/0000-0002-3120-9443	A. SABATÉ GAUXACHS. E-mail: albasg@blanquerna.url.edu.	Todos los autores han contribuido en todas las etapas de la investigación, explotación y análisis de datos y redacción final.
1	Cezar KARPINSKI		
4	Patrícia Zeni MARCHIORI Universidade Federal do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência e Gestão da Informação. Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Campus III, Jd. Botânico, 80210-170, Curitiba, PR, Brasil.	P.Z. MARCHIORI. E-mail: pzeni@ufpr.br.	P. Marchiori, E. Bettoni e M. Carvalho participaram da concepção, coleta e tabulação dos dados. P. Marchiori, E. Bettoni e A. Appel colaboraram na

	http://orcid.org/0000-0002-7238-9268 Eduardo Michelotti BETTONI Universidade Federal do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência e Gestão da Informação. Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Campus III, Jd. Botânico, 80210-170, Curitiba, PR, Brasil. http://orcid.org/0000-0001-9560-3514 Marcelo Batista CARVALHO Universidade Federal do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência e Gestão da Informação. Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Campus III, Jd. Botânico, 80210-170, Curitiba, PR, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-1401-3174 Andre Luiz APPEL Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Escola de Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-9608-803X		análise dos dados, na redação e na revisão do artigo.
2	Antonio MUÑOZ-CAÑAVATE Universidad de Extremadura, Facultad de Ciencias de la Documentación y la Comunicación, Departamento de Información y Comunicación. Plazuela Ibw Marwan, s/n., 06001, Badajoz. España. http://orcid.org/0000-0002-9608-803X	A. MUÑOZ-CAÑAVATE. E-mail: amuncan@unex.es.	Los dos autores han contribuido a la planificación y diseño del artículo, el análisis de los datos y su redacción final.

	0003-2032-6916 Verónica LARIOS-SUÁREZ Diputación Provincial de Badajoz, Archivo Provincial. Badajoz. España. http://orcid.org/0000-0002-7699-8968		
3	Rodrigo de SALES Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Ciência da Informação. Florianópolis, SC, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-8695-9807 Daniel MARTÍNEZ-ÁVILA Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Ciência da Informação. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0003-2236-553X José Augusto GUIMARÃES Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Ciência da Informação. Av. Hygino Muzzi Filho, 737, Mirante, 17525-900, Marília, SP, Brasil. http://orcid.org/0000-0002-0310-2331	D. MARTÍNEZ-ÁVILA. E-mail: <dmartinezavila@marilia.unesp.br>.	All authors contributed to the conception, desing of the study, data analysis, and find editing.

APENDICE 2 - Comunicação com o periódico Transinformação

Enviado

22/03/2023 13:06

E-mail de Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Periódico Transinformação, levantamento de dados



Caroline Gomes de Oliveira <gomes.oliveira@unesp.br>

Periódico Transinformação, levantamento de dados

Caroline Gomes de Oliveira <gomes.oliveira@unesp.br>

7 de abril de 2022 às 21:19

Para: cesarpereira@puc-campinas.edu.br, Maria Claudia Cabrini Gracio <cabrini.gracio@unesp.br>, Carla Mara Hilário <hilariopesquisa@gmail.com>

Prezado Prof. Dr. Cesar Antonio Pereira, editor do periódico Transinformação,

Sou Caroline G. Oliveira, aluna do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP, sob orientação da Profa. Maria Cláudia Cabrini Grácio e coorientação da Profa. Carla Mara Hilário.

Minha pesquisa de mestrado trata da coautoria científica na Ciência da Informação no Brasil, mais especificamente a relação entre a ordem e a contribuição dos coautores em pesquisas colaborativas.

Observamos que o periódico Transinformação publiciza a contribuição dos coautores junto ao artigo publicado.

Todavia, nos pareceu que em algumas edições, como a número 3 ano de 2018, a informação sobre a contribuição dos autores é automática, uma vez que a descrição da participação dos coautores é igual em todos os artigos. Nos anos posteriores a contribuição tende a ser mais personalizada pelos autores.

Nesse sentido, agradecemos muito se puder nos informar a partir de que número a informação "sobre os autores" relativa ao tipo de contribuição de cada coautor foi fornecida pelos autores e de que forma (formulário aberto, de múltipla escolha com as categorias de tipo de participação ou outro modelo). Esclareço que essa informação é crucial para a análise de minha pesquisa e me permitirá descrever os critérios do periódico e estabelecer minha amostra de análise.

Esta mensagem segue com cópia para minha orientadora e coorientadora para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Caroline Oliveira



Bibliotecária, Mestranda em Ciência da Informação Pela UNESP de Marília.

Tel p. contato: 14 9 8817-2859

Recebido

22/03/2023 13:06

E-mail de Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Periódico Transinformação, levantamento de dados



Caroline Gomes de Oliveira <gomes.oliveira@unesp.br>

Periódico Transinformação, levantamento de dados

sbi.editoracao2 <sbi.editoracao2@puoc-campinas.edu.br>

25 de abril de 2022 às 15:11

Para: "gomes.oliveira@unesp.br" <gomes.oliveira@unesp.br>

Cc: transinfo <transinfo@puoc-campinas.edu.br>, CESAR ANTONIO PEREIRA <cesarpereira@puoc-campinas.edu.br>, Maria Cláudia Cabrini Grácio <cabrini.gracio@unesp.br>, "hilariopesquisa@gmail.com" <hilariopesquisa@gmail.com>

Prezada Caroline,

Boa tarde!

Até 2018 incluíamos a colaboração de cada autor podendo ser inserido de forma mais genérica, como você mesma apontou. Porém, seguindo o Guia de publicações da SciELO e em participações em reuniões no início de 2019, nos foi informado que a colaboração deveria ser incluída nos artigos de forma mais detalhada, especificando quais as etapas, e assim o fizemos.

Essas informações são coletadas durante a submissão do artigo, onde o autor preenche formulário (print abaixo); após aprovação do artigo, caso a colaboração de todos os autores seja equivalente, nós editamos durante a normalização para que o texto não fique repetitivo.